



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DO SETOR DE COSTURA: ESTUDO DE CASO NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO FABRICANTE DE CALÇA JEANS**

*Andressa Caroline Schwamberger; Adilson da Silva; Ione Laurindo Florenço; Rosilene Machado de Andrade Venturi*

A cadeia têxtil produtiva é responsável por gerar muitos empregos e ter muita representatividade na receita de toda a indústria nacional de transformação. No segmento do vestuário 97% das empresas em atividades são de pequeno e médio porte o que significa ter até 99 empregados. No entanto, nos últimos anos muitos produtos foram importados da Ásia por diversas razões, sendo o custo de produção do produto o de maior evidência. Para proporcionar melhores resultados e contribuir com as empresas de pequeno e médio porte, este trabalho foi desenvolvido por meio do estágio supervisionado obrigatório do Curso de Moda e teve como principal objetivo analisar o processo produtivo de uma empresa fabricante de artigos do vestuário que utiliza jeans como a principal matéria prima. A empresa está localizada na cidade de Brusque-SC e tem dificuldades em obter bons resultados da forma que vem administrando o seu processo produtivo no setor da costura. A partir da análise feita foi possível definir um produto para o estudo, determinar o tempo padrão das operações, definir a composição do grupo de trabalho, dimensionar máquinas, equipamentos e o número de costureiras. A partir do resultado do dimensionamento foi possível projetar e propor o layout ideal para a melhor sequência das operações e o de menor custo de fabricação. Este trabalho utilizou o estudo de caso único, em que se baseou no referencial teórico adquirido nas disciplinas de Tecnologia de Confecção I, II, III e IV. Os resultados obtidos foram positivos e podem-se relacionar inúmeras vantagens obtidas como sendo as principais: relação do grau de polivalência de cada costureira, tempo padrão de cada operação e determinação da carga de trabalho igualitária para cada membro, layout em ambiente celular com drástica redução de movimentação dos materiais, redução dos estoques intermediários, redução do número de peças classificadas como sendo de segunda qualidade e conseqüentemente redução dos custos de fabricação. Assim, comprova-se da importância do estágio, pois através dele é possível vivenciar e experimentar as teorias.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **EQUIPE TRANSDISCIPLINAR E INTEGRALIDADE DO CUIDADO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL.**

*Adriana Lobo Müller; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Angela D. Cunha; Clarissa Hoppe Fernandes; Monica Helen Winnikow; Sarita M. C. Reinicke*

Este trabalho é resultado de um programa de intervenção realizado pelas mestrandas do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional de Blumenau para a disciplina "os cuidados nos ciclos de vida". A atividade consistiu em observar um cenário de cuidado e descrever sua estrutura física, a constituição da equipe, as tecnologias utilizadas considerando a teoria de Mehry (2004), os tipos de cuidados ofertados, baseados na teoria de Collière (2003). Em seguida, cada mestranda apresentou seu relatório e para finalizar foi produzido, em grupo, um projeto de intervenção considerando as familiaridades encontradas em cada relatório. Foram escolhidos os seguintes locais de observação: Ambulatório da Universidade Regional de Blumenau (Programa Algodão Doce - Atenção integral ao adolescente com excesso de peso e Ambulatório de Psiquiatria), Serviço de Urgência em Odontologia do Ambulatório Geral Haroldo Bachman em Blumenau - SC, Instituto Federal Catarinense campus Rio do Sul/SC e Hospital Dr. Waldomiro Colautti em Ibirama/SC. O objetivo desse trabalho é apresentar a reflexão que resultou no programa de intervenção, produzido coletivamente, que propôs uma capacitação composta por ações de sensibilização e formação continuada aos profissionais dos referidos serviços de saúde. Considerando as particularidades de cada serviço, a pluralidade de público atendido e os diferentes cuidados ofertados, encontrou-se como ponto nevrálgico o modelo de constituição de equipe e seus modos de cuidados, tecnologia leve, como acolhimento, vínculo e co-responsabilização. Para sustentar a discussão, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca dos modelos de equipes de saúde descritos na literatura e dos olhares de cuidado existentes. O problema, objeto da intervenção, foi a percepção de que as equipes observadas, consideradas equipes multiprofissionais, atuam de modo fragmentado, sem um projeto comum de cuidado, somados à falta de diálogo, desconhecimento das potencialidades de cada profissional e incapacidade de produção de novos conhecimentos. Como consequência, a integralidade do cuidado, que supera a concepção de saúde como oposto de doença e traz para o cenário de produção de cuidados em saúde os diversos aspectos que fazem parte da vida dos sujeitos, bem como, seu protagonismo no processo de saúde doença, fica prejudicada. As equipes observadas encontravam-se na lacuna entre o saber e o fazer, entre a teoria e prática. Entende-se que a integralidade do cuidado só será possível, quando as equipes superarem as barreiras das disciplinas e do ranço das formações acadêmicas pautadas em técnicas que distanciam os profissionais das concepções de cuidado integral e humanizado, para seguirem rumo a uma equipe transdisciplinar, isto é, uma equipe que incorpore em seu processo de cuidado a cultura, a religião, a arte e a subjetividade humana.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## A EVOLUÇÃO DO NADO CRAWL

*Agenor Teixeira de Souza Junior; Ruy Fernando Marques Dornelles*

A natação, por ser realizada no meio líquido, é uma modalidade desportiva altamente dependente da habilidade técnica do atleta. Dessa maneira, fatores biomecânicos, que interferem sobre as forças resistivas e/ou propulsivas, influenciam mais no desempenho do que a própria capacidade de produção e liberação de energia para o deslocamento. O presente trabalho objetiva descrever a inovação e a evolução da técnica de nado straight arm “Braço Reto”, que mudou os padrões tradicionais no mundo através dos seus resultados. A pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica em artigos e livros que abordam o tema. No mesmo momento em que os trajes tecnológicos de poliuretano eram notícia nos jornais de todo o mundo, o desenvolvimento do nado crawl caminhava talvez na mesma sintonia. A partir dos anos 90 a técnica de nado straight arm entrou em evidência, o primeiro atleta a utilizá-la foi o Australiano Michael Klim, quebrando dois recordes mundiais nas provas dos 100 metros livres e Borboleta. O Recorde mundial do Australiano Eamon Sullivan em 17 de fevereiro de 2008, nadando com a técnica e superando o antigo recorde do lendário Alexander Popov na prova dos 50 metros nado livre, fez muitos atletas mudarem seus estilos de nado. Lembrando que o recorde já durava 8 anos. Na finalização da fase propulsiva (em baixo da água) iniciando a fase aérea da braçada o cotovelo anteriormente era flexionado e ficava mais alto em relação ao punho e mão, na nova técnica o cotovelo permanece estendido durante toda fase aérea. Segundo Alberto Silva técnico da Seleção Brasileira a nova técnica gera um aumento na rotação e no número de braçadas exigindo mais força em grupos musculares diferentes dos usados com a técnica anterior. Na atualidade o recordista mundial dos 50 e 100 metros nado livre Cesar Cielo e o atual campeão sulamericano Bruno Fratus utilizam a técnica. No mundo o atual campeão olímpico e Mundial o Francês Florent Manaudou e o maior nadador de todos os tempos Michael Phelps nadam com a técnica nas provas de velocidade. Portanto com a evolução das técnicas no nado crawl, podemos dizer que os tempos alcançados nas provas de 50 e 100 metros nado livre estão prestes a serem batidos. Sugere-se aos profissionais da área analisar e planejar, baseando os seus objetivos de treinamento a partir da evolução da técnica e de estudos desta natureza, pois esses tendem a mostrar características, mecânica do movimento e métodos de ensinamentos diferenciados entre atletas e profissionais da área, que podem estar correlacionados com um melhor desempenho tanto dos atletas como no auxílio aos professores e pesquisadores das Instituições de Ensino.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## DA OBSERVAÇÃO DO CÉU À CLASSIFICAÇÃO DAS NUVENS

*Alberto Felipe Liesenberg; Gustavo Patrício Kniss; Kauã Henrique Negretti Curzzel; Luan Gustavo Fortunato; Nicolas Bernhardt Bernardo; Daniela Tomio; Aline Rogerio; Jessica Silveira; Joel Januario da Silva; Regina Muller Gonçalves; Sandra Regina Nau; Samara Aparecido Marcelino; Randi Raddatz.*

Apresenta-se um trabalho de iniciação científica desenvolvido por estudantes do Clube de Ciências Gatos-do-Mato da Escola Básica Municipal Pedro I, em conjunto com os bolsistas PIBID/FURB do Subprojeto Biologia. Este trabalho teve como objetivo principal classificar os diferentes tipos de nuvens e entender o que cada tipo significa (leitura do ambiente). Entre as atividades, identificou-se, primeiramente, o que os clubistas sabiam sobre o assunto. Em seguida, foi organizada uma saída ao pátio da escola para observar o céu, com o apoio de um roteiro de observação, com imagens e classificação de nuvens, confeccionado pelos clubistas. O objetivo da observação foi identificar e classificar os diferentes tipos de nuvens presentes, relacionando com o tempo e o clima. Para isso, foram utilizados os seguintes procedimentos: exibição de documentário sobre a classificação das nuvens, a observação direta das nuvens presentes e a sua classificação, a partir do roteiro de observação (janela do tempo). Em sala, foram discutidas as observações. Também foi feita uma experiência para se verificar como a chuva é produzida. Na ocasião, um desastre ambiental acontecido no estado também foi incluído nas discussões de natureza científica e os clubistas compreenderam como se forma um tornado, por intermédio de outro experimento. As observações e coletas de dados serviram para a aquisição de conhecimentos científicos, entre eles, que existem vários tipos de nuvens, que são classificadas de acordo com sua localização, altura e função. Os estudantes clubistas também ampliaram seus conhecimentos sobre o ciclo de água e fenômenos naturais associados, o que despertou muita curiosidade e interesse, pois, através das nuvens, se torna possível prever as condições meteorológicas. Desta forma, o trabalho, a partir do Clube de Ciências também trouxe contribuições para que outros estudantes da escola tivessem acesso a esses conhecimentos, com a divulgação desta atividade de iniciação científica.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **EXPERIMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE ENSINO COMPLEMENTAR PARA O CURSO DE BIOMEDICINA**

*Alice Foster; Celina N. Yamanaka; Leonardo A. Lange; Jakelline Venturi; Amanda Spengler*

A disciplina de coleta e controle de qualidade visa capacitar o acadêmico a realizar práticas, segundo técnicas preconizadas por padrões internacionais de padronização. No âmbito das salas ou laboratórios de aula a associação teórico/prático e a associação da teoria exposta com situações reais ficam muito aquém do esperado para se concluir um aprendizado. As práticas integrativas realizadas pela Universidade, como o DCE Solidário, contemplam cenários de ensino aliado a extensão, integrando as atividades. O objetivo é desenvolver a prática de ensino complementar em disciplinas do Curso de Biomedicina. A disciplina na qual foi desenvolvida a atividade é a de Coleta e Controle de qualidade do Curso de Biomedicina. Foi realizado previamente com os acadêmicos um ciclo de estudos sobre diabetes Mellitus tipo I e II (DM1 e DM2), elaborado e confeccionado folder explicativo sobre a doença, realizados treinamentos de manuseio do glicosímetro e da técnica de aferição da glicemia capilar. No dia 23/05/15, no colégio EBM Norma Dignart Huber, localizado no bairro Asilo em Blumenau foi realizada a atividade no evento DCE Solidário/FURB. Os participantes tiveram as glicemias capilares aferidas, receberam orientações sobre a DM, e dados como: idade, sexo, e história familiar foram coletados. Setenta e três participantes foram atendidos, sendo 19 homens e 54 mulheres. Durante a atividade, constatou-se que existe uma carência de informações aos visitantes da comunidade sobre a DM, pois destes, somente 19% tinham conhecimento e 76% tinham algum ou nenhum conhecimento sobre a doença. A informação acerca das doenças crônicas é de grande importância, pois a partir dela os familiares e amigos conseguem detectar sintomas e auxiliar na busca de uma investigação clínica. Os fatores de risco para o desenvolvimento de DM2 são decorrentes de aspectos genéticos, relacionados ao estilo de vida e do envelhecimento. Os indivíduos com história familiar de DM2 apresentam alto risco de desenvolver desordem metabólicas incluindo DM2. Dos 73 participantes, 38% não tinham casos de diabetes na família e 62% tinham. Dentre os que possuíam casos na família, dois participantes apresentaram glicemias de 270mg/dl e 361mg/dl, respectivamente. Segundo as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, se a glicemia mensurada aleatoriamente for de 200mg/dl com sintomas clássicos, a pessoa é considerada com diabetes. Diante disso, foram realizadas orientações e aconselhamentos especiais a estes participantes. A participação dos acadêmicos propiciou o aprendizado teórico sobre uma das doenças crônicas mais incidentes na população brasileira, além da experiência prática de coleta capilar sanguínea para aferição da glicemia. As atividades prévias propiciaram o reconhecimento de casos especiais e uma orientação adequada foi dada no mesmo momento. A atividade foi de grande importância, não só para o aprendizado, mas também contribuiu para a experiência junto à comunidade, trazendo motivação e estímulo para os acadêmicos.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO COM DANÇARINAS DE AXÉ EM BRUSQUE/SC**

*Aline Luisa Mafra; Carlos Roberto de Oliveira Nunes*

A dança é um fenômeno passível de múltiplas configurações sociais como espetáculo, comunicação, ritualização, terapia, estilo de vida, exercício e atividade física, entre outras. Também pode ser compreendida como uma manifestação antropológica e artística. Dançarinos não são apenas artistas, mas também atletas por possuírem uma rotina de treinamento de técnica, força, flexibilidade, resistência de atletas de alto rendimento, e por participarem de competições. Utilizar alguns métodos da Psicologia do Esporte e do Exercício para contribuir com o desenvolvimento das dançarinas, a dinâmica das aulas e construir conhecimento novo, para que se possam produzir subsídios para a atuação dos psicólogos do esporte nas diferentes modalidades de dança. Este resumo descreve as atividades realizadas nas disciplinas de Estágio Básico Supervisionado III e IV do curso de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau, desenvolvidas entre março e novembro de 2014. Foi acompanhada uma turma de Axé Dance, composta por 13 dançarinas do sexo feminino, com faixa etária entre 20 e 47 anos. Foram utilizadas técnicas de observação, descrição e registro de atividades, técnicas de modelagem, e o Treinamento Autógeno de Schultz (técnica de relaxamento). Foram realizadas sessões de modelagem durante cinco ensaios, com uma dançarina que apresentava dificuldade na execução dos passos de dança. Antes da modelagem a dançarina executava apenas os 4 primeiros passos da coreografia, com o decorrer das sessões apresentou melhora significativa, na última sessão conseguiu executar todos os passos da coreografia. Foi ensinada uma técnica de mentalização para aumentar a memorização dos passos de dança. As dançarinas praticaram a mentalização por alguns minutos cinco vezes por semana, durante quatro semanas, e relataram que a prática foi fundamental para a melhor memorização dos passos. Foram realizadas três sessões de relaxamento utilizando o Treinamento Autógeno de Schultz, as dançarinas relataram se sentir mais calmas, relaxadas e dispostas para realizar novas atividades. A Psicologia do Esporte e do Exercício tem muitos métodos de intervenção para contribuir com o aprimoramento técnico das dançarinas. Percebeu-se que o trabalho da Psicologia com dançarinas é diferente do trabalho com outras modalidades esportivas, cada modalidade tem suas particularidades e sempre há necessidade de fazer adaptações nos instrumentos e técnicas utilizadas. Com estas contribuições provenientes da Ciência Psicológica, e fazendo mais pesquisas sobre suas diferentes modalidades, a dança e seus praticantes poderão ganhar mais espaço e reconhecimento tanto no cenário artístico e esportivo, quanto no social.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## O ENSINO DE MÚSICA NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES E DISCUSSÕES DO PIBID MÚSICA NA CARLOS TECHENTIN

*Ana Carolina Reinert; Tiago Pereira; Cristian Moroni de Moraes; Joana Moser de Guimarães; Jocenir Schurt; Lizandra Hak; Lucas Roberto Dalferth; Lucas Willian Silva dos Santos; Robson Michel Correa de Campos*

Este resumo refere-se às ações do subprojeto de música do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Regional de Blumenau - FURB. O subprojeto, no primeiro semestre de 2015, realizou suas atividades em duas escolas-campo, sendo que aqui dar-se-á ênfase nas propostas musicais e resultados realizados na E.E.B Carlos Techentin. Os oito bolsistas que atuaram na escola supracitada, realizaram suas práticas em turmas de 2º, 3º, 4º e 5º anos iniciais, dando prosseguimento às ações desenvolvidas no ano anterior no mesmo espaço-escola, com resultados já apresentados na edição MIPE 2014. O subprojeto tem como principais objetivos: conscientizar a comunidade escolar acerca da importância e do significado da música enquanto área de conhecimento, além de sensibilizar a respeito de sua escuta e suas funções na Educação Básica e na sociedade, haja vista sua ainda ausência no currículo escolar de forma exclusiva. Para alcançar tais objetivos, os bolsistas realizaram práticas que visavam desenvolver a compreensão de elementos básicos do campo musical, como percepção e conceptualização das propriedades do som. Além disso oportunizou-se o manuseio, a escuta e identificação, por meio do timbre, de instrumentos musicais selecionados da família dos cordofones (violão), membranofones (pandeiro), ideofones (caxixi, agogô, ganzá, afoxé), dentre outros, por meio também de banco de imagens, de áudios, sonorização de histórias e percussão corporal, possibilitando assim o conhecimento de diferentes gêneros musicais. Notou-se um ganho de experiências tanto em relação aos bolsistas ID, quanto em relação aos alunos e escola-campo. Muitos dos alunos contemplados com as práticas dos bolsistas ID tiveram, pela primeira vez em suas vidas, contato com um ambiente de ensino musical, mediante esta retomada do ensino de música na escola, possibilitada pelo Programa PIBID. Por fim, para os bolsistas, a oportunidade da docência no âmbito da Educação Básica gerou experiências múltiplas, de forma a perceber a sala de aula como um espaço de experimentação de práticas, envolvendo aspectos da escuta, propriedades do som e manuseio de instrumentos musicais, contribuindo finalmente para a formação e capacitação docente dos bolsistas.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## DE BOLSISTA DO PIBID À PROFESSOR: O PRIMEIRO ANO DE DOCÊNCIA

*Ana Claudia Oliveira Hopf; Patricia Neto Fontes*

A entrada na carreira docente pode se tornar conflituosa no momento que o professor iniciante procura administrar e adaptar-se a uma série de novas responsabilidades no cotidiano escolar, gerando assim uma disparidade entre o esperado e o encontrado na profissão. Nas últimas décadas, estudos se apoiaram em Huberman (1993) para investigar o ciclo de vida dos professores, onde a primeira etapa denominada de “Entrada na Carreira” pode ser experienciada como um choque com a realidade (sobrevivência) ou com a superação dos problemas (descoberta). Procurando amenizar as dificuldades sentidas na formação dos professores, o Ministério da Educação implantou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como um de seus objetivos elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura. Como forma de investigar se estas ações estão colaborando para o desenvolvimento da carreira docente, o presente estudo possui como objetivo compreender o desenvolvimento do início da carreira dos professores de Educação Física que foram bolsistas do PIBID. A amostra foi composta de dois professores de Educação Física que atuam a menos de seis meses nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas da cidade de Blumenau/SC. Ambos participaram como bolsistas de Iniciação à Docência do PIBID pelo menos dois anos, durante o curso de graduação. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado. Quanto aos pontos norteadores da pesquisa pode-se verificar que: (1) Quanto ao curso de Licenciatura foi citado que o conhecimento obtido através de suas disciplinas foi insuficiente para abarcar com a complexidade da realidade escolar. Foi chamada atenção quanto a necessidade de maior qualificação do corpo docente, atualização periódicas da grade curricular, inserção de conhecimentos que envolvam políticas públicas na educação/sociedade, bem como conhecimento das questões burocráticas e administrativas que fazem parte da rotina do professor. (2) As principais dificuldades relatadas no início docente foram: falta de tempo para planejamento e diálogo com os outros professores para desenvolvimento de projetos em conjunto, turmas numerosas, falta de materiais, estrutura adequada e apoio da comunidade escolar. (3) O PIBID foi citado como fundamental na formação destes professores, quanto á formação crítica, embasamento teórico, planejamento/ação/reflexão, auxiliando a romper “o fazer pelo fazer”. O PIBID foi comparado, por um dos professores, como sendo um curso de graduação paralelo ao seu Curso de Licenciatura, pelas possibilidades pedagógicas aprendidas, sendo determinante para se manter na escolha profissional. Conclui-se que o choque com a realidade citada pela literatura não foi verificada nestes professores, evidenciando a fase da “descoberta” em detrimento à “sobrevivência”. Pode-se inferir que a participação destes professores como bolsistas no PIBID proporcionou o desenvolvimento de competências que lhes auxiliaram a gerir e superar as dificuldades encontradas no início da carreira docente.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **FAZENDO ARTE EM SALA DE AULA: A HISTÓRIA DA ÁFRICA REVISITADA A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS COM O PIBID.**

*Ana Leticia Contador; Leonardo Brandão; Cíntia Régia Rodrigues; Leandro Lopes da Costa; Aniele Almeida Crescêncio; Eva Aparecida Nunes Pereira.*

O continente africano é objeto de poucos estudos no Brasil, tanto no âmbito da produção acadêmica, quanto no que se refere à sua inserção no ensino escolar. A aplicação da Lei nº 11.645/2008, que torna o ensino de História e Cultura africana e afro-brasileira obrigatório nas escolas de ensino básico do país, necessita ser trabalhado e dialogado, pois há um despreparo de muitos profissionais da educação com o tema. Tendo em vista essas e outras dificuldades, entendemos que boa parte das abordagens atuais ainda traz uma grande quantidade de preconceitos a respeito do continente africano, que não é constituído a partir de um todo homogêneo e coerente, mas sim de uma rica e complexa diversidade cultural e social. O projeto foi desenvolvido por acadêmicos do curso de História da Universidade Regional de Blumenau (FURB) vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) para os estudantes do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Lore Sita Bollmann, e tem como objetivo proporcionar diferentes olhares sobre a África em sala de aula, por meio dos usos da arte africana como elemento central para o estudo do continente. Pretende-se dialogar, a partir dessas fontes, com a diversidade e multiplicidade africana, enfatizando seus aspectos religiosos, culturais, políticos e sociais. Esta proposta de ensino será desenvolvida a partir do uso e análise das obras de arte expostas no Museu Afro, em São Paulo, cujas imagens estão publicadas no livro “África em Artes”, de Juliana Ribeiro da Silva Bevilacqua e Renato Araújo da Silva (2015). Espera-se, a partir do diálogo com as interpretações dos estudantes acerca da arte africana e do contexto histórico, social e cultural em que estas obras foram produzidas, estimular novas leituras e práticas artísticas por parte dos alunos. Almeja-se com o uso das imagens e a construção participativa do conhecimento o desenvolvimento de novas abordagens e percepções em sala de aula, promovendo as diversidades e a riqueza cultural deste continente em questão.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **FÁBRICA DE CONTOS: UMA AVENTURA COM O 6º ANO DA E.B.M LEOBERTO LEAL**

*Andreia da Silva; Maristela Pereira Fritzen; Heloíse C. Seibt; Patrícia C. Bretzke; Andrea Sezarior; Luana Ewald*

O presente trabalho apresenta um relato de experiência acerca da atividade “Fábrica de Contos” aplicada pelas bolsistas do Subprojeto de Letras Português do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), com alunos da turma do 6º ano, do período matutino, da Escola Básica Municipal Leoberto Leal. A Fábrica de Contos foi uma proposta desenvolvida por acadêmicos do Curso de Letras com parceria do Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL) do Departamento de Letras, na qual os alunos, a partir de um jogo que sorteia elementos narrativos, “fabricam” o próprio conto. Os objetivos que pautam essa prática são: (i) enriquecer e estimular o imaginário do aluno; (ii) desenvolver a competência narrativa indispensável à produção e à escrita dos contos; (iii) refletir sobre a língua de forma lúdica; (iv) fazer uso das práticas de letramento necessárias para a leitura do gênero e sua produção escrita. A atividade da Fábrica foi parte de uma sequência didática e é organizada da seguinte forma: dois cartazes contendo oito envelopes, sendo que cada envelope contém diferentes personagens, objetos ou situações que ao serem sorteados possibilitam múltiplos enredos de contos por combinação. A partir das características sorteadas, os alunos criaram coletivamente um conto, seguindo a estrutura textual previamente estudada. Pode-se observar que os educandos se mostraram bastante envolvidos com a produção textual e participaram com entusiasmo de cada etapa da proposta. Apresentaram ideias criativas para desenvolver o enredo da narrativa e propuseram soluções democráticas para as situações de conflito. Com isso, esta atividade possibilita os alunos a sanarem possíveis dúvidas que tenham surgido durante as explicações e, mesmo, durante a elaboração do conto. Contam com o auxílio de colegas e professores na escrita do texto, observando as características a serem seguidas. Contribui, ainda, para o exercício da criatividade e trabalho em grupo, já que todos têm direito ao uso da palavra para contribuir com suas ideias, fazendo-se necessário o respeito por parte de todos. Com esta experiência, as bolsistas e a professora supervisora envolvidas na atividade puderam perceber que é possível a vivência de uma prática inovadora, como jogos que aproximam os conteúdos estudados à realidade dos alunos, possibilitando uma aprendizagem mais significativa.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **INCENTIVO À LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: AÇÕES DO PIBID LETRAS PORTUGUÊS POR MEIO DE UM PROJETO DE LETRAMENTOS**

*Andressa Regiane Gesser; Luana Ewald; Larissa Patricia Theiss*

O PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é um programa a nível nacional que oferece bolsas para acadêmicos dos cursos de licenciatura, professores supervisores e coordenadores de áreas. Esse programa está presente na FURB - Universidade Regional de Blumenau - com diferentes subprojetos, inclusive o de Letras - Português. O objetivo desta socialização é relatar o projeto de letramento e incentivo à leitura que está sendo realizado com a turma do 6º ano do Ensino Fundamental II na Escola de Educação Básica Lothar Kriek. Inicialmente, foi aplicado um questionário a fim de conhecer os alunos e suas práticas de leitura e uma proposta de produção inicial de uma narrativa em que foram analisados aspectos gramaticais e estilísticos como ortografia, coesão, coerência e adequação ao gênero. Nesse diagnóstico, foram constatadas algumas dificuldades no esquema narrativo e na ortografia dos estudantes. Então, foi desenvolvido um projeto com a finalidade de ampliar a competência linguística/comunicativa (TRAVAGLIA, 2011) dos alunos por meio de ações conjuntas com as turmas, escola e comunidade. Tais ações estão focadas especialmente no incentivo da leitura e escrita, para transformar o espaço da biblioteca da escola como agência de letramento. Os objetivos específicos são (i) proporcionar o contato real com a literatura (ii) criar situações em que os alunos ampliem os conhecimentos gramaticais e estilísticos: coesão e coerência, variação linguística, ortografia, concordância, regência, colocação pronominal, pronomes e verbos, através dos gêneros literários, e ampliem suas habilidades com especial foco à escrita de narrativas; (iii) explorar as especificidades da escrita de contos. Na sequência didática dessa turma, busca-se a leitura do livro "A culpa é das estrelas" - John Green- com os alunos e ainda a conscientização e inspiração na obra para a escrita de um musical, levando em consideração questões sociais como a inclusão. Sendo assim, para se chegar ao produto final esperado, uma noite cultural para toda a comunidade com a apresentação do musical, as produções da sequência consistem também em um caderno de palavras, o qual representa a ampliação da ortografia das palavras escritas erroneamente na produção inicial, assim como algumas palavras do livro em análise. Na etapa atual do projeto, estão sendo feitas aulas dinâmicas com a história "A culpa é das estrelas" e está sendo feita a elaboração do caderno de palavras. As ações do PIBID nas aulas de Língua Portuguesa já permitem perceber que o trabalho com projetos de letramento é uma prática significativa aos alunos, que sempre estão dispostos a ampliar seu repertório cultural, portanto, sua leitura de mundo.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## UMA ANÁLISE DE FATORES DECISIVOS PARA OCORRER A COMPRA EM UM E-COMMERCE

*Andrezza Suyane Milke; Raquel Andrade Rebelo*

A pesquisa traça uma avaliação do comportamento de compra online dos consumidores de diversas localidades do estado de Santa Catarina. Sempre houve um interesse pela área do Marketing Digital, a ideia da pesquisa surgiu para analisar o comportamento de compra online. Este estudo iniciou na prática de um trabalho para a disciplina de Estatística, juntando a necessidade de realização deste trabalho com algo útil futuramente para o mercado de trabalho, fator que criou maior motivação. O objetivo deste estudo foi obter a opinião dos consumidores para analisar fatores decisivos para ocorrer uma compra no comércio eletrônico. O método utilizado para a pesquisa qualitativa foi através de um questionário online, utilizando-se de e-mail e redes sociais, e presenciais. As variáveis utilizadas foram: motivo de compra (necessidade, desejo, promoções, etc.), o que traz segurança na compra e seus receios ao comprar online. Os principais aspectos avaliados foram: usuários que buscam pela opinião de outros consumidores (88%); consumidores que compram online (92%) e a predominância do sexo feminino (60%) nas compras online. Podemos concluir que é essencial para o e-commerce definir claramente um público alvo, os consumidores sofrem influência individuais e ambientais e consumidores costumam realizar compras planejadas e não planejadas. Houve um grande impacto positivo para conhecer melhor o mercado no qual pretendo atuar. Foi um trabalho diferenciado, primeiramente porque o e-commerce está se tornando uma das principais ferramentas das empresas, e, também porque foi realizado com uma pesquisa de mercado, que nos propôs o contato com os consumidores, sendo assim, utilizamos na prática nossos conhecimentos com relação ao marketing para, após, realizarmos a análise destes dados, fator de extrema importância em nossa carreira para que possamos tomar as melhores decisões em nosso ramo de atuação, elaborando assim novas estratégias para melhorar e adequar nosso negócio para atender às exigências do mercado. Colocar em prática nossos conhecimentos científicos adquiridos na universidade nos coloca diante de experiências e nos proporciona também um saber baseado em nossas vivências, nos coloca diante de situações que não são vivenciadas durante as aulas, e nos preparam grandemente para o que nos espera no mercado.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **PROJETO RAÍZES DO ROCK, UMA PARCERIA PIBID/IFC.**

*André Fellipe Amorim; Rudimar Drey; Luana Berti, Lucas Mateus, Felipi da Silva.*

Este resumo refere-se às ações do subprojeto de música do PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Regional de Blumenau - FURB. O PIBID iniciou suas atividades no Instituto Federal Catarinense no primeiro semestre de 2015, inicialmente fazendo observação no projeto de banda, "Raízes do Rock", já existente no IFC. A banda contava com a orientação de um professor do próprio instituto, que auxiliava na montagem de repertório e nos ensaios, após a entrada do PIBID ficou estipulado que trabalharíamos de uma mais didática. A proposta feita pelos bolsistas ID foi montar uma linha do tempo contando a história do rock, com intuito de apresentar um show didático ao final das atividades, que contaria entre uma música e outra da década um pouco da história de cada período. Para um melhor desempenho da banda cada bolsista ficou encarregado de ajudar os alunos no seu instrumento. Para isso, reservamos meia hora de cada encontro semanal, exclusivamente para treinos técnicos, como vocalizes, estudos de acordes, escalas e improviso. Na sequência fazemos a passagem das músicas acompanhada da banda completa, junto com os bolsistas acompanhando nos instrumentos necessários. Após o ensaio, é feita uma reunião geral com alunos para definir os objetivos da próxima semana, e entregue o resumo da década, previamente desenvolvido pelos bolsistas. Para dar conta do repertório e organizar o projeto de maneira a ser concluído no período de 1 ano, foi montado um cronograma de cada semana, com as décadas que seriam trabalhadas, este mesmo cronograma foi aprovado junto com os alunos e com o diretor do projeto. No presente momento, a banda está próxima de fechar o primeiro semestre programado, que compreende as décadas de 50, 60 e 70, e ao final desta parte será organizado um show, para divulgar o trabalho que a banda está fazendo. Está sendo uma oportunidade renovadora, fazer parte do amadurecimento musical dos alunos, descobrir gostos novos, e passa um pouco da nossa experiência para a banda.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **O PROJETO OLHAR BRASIL JUNTO AOS ESTUDANTES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DR. MAX TAVARES D AMARAL**

*Ariela Maína Boeder; Nevoni Goretti Damo; Dayani Carolini Cescon; Miria de Souza Effting; Thaysa Belino*

O Projeto Olhar Brasil, elaborado de forma conjunta pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde, propõe-se a atuar na identificação e na correção de problemas de visão em estudantes matriculados na rede pública de ensino da Educação Básica, em alfabetizando cadastrados no “Programa Brasil Alfabetizado” e na população com idade igual ou acima de 60 anos. Os estudantes da Educação Básica e do programa de alfabetização, em razão do esforço visual requerido, podem manifestar distúrbios oculares, como dores de cabeça, tonturas, cansaço visual e olhos vermelhos. Esses sintomas ocorrem principalmente quando estão lendo, escrevendo, pintando ou desenhando com objetos próximos dos olhos. Neste sentido, o Projeto Olhar Brasil considera importante o processo de identificação dos problemas visuais dos estudantes e da população com idade igual ou acima de 60 anos, propiciando melhoria na qualidade de vida nessa faixa etária. O projeto foi colocado em prática pelos profissionais de saúde do ESF Germano Puff, professora e acadêmicas do curso de Farmácia na disciplina de estágio na Atenção Primária I, da Universidade Regional de Blumenau. A forma de diagnosticar a limitação da visão das crianças e adolescentes da Escola de Educação básica Dr. Max Tavares D Amaral foi através da acuidade visual com a Escala de Sinais de Snellen. A escala utiliza sinais em forma de Letra E, organizados de maneira padronizada, de tamanhos progressivamente menores. Em cada linha, na lateral esquerda da tabela, existe um número decimal, que corresponde à medida da acuidade visual. A pessoa apresenta visão normal quando, ao ser colocada, a uma distância de 5 (cinco) metros, em frente a uma Escala de Sinais de Snellen, consegue ler as menores letras que nela se encontram. Uma pessoa apresenta limitação da visão quando não enxerga uma ou mais letras da escala, demonstrando maior limitação quando não conseguir visualizar os símbolos de maior tamanho. Durante as atividades de estágio as acadêmicas avaliaram 72 estudantes da Escola de educação Básica Dr. Max Tavares D Amaral do segundo ao nono ano. Dentre eles, houve 8 encaminhamentos regulares ao oftalmologista por apresentarem acuidade visual inferior ou igual a 0,7 em algum dos olhos. Dos 8 alunos encaminhados 7 eram do sétimo, oitavo e nono ano. Das séries iniciais somente um estudante apresentou dificuldade. A partir da participação da implantação desse projeto percebemos a importância do acompanhamento dos profissionais da saúde, dentre eles o farmacêutico, no cotidiano escolar das crianças visando reduzir as taxas de evasão decorrente de dificuldades visuais, e também, garantir a melhoria na qualidade de vida destes cidadãos.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **ALTERAÇÃO DO ESQUEMA DE VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE B EM RECÉM-NASCIDOS**

*Beatriz Hübener Linhares; Maria Cláudia Schmitt Lobe; Sara Schmitt Schlindwein*

A prevalência da soropositividade para hepatite B, nas principais capitais brasileiras, entre 2005 e 2009, foi de 7,4%, sendo que a região Sul é uma das que apresenta maior número de notificações para a doença. A transmissão vertical do vírus - contaminação da criança na gestação, parto ou amamentação - é responsável por 35 e 40% dos novos casos de hepatite B mundiais. A fim de reduzir esses números, que já foram maiores, foi introduzida no calendário básico, desde 1998, a vacina contra hepatite B. Em 2012, O Programa Nacional de Imunização alterou o calendário vacinal dos recém-nascidos. Com a mudança, a vacina passou a ser administrada em 4 doses, uma ao nascer e as demais aos 2, 4 e 6 meses, sendo essas administradas sob a forma de vacina pentavalente. O presente trabalho pretende informar aos estudantes, profissionais da área da saúde e à população geral a respeito da mudança ocorrida no esquema vacinal do calendário infantil e avaliar os motivos que orientaram a sua realização. Este trabalho foi realizado através de revisão bibliográfica de resoluções atuais, incluindo o calendário vacinal da Sociedade Brasileira de Pediatria e declarações da Sociedade Brasileira de Imunizações. A alteração do calendário vacinal para a hepatite B de 3 para 4 doses se deve primariamente à adoção do uso da vacina pentavalente contra difteria, tétano, coqueluche, Haemophilus influenzae tipo b e hepatite B produzida pelos laboratórios Fiocruz e Bio-Manguinhos e pelo Instituto Butantan. A nova configuração da vacina é aplicada aos 2, 4 e 6 meses de idade, enquanto a vacina exclusivamente contra a hepatite B deve ser realizada ao nascimento, a fim de evitar a transmissão vertical. Desse modo, é necessária a administração da primeira dose antes do esquema com a vacina pentavalente, consistindo em um total de 4 doses da vacina contra o vírus da hepatite B. Com o novo esquema, ocorrerá economia de 700 mil reais ao ano, devido à redução do preço da vacina, além da redução de custos de operacionalização, acarretando em diminuição global de custos aos cofres públicos. Portanto, o calendário vacinal dos recém-nascidos foi alterado a partir de 2012, sendo que os lactentes passaram a receber uma dose da vacina contra hepatite B logo ao nascimento e mais três doses aos 2,4 e 6 meses. Os custos para obtenção da vacina, assim como os de operacionalização, reduzir-se-ão. O conhecimento dessas alterações por parte dos acadêmicos e profissionais da área da saúde apresenta elevada importância, sendo empregado na orientação adequada aos pacientes e na administração correta das doses da vacina, possibilitando maior ampliação da cobertura vacinal. A pesquisa proporcionou conhecimentos imprescindíveis para análise mais aprofundada sobre a administração da vacina e para a interpretação dos títulos de anticorpos.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

*Bruna de Melo Cunha; Joseane da Silva Soethe ; Charlene Fernanda Thurow*

O Estágio Básico Supervisionado V, objetiva a realização de um diagnóstico através de ferramentas que estão à disposição do psicólogo junto ao Serviço de Atenção Integral a Pessoas em Situação de Violência Sexual - SAVS. Durante a realização do estágio buscamos fundamentar, através de dados online, o relatório e o projeto de intervenção. Deparamo-nos com poucos artigos relacionados à atuação do psicólogo neste contexto, sendo que as produções encontradas são predominantemente relacionadas à atuação destes profissionais no campo da assistência social. Como a atuação do psicólogo neste contexto é, regulamentada pela Norma Técnica do Ministério da Saúde e pela atenção voltada para este tipo de violência - constatada como um problema de saúde pública - acreditamos que a produção literária sobre a temática é uma necessidade emergente, já que trata-se de uma possibilidade de atuação cujas atribuições se reforçam no código de ética profissional do psicólogo, que define que suas atividades devem ser norteadas para a promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas e das coletividades, contribuindo para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, violência, crueldade e opressão, podendo fornecer ao profissional atuante neste contexto maiores norteadores sobre suas atribuições. Tornar tal constatação pública, gerando maior visibilidade sobre tal demanda é o objetivo do presente trabalho, buscando incentivar as pesquisas sobre a temática no ambiente universitário, através de práticas de ensino inovadoras e a ampliação no campo teórico. A partir desta experiência de estágio, pudemos perceber esta demanda para o profissional de psicologia no sentido de ampliar o conhecimento sobre um campo legítimo de trabalho.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **A BICICLETA NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*Bruno Wilwert Tomio; Patrícia Neto Fontes*

Por meio das aulas da disciplina de Educação Física da E.B.M Conselheiro Mafra vivenciamos uma experiência utilizando a Bicicleta como conteúdo escolar no primeiro semestre de 2015, com alunos da turma do 3º ano do período vespertino. Na atualidade, a bicicleta se apresenta como possibilidade de reflexão no âmbito escolar, podendo contemplar várias áreas do conhecimento perante a complexidade da temática, principalmente na área da Educação Física por sua prática ser considerada uma atividade física e pela sua utilização em diversas modalidades nos Esportes Radicais ou Atividades de Aventura, sendo praticado por pessoas das mais variadas idades e diferentes gêneros. Na escola, construímos o tema a partir do interesse e prévio conhecimento dos alunos, pautados nas concepções abertas (HILDEBRANDT, 1986; GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFSM/UFPE, 1992). Diante da realidade e das diversas vulnerabilidades e dificuldades presentes na escola, aproveitamos a escolha e motivação das crianças para inserir a Bicicleta como conteúdo escolar e explorar suas dimensões conceituais, atitudinais e procedimentais (ZABALLA, 1998), promovendo uma ruptura dos conteúdos tradicionalmente abordados nas aulas de Educação Física escolar. O objetivo proposto utilizou como referência a inserção de práticas alternativas, mais especificamente a Bicicleta, como conteúdo pedagógico, (re)conhecendo suas peças, modalidades, história, cultura, e desenvolvendo valores de auto realização, liberdade, beleza e socialização, como também incentivar o uso da bicicleta de modo seguro, como lazer ou meio de transporte e apresentar os benefícios que a bicicleta tem a oferecer tanto para os alunos como para o planeta. Construímos o conhecimento sobre o tema por meio da interação aluno-professor, elaborando as aulas com o foco nas experiências e interesses dos educandos, possibilitando assim a autonomia no processo de aprendizagem. A partir dessa experiência, foi possível perceber a importância de rever e renovar os conteúdos aplicados nas aulas de Educação Física. Nesse sentido, foi evidente o processo de socialização entre os alunos, auto realização, maior vivência motora, compreensão e respeito às regras para usufruir de uma prática segura, sendo esses aspectos contemplados de forma eficiente e lúdica por meio da Bicicleta. Diante do exposto, consideramos relevante a reflexão sobre a inserção de práticas e conteúdos diferenciados como a Bicicleta e Atividades de Aventura, tanto no meio acadêmico como no meio escolar.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **PROJETO EU NO MUNDO: UMA PROPOSTA DE VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR DO PIBID/FURB SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA**

*Christian Alan de Souza; Patricia Neto Fontes; Viviane Roberta Schulze; Diorgines Proença; Elisiana Wermuth*

Pensando nas práticas pedagógicas “fragmentadas e descontextualizadas” do processo ensino aprendizagem da escola e buscando novas práticas pedagógicas que pudessem romper com estas práticas da educação atual, bolsistas do PIBID/FURB Subprojeto Educação Física fundamentaram sua metodologia nas concepções de aulas abertas e na proposta de projetos de trabalhos. O objetivo deste trabalho é apresentar uma experiência interdisciplinar, desenvolvida na E. E. B. Ervino Venturi, na cidade de Gaspar - SC. O projeto, intitulado “Eu e o mundo”, tem a participação de duas turmas do terceiro ano do ensino fundamental dos turnos matutino e vespertino, totalizando 50 alunos, além da professora regente, bolsista supervisora e 7 bolsistas de iniciação à docência. O objetivo do projeto é que os alunos compreendam o mundo no qual estamos inseridos a partir da relação sócio, cultural, histórica e econômica do bairro da escola, relacionando com a cultura corporal de movimento. O projeto se desenvolve por fases: como a pesquisa do bairro as hipóteses do que podemos encontrar nesse bairro (casas de alvenaria ou madeira, tipos de indústrias, comércio), comprovação das hipóteses, pesquisa e vivência das práticas corporais dos funcionários e alunos da escola, interação com outra escola e o produto final que partirá da problematização de como poderemos socializar nossas conclusões? Além das atividades desenvolvidas na escola, realizamos uma interação com a escola E.E.F Augusto Schramm, objetivando ampliar a visão de mundo dos educandos através da percepção de uma realidade sociocultural e econômica completamente diferente, ou seja, uma escola da área rural do município. A partir da compreensão da realidade pelos alunos, os bolsistas irão propor que elaborarem textos para posterior apresentação à comunidade escolar, se utilizando tanto da linguagem falada como da linguagem corporal. As aulas pautadas na prática pedagógica por projetos de trabalhos e nas concepções de aulas abertas têm demonstrado resultados excelentes no ensino aprendizagem destes alunos (na linguagem escrita, oral, interesse e participação na aula) . Trabalhando interdisciplinarmente, juntamente com a professora regente da turma, compartilhamos espaços e saberes, onde cada professor e IDs interagem mediando questões pertinentes à aprendizagem dos alunos, considerando seus interesses e contexto cotidiano.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **REFLEXOS DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR DE LINGUAGENS FURB PIBID APLICADO NA EBM ANNEMARIE TECHENTIN**

*Caique Fernando da Silva Fistarol; Marta Helena Caetano*

Este trabalho tem o objetivo de socializar a prática pedagógica dos bolsistas do subprojeto interdisciplinar de Linguagens FURB PIBID com crianças do 4º, 5º e 6º anos na EBM Annemarie Techentin de Blumenau. O subprojeto do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) é realizado com acadêmicos dos cursos de Letras e Pedagogia. Estes estudantes desenvolvem um projeto de Letramento através da ótica do aprendizado interdisciplinar tentando envolver os demais professores da escola campo para um aprendizado mais eficaz e global. O intuito do projeto é que aconteça de forma eficiente, às reuniões para discussões de artigos e criação de sequências didáticas que atrelem outras disciplinas e conteúdos transversais. Para ocorrer essa transversalidade e interdisciplinaridade utilizam-se os contos infantis em L2 para a inserção e ampliação de vocabulário, produção de texto, atividades artísticas, físicas e reflexão sobre valores. Durante as aulas percebeu-se que esse aprendizado global contribui na formação dos educandos para uma visão descentralizada dos conteúdos disciplinares, e ao mesmo tempo, formando um futuro docente da graduação para a sala de aula em práticas inovadoras aliadas as teorias aprendidas nas rotinas do Subprojeto. Porém, essa interdisciplinaridade ainda é difícil de ocorrer da forma almejada pelo pouco tempo para planejamento em conjunto na escola, bem como, na preocupação conteudista de alguns professores. Essas perspectivas oferecidas aos PIBIDianos de analisar as situações enquanto docentes amplia a visão educacional sobre como letrar e a dificuldade de envolver os demais professores em romper tempos e espaços definidos; também, puderam perceber que a ludicidade perpassa e abre caminhos para a aprendizagem ao criarem os ludos pedagógicos, utilizarem vídeos, maquetes sobre partes das histórias com os alunos e trabalhar demais gêneros textuais através de podcasts e videocast. Auxiliando na posterior avaliação do aprendizado e reflexão sob sua prática e repensar como seguir em seus planejamentos, ao invés de avaliarem através da simples prova para análise quantitativa. As reuniões com os professores colaboradores e supervisores às sextas-feiras servem para redefinir os objetivos, metodologias, materiais utilizados, sobre o ensino e aprendizagem dos educandos e aperfeiçoamento dos bolsistas para obter êxito e segurança na futura prática escolar.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **ESTÁGIO INFORMAL - FESTIVAL CULTURAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNÍCIPIO DE INDAIAL**

*Camila Klug Oliveira; Gicélia dos Santos Geffer; Marilene de Lima Körting Schramm*

O Festival Cultural da Educação Infantil de Indaial é um evento anual, conta com a participação de todas as Unidades de Educação Infantil do Município, totalizando 24 Unidades, com aproximadamente 600 participantes, entre crianças, Secretaria da Educação, professores, organização. Tem como intuito proporcionar o contato das crianças com o ambiente teatral e ampliar o repertório cultural das crianças, essa proposta tem como referência as Diretrizes Curricular Nacional da Educação Infantil. A Secretária da Educação de Indaial juntamente com um representante de cada Unidade de Educação Infantil, propôs como tema para o ano de 2014: De onde a gente vem? Compreendendo as etnias que formam o povo brasileiro: Etnia Africana, Indígena e Europeia. A Unidade de Educação Infantil João Paulo II- José Lino Kuhnen, de Indaial, foi a Instituição que acolheu as estagiárias do Curso de Artes Visuais - PARFOR da FURB. A Unidade, explorou com mais ênfase a letra da música Yá, Yá Mussembe de Maria Bethânia, criando uma dramatização envolvendo todo o contexto da mesma. Vivenciar o Festival Cultural da Educação Infantil de Indaial como campo de Estágio Informal em Artes Visuais, foi gratificante, pois nos proporcionou novas experiências. Pesquisamos, confeccionamos, dançamos, nos divertimos e aprendemos o quanto nossa Cultura é rica em diversidade. Todos os envolvidos tanto as crianças como os organizadores e nós estagiárias, aprendemos sobre os aspectos históricos do tema, bem como a apreciar e respeitar as etnias que formam a cultura de nossa nação. Participar de um evento dessa magnitude, que envolve os alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, e a própria comunidade, foi uma grande honra. Durante todos os ensaios e confecção de cenários, percebemos o quanto as crianças desde a tenra idade demonstram gosto e respeito pelo teatro, pela dramatização, pela música, entre outros. A cada novo ensaio se mostravam cada vez mais receptivas e alegres com suas produções. Percebemos que a arte está presente por todo meio Infantil e cabe aos educadores e a nós estagiárias apoiar a continuidade deste Festival, que amplia cada vez mais, o repertório artístico e cultural dos participantes do evento.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **DOENÇA DE LYME: LEVANTAMENTO DE DADOS NO BAIRRO LIMEIRA DO MUNICÍPIO DE BRUSQUE**

*Carla Moller; Bruna Helena Kipper; Ana Carolina dos Santos Oliveira; Carlos Efrain Stein; Amanda Nunes Abreu Silva; Karla Steiner; Maria Eduarda de Moraes Clemes*

A Doença de Lyme é uma zoonose transmitida por carrapatos do gênero *Ixodes* e causada pela bactéria *Borrelia burgdorferi* que acomete o trato gastrointestinal desses artrópodes. Em 2014, dois casos dessa doença foram diagnosticados no bairro Limeira, pela Vigilância Epidemiológica da cidade de Brusque/SC. Essa zoonose acomete indivíduos de qualquer idade e de ambos os sexos e causa um processo inflamatório polissistêmico, que afeta o sistema nervoso, articulações, pele e coração. Com poucos relatos sobre a doença no Brasil, o objetivo da pesquisa foi coletar dados através de questionários em uma amostra de 362 indivíduos a partir de uma população de 3.866 habitantes do bairro, avaliar a presença de carrapatos em sua localidade e identificar as dificuldades da população a respeito das características da doença. De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, as zoonoses mais conhecidas pelos indivíduos entrevistados foram Dengue, Febre Amarela e Raiva e é possível apontar como fatores contribuintes para esses resultados a atenção do governo para essas zoonoses, a doença aparecer na mídia através de campanhas de conscientização e ter vacina para os pets. Através das entrevistas, ficou evidente a carência de informação da população a respeito das zoonoses, já que as ações e campanhas preventivas que existem hoje são falhas e ineficazes, pois atingem somente uma pequena parte da população. Dos indivíduos entrevistados, 66,57% viram carrapatos no bairro Limeira. A ocupação do homem em áreas periféricas e rurais e as alterações provocadas por ele no ambiente são fatores determinantes para o aumento do número de animais sinantrópicos, que podem transmitir diversas doenças. Além disso, o declínio das ações que visam esclarecer a população e, inclusive, os profissionais da saúde sobre os riscos de algumas zoonoses à saúde pública, sustenta a falta de informação, promovendo o diagnóstico errôneo, o que pode justificar o baixo índice de casos de Doença de Lyme no município de Brusque.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **PIBID LETRAS - PORTUGUÊS: OS GÊNEROS TEXTUAIS E AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Carol Cristine dos Santos; Maristela Pereira Fritzen; Carmem Lucia da Silva Vargas; Luana Ewald*

Estar inserido no cotidiano da escola da rede pública de educação durante o período da licenciatura é uma experiência de crescimento que proporciona o contato entre a teoria e a prática necessárias à formação. O PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, através das bolsas que concede aos estudantes de licenciatura, possibilita essa imersão no cotidiano escolar. A partir dessa imersão, objetiva-se socializar as práticas de duas bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de Letras-Português do PIBID. Para tanto, esta socialização parte dos relatos das acadêmicas, dos planejamentos e das produções realizadas pelos alunos na Escola Básica Municipal Leoberto Leal, localizada no município de Blumenau, SC. Os objetivos centrais que norteiam as ações dentro da sala de aula são: (i) o desenvolvimento de projetos de letramentos, partindo do estudo do contexto escolar, e (ii) a utilização de metodologias capazes de promover práticas reais de uso da Língua Portuguesa. Seguindo os objetivos, as bolsistas, juntamente com a professora supervisora, aplicaram uma proposta de produção inicial e atividades reflexivas sobre gêneros discursivos desenvolvidas no primeiro semestre do ano de 2015, em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental. Dentre tais atividades, foram desenvolvidas a leitura e a produção de contos, além de recontos em forma de paródia com intenção não somente de os alunos conhecerem o gênero, mas também permitir às bolsistas analisar os conhecimentos prévios dos alunos através de elementos de coesão, coerência, ortografia, pontuação e outros aspectos da gramática, assim percebendo as dificuldades encontradas pelos alunos. A partir de tais dificuldades, foram planejadas algumas aulas para reforço para preencher as lacunas deixadas nos textos produzidos. Por fim, atividades com teatro encerraram as ações do semestre. Socializar as experiências vivenciadas neste subprojeto é evidenciar como ele colabora na formação de acadêmicos de licenciatura e na formação dos próprios alunos do Ensino Fundamental. O trabalho engajou uma metodologia semelhante à sequência didática - tendo uma produção inicial, reescrita, módulos de estudo do gênero conto e paródia e uma produção final -, além de ter utilizado tecnologias e outras mídias para o desenvolvimento das aulas. Percebeu-se uma melhora significativa na produção de texto de grande parte dos alunos. Buscar trabalhar com práticas inovadoras dentro de sala de aula é necessário e reflete positivamente no processo ensino e aprendizagem dos estudantes.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **A EXPERIÊNCIA DO GRUPO FISIOTERAPÊUTICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) ENFERMEIRA TÂNIA LEITE, BLUMENAU/SC**

*Carol Mayara Hoffmann; Mônica Weiler Ceccato*

Este artigo tem como objetivo relatar experiências de educação do grupo fisioterapêutico para promoção de saúde e qualidade de vida de idosos e pré-idosos na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Enfermeira Tânia Leite de Blumenau, SC; durante o estágio curricular do Curso de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau, que aconteceu no primeiro semestre letivo de 2015. Sugere-se que o envelhecimento saudável contribua com a sustentabilidade local, com a cidadania e solidariedade; respeitando as características ambientais, culturais e o global. uma das principais alternativas para conter o avanço da cronificação de sintomas do adoecimento na saúde pública do Brasil e mundial é o movimento humano. O idoso com consciência corporal é ativo e mais participante de sua comunidade e realiza com mais autonomia a promoção de sua própria saúde e qualidade de vida. A metodologia do grupo foi a educação comunitária em saúde e grupo focal. Foram utilizados exercícios psicomotores, posturais e rodas de conversa sobre promoção de saúde. Como resultados, os idosos relataram que os benefícios foram cinético-funcionais e posturais percebidos nas suas atividades de vida diárias, e, destacaram que o estar em grupo favorece o exercício das subjetividades humanas, assim, os valores da solidariedade, da hospitalidade, da cooperação e da convivialidade devem ser sempre estimulados a fim de serem experimentados também nas rotinas de vida diária de cada pessoa. Conclusão: a promoção de saúde em grupo contribui para o desenvolvimento e a sustentabilidade, sendo a visão holística do grupo fisioterapêutico uma forma de contribuir para a saúde e qualidade de vida das pessoas idosas e pré-idosas.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **SEQUÊNCIA DIDÁTICA “ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS” E O LETRAMENTO EM LÍNGUA INGLESA**

*Caroline Bona; Marta Helena Caetano; Tamires Andréia Nardelli; Maria Eloiza Vilvert*

O presente trabalho relata as práticas das bolsistas do subprojeto Linguagens do PIBID - FURB, através de uma sequência didática em Língua Inglesa, com alunos do 4º ano da EBM Annemarie Techentin. O subprojeto trabalha com a literatura em consonância com o Ensino da Língua Inglesa. Assim, o objetivo da sequência didática aplicada é promover o letramento em consonância ao incentivo à leitura. Os alunos do projeto são iniciantes na aprendizagem de um idioma estrangeiro (EFL) na escola, por isso partiu-se das histórias infantis que fazem parte do cotidiano da maioria dos estudantes. Primeiramente foi introduzido o vocabulário básico em Língua Inglesa do romance “Alice no país das maravilhas” com auxílio de recursos visuais. Em seguida, as bolsistas fizeram a contação da história mesclando a língua materna e estrangeira para facilitar a compreensão da história. Como a sequência didática teve como objetivo ensinar o gênero textual resumo baseado no romance, iniciou-se com a apresentação da situação do gênero com exemplos de outras histórias infantis. Logo depois, os alunos produziram a primeira versão do resumo do clássico. Após a análise das produções iniciais, foi feita a explicação de algumas características gramaticais aplicadas ao gênero como conjunções e pronomes. Para que pudessem melhorar o conhecimento e produção do gênero. Para isso utilizou-se atividades lúdicas envolvendo a prática da oralidade para de forma significativa. A sequência didática está em processo, e visa ainda como produto final, a criação dos resumos definitivos da história “Alice no país das maravilhas” seguindo a estrutura ensinada mesclando as línguas portuguesa e inglesa. Como resultado os alunos produzirão videocasts com gravação oral dos resumos finais, assim poderão assistir as produções dos demais e dialogar sobre a história contribuindo com o trabalho individual no coletivo. Dessa maneira os estudantes constroem seu conhecimento através da interação com os outros alunos da classe, por meio e com as TDICs. Como forma de interdisciplinaridade foi feito um trabalho em conjunto com as professoras regente e de Artes que auxiliaram no aprofundamento do ensino de resumo e a criação dos desenhos necessários para o videocast. Para os bolsistas esta experiência oportuniza o envolvimento com práticas de multiletramentos em Língua Inglesa que serão úteis no futuro profissional das acadêmicas, bem como, contato com métodos midiáticos que estão disponíveis no contexto escolar.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

*Charlene Fernanda Thurow; Joseane da Silva Soethe; Bruna de Melo Cunha*

A disciplina de Estágio Básico Supervisionado V tem como objetivo a realização de um diagnóstico através das ferramentas que estão à disposição do psicólogo, para efetuar um planejamento e elaboração de um projeto de ação profissional em psicologia em contextos de promoção de saúde com vistas ao aprimoramento de qualidade de vida. A instituição concessionária de estágio é o Serviço de Atenção Integral a Pessoas em Situação de Violência Sexual - SAVS, que realiza a atenção secundária em saúde para vítimas desta violência e integra a rede intersetorial de enfrentamento da violência na cidade de Blumenau e possui, como função principal a preservação da vida, a atenção integral em saúde, sendo tais ações regulamentadas e amparadas através de políticas nacionais, legislações, estatutos e portarias. O objetivo geral deste estágio é propor projetos de ações que promovam melhorias para o SAVS. Sendo os objetivos específicos: a) Compreender a dinâmica de atendimento do serviço; b) Compreender o papel do SAVS na Rede de Atenção e Proteção a Pessoas em Situação de Violência Sexual no município de Blumenau; c) Levantar o perfil dos usuários do serviço; d) Diagnosticar as potencialidades do serviço e suas fragilidades; e) Buscar através de bibliografia já produzida informações que subsidiem esclarecimentos sobre a temática e norteiem a elaboração das propostas de intervenção; f) Propor o projeto de intervenção: Efetivação - proposta de ação visando a maior efetividade de atuação do SAVS. Cujo objetivo será buscar o aprimoramento dos mecanismos estruturais do serviço. Conclusão: Proporcionado o espaço no Serviço de Atenção Integral a Pessoas em Situação de Violência Sexual, tivemos a oportunidade de observar, compreender a efetividade de um serviço especializado. Avaliamos que este estágio nos proporcionou um imenso aprendizado sobre a especificidade de uma instituição de saúde e sobre o próprio fenômeno da violência sexual que ainda é representado como um “tabu” na sociedade. Tivemos a oportunidade de observar a relevância do trabalho de um psicólogo em uma instituição que trabalha na perspectiva multiprofissional. As atividades desenvolvidas no período de estágio e a busca por referencial teórico da psicologia, de epidemiologia e de legislação nos proporcionou a correlação e síntese entre teoria estudada em sala de aula, e pesquisada com a prática no campo de estágio, sendo tal experiência essencial para nossa formação.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **ARTE, LÚDICO E EXPERIMENTAÇÃO: SESC - EDUCAÇÃO INFANTIL**

*Cíntia Pérola Boos, Luiz Alberto Pereira; Lucinéia Sanches*

É através do estágio que o estudante dos cursos de licenciatura pode entrar em contato com o universo escolar e fazer comparações com a realidade e a teoria. Sendo desse modo, possível, através de leituras, reflexões e debates desenvolver nesse acadêmico um olhar analítico e ao mesmo tempo promover no mesmo um pensamento mais crítico em relação a sua futura prática docente. O estágio é um período muito significativo para futuros docentes, pois, permite que estes vivenciem o cotidiano das escolas, dos alunos e dos educadores podendo assim, observar as teorias aprendidas na universidade sendo aplicadas no âmbito escolar. O contato direto com a escola permite à reflexão sobre a prática do ensino e aproxima o estagiário desta realidade. “O relatório é o principal instrumento de avaliação na disciplina de estágio curricular obrigatório. É através dele que se compreende o modo como se dá a elaboração e aplicação do planejamento em sala de aula e como ocorre a prática docente” (OLIVEIRA, 2005, p. 25). O campo deste relatório foi o SESC-Educação Infantil e nele se descreve a observação de aulas entre nos dias 30 de abril e a regência realizada em 05 de maio de 2015. As ações ocorreram no período vespertino, com a Turma I (3 a 4 anos) e a Turma II (4 a 6 anos). No presente relatório encontram-se: a caracterização da escola campo, relatos da observação das aulas, aspectos relevantes acerca da relação professor/aluno, aluno/aluno, aluno/ambiente escolar, além dos resultados e das considerações finais do estágio, onde foram apresentadas as reflexões obtidas com as observações e regência.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **TESTANDO A COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS NO LABORATÓRIO - UMA ABORDAGEM DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E ECOFORMAÇÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO CURRICULAR III**

*Daniela Pereira; Vera Lúcia de Souza e Silva*

O estágio curricular no curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau tem por objetivo a formação inicial de professores que apontam estratégias de ensino/aprendizagem alicerçadas nos princípios teórico-metodológicos da Ecoformação e Alfabetização Científica. A disciplina estágio III possibilita experienciar metodologias de ensino aplicadas ao Ensino Médio no contexto escolar, com intenção de vivenciar possibilidades e dificuldades no ensino de Biologia na escola. Este artigo relata o trabalho de estágio realizado com 32 estudantes do 2º ano do Ensino Médio Inovador da Escola de Educação Básica Ruy Barbosa de Timbó - SC. O Ensino Médio Inovador é uma proposta com metodologias interdisciplinares, integradoras e inovadoras. Considerando a proposta pedagógica do Ensino Médio Inovador e período de observação na escola, o grupo de estagiários implementou oficinas sobre o tema Alimentação Saudável e Exercícios Físicos: Saúde do Corpo e da Mente nos espaços da FURB. Este trabalho é um relato desta experiência de estágio realizada na disciplina de estágio III do curso de Ciências Biológicas. Para escolha do tema das 05 oficinas realizadas, o grupo partiu da análise feita nos momentos de observação da turma, em que verificou-se pouco interesse por parte dos estudantes na prática de atividades físicas. Portanto, as oficinas foram planejadas de modo a desenvolver nos educandos um olhar diferenciado para a qualidade de vida, a partir do tema proposto. Para tanto, os estagiários foram divididos em grupos com um objetivo específico para cada oficina realizada. A oficina relatada neste trabalho é a de testes experimentais com alimentos realizada no Laboratório de Bioquímica, com objetivo de promover um ensino de conteúdos contextualizados e problematizados a partir das vivências alimentares dos estudantes. O Estágio propiciou uma experiência docente que apontou para o fato de que quando um indivíduo é alfabetizado cientificamente e desenvolve atitudes ecoformadoras, ele pode fazer escolhas mais saudáveis e sustentáveis para sua vida, para a vida do outro e do ambiente. Este é o papel do professor, promover uma educação inovadora capaz de provocar transformações em nós, nos nossos estudantes e nos espaços em que convivemos para nos permitir enfrentar tantas limitações e desafios encontrados na carreira docente. O estágio permite despertar um olhar diferenciado para as pequenas coisas do dia-a-dia, e promover uma percepção consciente de nossas atitudes e nos abriremos a novas ideias e desafios. Como futuros educadores o desafio é a transformação da consciência e das ações dos estudantes, com uma prática educativa que inove, crie e transforme. Pois, dessa forma, poderemos contribuir para a formação de cidadãos capazes de ver o mundo de outra maneira, de transformar suas ações, ser mais criativo, autêntico em suas atitudes, mais responsáveis consigo mesmo e com a sociedade.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## 12 HORAS À BEIRA DO LEITO: UMA VISÃO DE CUIDADO

*Dara Taylana Bachmann; Rafael Gustavo de Liz ; Rafael Gustavo de Liz; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva*

Este trabalho é uma pesquisa desenvolvida por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Regional de Blumenau. Temos por objetivo geral refletir sobre o cuidado da enfermagem realizado à beira do leito, observando a prática profissional e aprofundando conceitos de cuidado, conforto e assistência. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Regional de Blumenau. Foi realizado um estudo qualitativo descritivo tipo estudo de caso, que aborda o cuidado com a paciente hospitalizado. Os aspectos éticos foram obedecidos segundo a Resolução 466/2012, com a aprovação pelo comitê de ética da FURB com o parecer nº 544.344 de 27/02/2014. Por objetivos específicos temos observar o cuidado do cuidador e analisar a relação profissional versus assistência prestada a uma paciente por doze horas de observação. Traz-se ainda de indagações que podem levar a futuros trabalhos no ramo de cuidado e assistência. Durante este trabalho, viu-se o cuidado de enfermagem e o amor, a ética e as implicações técnicas, científicas e administrativas que as práticas de cuidados implicam. Os resultados obtidos neste estudo demonstram que o paciente deve ser compreendido em sua totalidade, e que os acompanhantes devem ser considerados. Este estudo abriu espaço para importantes aspectos presentes na relação da hospitalização, considerando que conteúdos como a vivência dos acadêmicos foram relevantes no presente estudo. Compreende-se que paciente não deve ser considerado apenas como um corpo doente, mas como um indivíduo que carrega consigo uma história constituída pela interação entre fatores biológicos e ambientais. A equipe profissional que procura manter uma atitude aberta a todos esses aspectos, posiciona-se de forma a não reduzir o paciente a um corpo em sofrimento, criando assim a possibilidade de um novo espaço significativo nessa relação entre paciente e profissional. Sendo assim, favorecer a integralidade, a humanização e a complementaridade implica em fazer com que o atendimento seja amplo e desfragmentado onde os profissionais se relacionem com o sujeito, ou seja, como seres humanos e não como objetos. O cumprimento deste princípio pode contribuir para garantir a qualidade e a resolutividade da atenção à saúde, dotando-se diversas fases da atenção, de cuidado e de relação de acolhimento entre profissional de saúde e paciente. Tornando a hospitalização mais humana.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **ESCOLA SUSTENTÁVEL: INDICAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL**

*Deizi Naiara Sais; Vera Lúcia de Souza e Silva; Daniela Tomio; Patrícia Leopoldo da Silva Oliveira*

A sociedade contemporânea tem enfrentado diversos problemas ambientais que merecem destaque, fazendo com que os modos de pensar e agir com o ambiente sejam reanalisados e refletidos em relação ao futuro. Diante dessa problemática, as escolas desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes para o relacionamento com o ambiente em todas as suas vertentes, possibilitando o desenvolvimento do pensamento crítico e o alcance de conhecimentos que levem à reflexão das prováveis consequências do comportamento humano diante das questões ambientais. Nesse sentido as Escolas Sustentáveis visam abranger tais necessidades envolvendo a comunidade em suas atividades buscando desenvolver o pensamento social e ambiental. É um dos objetivos da disciplina de estágio das Licenciaturas IV, do curso de Ciências Biológicas da FURB, realizar pesquisas de iniciação científica, articuladas a projetos de extensão e atividades de ensino, que possam contribuir com a ampliação do universo teórico-metodológico da formação pedagógica dos licenciandos. A partir disso, como estagiários, realizamos um diagnóstico socioambiental na Escola Básica Municipal Leoberto Leal, para fornecer subsídios para a implementação de um programa de Escola Sustentável, a partir da metodologia denominada Flor da Sustentabilidade, criada por Lúcia Legan (2007), baseada nas seguintes dimensões: Água, Energia e Tecnologia, Comunicação e Cultura, Espécies e Ecossistema, Economia Local e Segurança Alimentar. Este trabalho relata os resultados deste diagnóstico que apontam para as seguintes dimensões: grande parte dos recursos da água disponível é utilizada na limpeza dos espaços da escola; uso inadequado da energia para o ar condicionado; há integração da escola com a comunidade por meio de eventos promovidos no espaço escolar; área verde da escola tem manutenção frequente e bem cuidada; há presença de animais na área verde; há subsídios financeiros a partir dos eventos promovidos pela escola e a alimentação é fornecida pela empresa terceirizada. Este diagnóstico está sendo utilizado para o planejamento de ações para inserir a escola no modelo de sustentabilidade, segundo aspectos do Currículo, Espaço Físico e Gestão, do Programa Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade de Inclusão (SECADI) - Ministério da Educação. Consideramos que o presente trabalho pode servir também como referência para o desenvolvimento de um diagnóstico socioambiental e o planejamento de uma escola sustentável.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **EDUCAÇÃO PARA O ECODESENVOLVIMENTO A PARTIR DO TRINÔMIO SISTÊMICO - PERCEPÇÃO, CRIATIVIDADE E ECOFORMAÇÃO: O CASO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL PASTOR FAULHABER**

*Dimas Eduardo Barros Araújo; Tauana Patrícia Bonsenhor*

O conceito de pedagogia para o ecodesenvolvimento vem a explicitar uma pedagogia voltada para a cultura da não-violência estrutural nos sistemas socioculturais (VIEIRA, 1999). Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho visou avaliar a efetividade do trinômio sistêmico - percepção, criatividade e ecoformação para a mudança de percepção de estudantes das séries iniciais da E.B.M. Pastor Faulhaber em relação às questões ambientais locais. Avaliou-se também o grau de importância da AIA - Avaliação de impacto ambiental e do Princípio de Reversibilidade/ Irreversibilidade como instrumento de ensino-aprendizagem sobre a análise da paisagem. Avaliou-se ainda a importância do Sentipensar/ planejar para a resolução dos problemas ambientais locais. Em relação aos procedimentos metodológicos, estes enquadram-se como uma pesquisa exploratória e descritiva em relação ao objetivo e pesquisa-ação-formação no que tange aos objetivos específicos. Primeiramente, fez-se uma revisão bibliográfica acerca do trinômio - percepção, criatividade e ecoformação em nível de planejamento, dinâmicas socioeconômicas do território e políticas públicas. Em seguida, partiu-se para o ensino e práticas ecossustentáveis para estudantes do 3º e 4º ano do Programa Mais Educação da E.B.M. Pastor Faulhaber, levando em consideração a análise da paisagem, onde utilizou-se de: AIA - Avaliação de Impacto Ambiental; o Princípio da Reversibilidade e Irreversibilidade de Walgenbach, Martins e Barbosa (2000) e Sentipensar/planejar por cenários formativos de Torre e Parera (2008) que relaciona as ações humanas e seus processos impactantes tais como: desmatamentos, queimadas, acúmulo de lixo nos rios e desastres ambientais. Os resultados da investigação apontam que 100% dos estudantes analisados modificaram sua percepção ambiental em relação aos problemas ambientais locais. Conclui-se, que o trinômio sistêmico investigado serve como importante indicador de mudança de percepção ambiental e construção de cenários prospectivos favoráveis ao ecodesenvolvimento.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **“AO PIBID E ALÉM” UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE FOGUETES EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS**

*Eduarda Villwock; Edson Schroeder; Flávia Cristina Pretel; Jucelia de Fatima Paim wolfram; Maria Eduarda Wagner; Valentine Wuerges; Yasmin Wessler Coelho*

O Clube de Ciências Fritz Müller da Escola Básica Municipal Machado de Assis, conta com participação de sete bolsistas do PIBID de Biologia, estudantes do 5º ao 9º ano e supervisão da professora de Ciências. Tem como principal objetivo a educação científica dos clubistas participantes, a partir de atividades investigativas com foco no desenvolvimento do interesse pela ciência, construindo seus conhecimentos através de atividades práticas e teóricas, diferente do ensino formal de sala de aula. Nesse contexto, foi desenvolvido, no primeiro semestre de 2015, uma pesquisa sobre foguetes. A ideia surgiu a partir de um projeto que já estava em andamento, o Projeto Por quê, para a realização de experiências científicas, com foco em atividades investigativas. As experiências realizadas no projeto com mini foguetes geraram maior interesse nos clubistas a respeito do processo de criação de foguetes reais, sendo necessário um enfoque maior nessa temática, fato que motivou o desenvolvimento de um projeto específico. O início da investigação contou com a exibição do filme “O céu de Outubro”, que serviu como base para a organização e a realização do projeto, buscando por fontes diferenciadas de informação, conforme o que é proposto pelos PCN (BRASIL, 1997). Foi definido como objeto de investigação a construção de um foguete, tendo-se como objetivo avaliar qual técnica era mais eficiente para a construção de um foguete caseiro, sem combustíveis explosivos. Foram utilizados materiais e métodos descritos por vídeos ou sites disponíveis na internet e, após a escolha de alguns dos métodos mais acessíveis, os clubistas montaram um foguete e realizaram os testes, de acordo com cada método escolhido. Cada uma das atividades realizadas no projeto foi documentada em vídeo, que pode ser visualizado na página do Youtube do Clube: <https://www.youtube.com/channel/UCsNy7VhkV6V5-iUrC00UFAg>.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## COM CRIANÇA SE BRINCA!

*Elaine Marília Zendron; Carla Regina Cumiotto*

Como atender uma criança? Há diferenças de atendimentos realizados com adultos? O que é mais efetivo com crianças? Uma conversa ou uma brincadeira durante o atendimento/tratamento? Há manejos específicos a serem realizados com os pequenos, a maneira com que se expressam é divergente da dos adolescentes e adultos. Ao brincar a criança se mostra, assim como as que não brincam acabam se mostrando. O brincar causa prazer, na medida em que crianças reproduzem e repetem situações vivenciadas em suas vidas. Reproduzem no seu tempo e da maneira que quiserem, tornando-se donas da situação, ativas, excluindo a passividade da infância. Ao repetir na brincadeira o vivido, este é possível ser elaborado. Além do ato de brincar ser civilizatório para a criança, enquanto possibilidade de renúncia de prazer imediato. O brincar também possibilita a criação de novas possibilidades de vida até então não imaginadas. Um levantamento teórico sobre o brincar enquanto constituinte e organizador será apresentado. A partir do Estágio Básico Curricular da 8ª fase do Curso de Psicologia desenvolvido em um serviço de Atenção Secundária de Saúde à infância e adolescência. Os impactos ocorridos foram: a articulação teórica a partir da prática; o manejo técnico frente ao brincar da criança e maior aproveitamento da disciplina de Estágio Básico. Observações frente à demanda foram possíveis durante as atividades/planos oferecidos pelo serviço, assim como a contribuição de relato de experiência interdisciplinar dos profissionais do serviço e levantamento teórico com autores clássicos e contemporâneos que abordam o tema demandado, tornando possível a junção das experiências ao levantamento teórico realizado durante o semestre de estágio. Foi observada a carência do brincar pelas crianças. Há as que chegam ao serviço e quando oferecido o brincar (momento, materiais e alguém que faça testemunho para a brincadeira) este é aproveitado como sendo momento único. Há as que quando oferecido não brincam, seja por não terem o imaginário, a fantasia enquanto recurso simbólico presentes, seja por não terem o hábito, pelo momento não ser oferecido em casa ou também pelo momento de vida em que vivenciam causar tanto sofrimento que é possível para estas apenas organizar os brinquedos. O brincar enquanto atividade constituinte do psíquico, de tratamento tem sido pouco utilizada, seja no serviço de saúde acompanhado, ou no cotidiano das crianças, efeitos do século XXI, que nos diz: "Não há tempo para o brincar!", "Não há tempo a perder!" O brincar não é tempo perdido, é tempo bem usufruído para as crianças, é tempo de elaborar as experiências do dia a dia, elaborar para se constituir. Brincar é um trabalho de apropriação de si mesmo.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **SUPERVISORES PIBID FURB/ EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS E CONQUISTAS**

*Elisiana Cecilia Wehmuth; Patricia Neto Fontes; Cristiane Litz; Marcos Aurélio Bahr; Vera Lúcia Bucco de Liz*

O PIBID é uma das iniciativas da política de formação inicial de professores do governo federal, que visa o incentivo à formação de docentes para a educação básica e à valorização do magistério por meio da inserção de licenciandos ao cotidiano da escola. Dentre os objetivos, está elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica. O presente trabalho tem como objetivo descrever os desafios e conquistas dos supervisores no subprojeto Educação Física. Nosso desafio, além de experimentar algumas teorias abordadas na universidade como práticas pedagógicas em Educação Física (González,2012) Dimensões dos conteúdos (Zabala ,1998) e (DARIDO, 2008) vivenciando-as na escola e refletindo criticamente com o grupo de bolsistas IDs diante do processo de ensino aprendizagem, é também quebrar os paradigmas sustentados a muito, pelo atual sistema educacional. Como supervisores, nos propomos sair da zona de conforto, orientá-los, instruí-los e desafiá-los nesta desconstrução, fundamentados em estudos e conhecimentos científicos e pela prática adquirida ao longo dos anos. Abordando a teoria por projetos de trabalho (Hernández,1998), encontramos barreiras impostas pela estrutura organizacional, como espaços e tempos fragmentados que não permitem os diálogos entre as disciplinas, focando na mera transmissão dos conhecimentos pelo professor, e permitindo que o aluno seja apenas receptor. A mediação dos conflitos, para que tanto os bolsistas IDs, quanto nós supervisores encontremos soluções que coloquem o aluno como centro do processo, tem sido um exercício diário e um desafio constante na construção dos planejamentos, das reflexões e das estratégias de ensino e aprendizagem. A nós supervisores, este processo tem proporcionado uma profunda resignificação de nossas práticas pedagógicas fundamentadas na teoria das Concepções de aulas abertas, de Hildebrandt (1991), que oportunizam aos alunos voz e vez, para que construam o conhecimento a partir de suas vivências, mediando através de problematizações em cada aula e/ou projeto e facilitando as relações pessoais pelo diálogo enfatizando percepção da importância de cada um no contexto escolar, na, e para a sociedade. Podemos afirmar que o projeto tem rompido, mesmo que de forma lenta com essas barreiras e as conquistas estão sendo significativas do ponto de vista do diálogo entre Universidade e escola, do reconhecimento por parte da gestão escolar, do fortalecimento das relações de aprendizagem entre alunos bolsistas e professores regentes e da oportunidade que estamos tendo de retornar aos estudos na Universidade, ampliando nossos conhecimentos e nos reciclando, para contribuir e transformar uma disciplina que está historicamente pautada no saber fazer. Há muitos desafios a serem superados, mas poderemos fazer parte das transformações, nos impulsiona.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **O ENSINO POR INVESTIGAÇÃO EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS**

*Ellen Rau de Carvalho; Daniela Tomio; Edson Schroeder; Amanda Alves Trentini; Ana Carolina Guztazky; Claudia Eliza Lopes Dallastra; Deizi Naiara Sais; Joana Zimmermann; Patrícia Leopoldo da Silva Oliveira; Quirino Hugo Schmitz; Randi Raddatz; Ursula Stortz Harder*

Socializamos uma prática de ensino, por investigação, realizada no contexto do Clube de Ciências Girassol, na EBM Leoberto Leal, local de atuação dos bolsistas PIBID - FURB Subprojeto Biologia. O Clube de Ciências é composto por 20 clubistas, estudantes do quinto ao nono ano do ensino fundamental que tem a oportunidade de, no contraturno escolar, vivenciar práticas científicas que, dentre elas, destacamos os projetos de investigação. Em nossa prática de docência temos como objetivo propiciar aos clubistas o estudo de temas eleitos de acontecimentos do cotidiano escolar, a partir da investigação para o desenvolvimento da iniciação científica. Para isso, o planejamento dos projetos com os clubistas foi baseado nos questionamentos: “O que já conhecemos sobre o tema? O que queremos saber sobre o tema?; Como investigaremos o tema?; O que aprenderemos?; De que modo divulgaremos o que conhecemos?”. Socializamos três projetos de investigação: a “rádio na escola” que surgiu em parceria interdisciplinar com o professor de informática da escola, potencializando os recursos tecnológicos desta sala, com estudo de como o rádio funciona a partir da atividade de desmontagem de um aparelho, uma entrevista com a comunidade escolar sobre o uso deste meio de comunicação e a elaboração de um programa de rádio que transmitiu atividades desenvolvidas pelo Clube. O “projeto temperinhos”, foi planejado para revitalizar a horta e incluir novos vegetais no plantio. Para isso, os clubistas foram levados a explorar os sentidos para conhecer os diferentes vegetais empregados como temperos e plantas medicinais que habitualmente cultivam em suas casas. Com entrevistas na comunidade foi possível investigar os conhecimentos populares do contexto local acerca do uso destas plantas, e, com pesquisas bibliográficas os clubistas investigaram conhecimentos científicos sobre o tema. O projeto “Quero-quero” surgiu da problemática identificada pelos clubistas na relação dos estudantes com estes animais que compartilham os espaços das quadras da escola. Para isso, foram realizadas observações em campo das aves, estudos bibliográficos, entrevista com estudantes da escola e com um Ornitólogo, dentre outras ações. O desenvolvimento das atividades permitiu aos clubistas a elaboração de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais com vista à educação científica. Para nós, bolsistas PIBID, planejar e desenvolver o ensino por investigação nos propiciou a possibilidades de atuar no papel de professores de Ciências preocupados em mediar um ensino que favoreça a construção do conhecimento científico a partir da investigação. Além disso, escrevemos esta experiência que comporá um capítulo de um livro, em edição, sobre Clubes de Ciências, socializando com a comunidade de pesquisadores e com outros professores, estendendo as nossas descobertas. Desse modo, esta experiência contribuiu para o ensino, mas, também, para a prática de pesquisa e extensão em nossa formação de professores.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **A GENÉTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DO ENFOQUE CTS**

*Erika Alessandra Rodrigues; Edson Schroeder*

O objetivo principal da pesquisa foi analisar as contribuições da abordagem CTS para a aprendizagem de genética no ensino fundamental. A pesquisa, de abordagem qualitativa, caracterizou-se como participante e aconteceu em uma escola da rede estadual de ensino, localizada na cidade de Indaial, SC. Os sujeitos foram 35 estudantes com idade entre 13 e 15 anos, cursando o oitavo ano do ensino fundamental e a professora de Ciências, que também é a pesquisadora. O desenvolvimento de uma Sequência Didática aconteceu relacionando-se o ensino de Genética e a abordagem CTS. Para a coleta de dados utilizou-se o diário de campo para os registros diários da professora pesquisadora, fotos e gravações em vídeo das atividades desenvolvidas em sala de aula. Além disso, utilizou-se questionários estruturados para verificar as concepções dos estudantes, produções textuais, modelizações, construção de mapa de conceitos coletivos, relatórios de atividades práticas. A análise partiu de três categorias definidas a priori: conhecimento científico (os conceitos relacionados à genética); tecnologia (genética e suas tecnologias) e sociedade (genética e seus impactos sobre o cotidiano das pessoas) utilizando como suporte teórico autores como Bazzo (2010), Cachapuz et al (2011), Auler (2003), Bazzo; Linsingen; Pereira (2003) Delizoicov; Angotti; Pernambuco (2009), Bizzo (2009), Krasilchik; Marandino (2007), a partir dos pressupostos da abordagem CTS e o ensino de ciências. Os resultados evidenciam que as atividades propostas durante a Sequência Didática, a partir da abordagem CTS, contribuíram para a educação científica dos estudantes, que foram transformando suas compreensões no decorrer das aulas, posicionando-se de forma mais fundamentada e crítica em relação à tríade Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Os resultados, possivelmente, têm relação com a forma como a Sequência Didática foi proposta, que contemplou a participação ativa dos estudantes neste processo. Por tratar-se de uma pesquisa para um Mestrado Profissional, o produto educacional resultante da dissertação será um Portfólio temático/metodológico que relaciona os conhecimentos de Genética com ênfase no DNA, a partir da perspectiva CTS.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **REFLETINDO OS HÁBITOS ALIMENTARES: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO ENSINO MÉDIO INOVADOR**

*Fernanda Rodrigues; Vera Lúcia de Souza e Silva; Quirino Hugo Schmitz*

O estágio curricular III de licenciatura proporciona aos acadêmicos a compreensão da realidade escolar, desenvolvendo planejamentos e práticas educacionais ecoformadoras e de alfabetização científica, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Estes referenciais teóricos são norteadores de trabalhos realizados pelos estagiários em projetos de extensão e pesquisa coordenados pelos professores do estágio. Dessa forma, as ações de ensino, pesquisa e extensão se entrelaçam e contribuem na formação inicial dos acadêmicos de Ciências Biológicas. Realizamos o estágio em parceria com a EEB Ruy Barbosa de Timbó (SC), que envolveu 35 estudantes do 2º ano do Ensino Médio Inovador. Através de um encontro na FURB, dividido em seis oficinas planejadas em conjunto pelos acadêmicos da turma, foi possível inserir os estudantes a temas relacionados ao seu cotidiano. Dentre as oficinas realizadas, relataremos a oficina cujo tema trabalhado foi “Hábitos Saudáveis de Alimentação”. Os estudantes foram questionados, através de um diagnóstico, sobre os alimentos que trouxeram para seu café da manhã, classificando-os como saudáveis ou prejudiciais à sua saúde e qual a frequência de escolha dos mesmos. Em seguida foi realizado um desafio aos estudantes utilizando 15 imagens de diversos alimentos, que deveriam ser identificados e classificados em naturais ou industrializados. Os estudantes foram convidados a participar de um café da manhã coletivo, em que puderam escolher entre os alimentos que trouxeram e os alimentos que os acadêmicos disponibilizaram, como sucos, café, bolachas integrais e frutas. Para finalizar, foram utilizadas cenas do documentário “Muito Além do Peso”, que gerou uma discussão em relação à situação da educação para a saúde alimentar no Brasil, a influência da alimentação na qualidade de vida e os efeitos da comunicação mercadológica de alimentos dirigida a crianças. Com essa atividade podemos destacar o impacto do estágio curricular para a formação inicial de professores, através das vivências de Alfabetização Científica e Ecoformação, possibilitando a auto e heteroformação dos envolvidos e a utilidade da pesquisa para a análise sobre os hábitos alimentares dos estudantes e práticas educacionais. Além disso, é possível integrar a escola com a Universidade, em que os estudantes passam a conhecer a realidade da graduação e os acadêmicos a realidade escolar. Dessa forma, percebemos a importância de um planejamento bem estruturado, proporcionando um encontro dinâmico e motivador, de acordo com as referências empregadas na disciplina.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **CONHECENDO OS PORÍFEROS EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS A PARTIR DOS ESTUDOS DE FRITZ MÜLLER E CIENTISTAS ATUAIS**

*Flavia Caroline da Silva; Daniela Tomio; Edson Schroeder; Ana Julia Raitz de Souza; Camillie Marcelle de Oliveira; Giovana Gayo; Raiane Klauberg; Ursula Stortz Harder*

Apresentamos os resultados de uma investigação desenvolvida no contexto do Clube de Ciências Girassol, realizado na EBM Leoberto Leal, em parceria com um coletivo de licenciandos do PIBID Subprojeto Biologia. Dentre as atividades de iniciação científica realizadas em nosso clube destacamos o projeto que teve como objetivo geral identificar os passos de uma pesquisa científica sobre poríferos, relacionando às investigações de Fritz Müller e cientistas atuais. Para isso realizamos os seguintes procedimentos metodológicos: observação de vídeos e slides da vida e estudos de Fritz Müller, dentre eles os poríferos; pesquisa bibliográfica sobre as esponjas; comparação do personagem de ficção Bob Esponja com o animal biológico; experimento sobre a alimentação dos poríferos; observação com lupa de espécies de poríferos; organização e apresentação de cartazes para os clubistas. Com estas atividades foi possível elaborar conhecimentos sobre a biologia e a diversidade dos poríferos, também praticar habilidades, como observar, coletar dados, fazer registros, organizar e divulgar ideias com clareza, dentre outros. Também vivenciamos atitudes durante o estudo de cooperação, dedicação nas atividades e a importância da preservação dos ambientes marinhos. Além disso, estudamos sobre o trabalho de um cientista que pesquisa os poríferos, dramatizando o estudo de Fritz Müller sobre poríferos no século XIX, e em nossa atualidade nos correspondemos, por e-mail, com um cientista de nossa época, também exploramos um artigo científico. Finalizamos o projeto com a elaboração de um livro, divulgando as nossas descobertas científicas. Desta forma este projeto nos proporcionou uma nova visão de pesquisa científica que vai além dos resultados, baseando-se em etapas que englobam o método científico.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## ROSÁCEA - ARTE A PARTIR DA MATEMÁTICA

*Geovana Zappelline; Janaína Poffo Possamai; Josiane Bernz Siqueira; Viviane Clotilde da Silva; Clauber Pereira; Flávio Rodrigues; Vinícius Giovani Jacintho*

O trabalho realizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Matemática, na Escola de Educação Básica Zenaide Schmitt Costa, em Gaspar tem por finalidade qualificar a formação de docentes aproximando-os da realidade da Educação Básica e contribuir para a melhoria do ensino de matemática. Uma das atividades desenvolvidas na escola pelos bolsistas, objetivando essa formação, foi a oficina sobre rosáceas. Essa oficina foi aplicada no período matutino nas turmas dos nonos anos e teve o propósito de desenvolver conceitos geométricos a partir de uma construção que resultasse em um produto artístico. A rosácea é uma figura construída com régua e compasso e tem o formato de uma flor obtida a partir da divisão de uma circunferência, com base em um ângulo e seus suplementares, para determinar a quantidade de pétalas. Os conceitos abordados nessa construção são relacionados a: ponto, segmento de reta, circunferência e polígonos, como triângulo, quadrado, hexágono e octaedro, circunscritos na circunferência. Os alunos apresentaram interesse na atividade e se impressionaram com o que poderiam desenvolver utilizando compasso e regra, além, de aprenderam a construir diversos ângulos agudos e obtusos, apenas com esses instrumentos geométricos. A atividade motivou os estudantes, pois verificou-se que a mesma avança além de resultados analíticos e promove uma produção artística a partir de conceitos e construções geométricas. Essa motivação, observada nos estudantes, também refletiu nos bolsistas PIBID, estimulando-os para o planejamento de atividades contextualizadas. Também, no contexto da formação dos bolsistas enquanto futuros professores, o planejamento e execução do projeto propiciaram uma experiência significativa no que se refere ao uso de instrumentos geométricos para explicar uma atividade em que os procedimentos deveriam ser executados posteriormente pelos estudantes. Por fim, essa atividade educativa se mostrou importante não só do ponto de vista dos conceitos geométricos, mas também no desenvolvimento da percepção e da criatividade, permitindo associar as disciplinas de Matemática e de Artes.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **ARTE, CORPO E SAÚDE: RELATOS DA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO INOVADOR**

*Giesta Maria Olmedo Machado; Vera Lúcia de Souza e Silva; Aline Warsneski*

O estágio curricular de licenciatura busca proporcionar a aproximação entre professor em formação inicial e a realidade escolar. Na disciplina de estágio III, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau-FURB, realizou-se uma atividade que abordou alimentação saudável, corpo humano e atividades físicas na forma de cinco oficinas de 8h cada, realizadas na FURB, em maio/2015. Este trabalho aborda apenas uma das oficinas: Arte, Corpo e Saúde, que trabalhou a auto e heteroimagem corporal dos estudantes, os padrões de beleza, e esses aspectos ligados à saúde e hábitos alimentares. Essa experiência foi vivenciada com 35 estudantes do segundo ano do ensino médio Inovador da E.E.B. Ruy Barbosa, Timbó - SC. A oficina iniciou com uma atividade diagnóstica, em que os estudantes citaram duas características corporais de que gostassem em si mesmos. Depois, através de recortes de revistas, eles escolheram pessoas com características físicas que gostariam de ter e citar quais eram essas características. Após isso, em duplas, tinham que dizer qualidades físicas que admiravam no colega, e vice e versa. Foi possível perceber como os estudantes possuem uma imagem corporal distorcida deles mesmos, como exaltam seus defeitos e como se surpreenderam ao ouvir os colegas citando suas características físicas que mais admiravam, que às vezes não enxergavam em si. A partir de vídeos, fizemos uma discussão sobre as modificações dos padrões de beleza ao longo do tempo e sua relação com a arte, e uma análise dos padrões de beleza atuais. Durante as discussões percebemos que esses estudantes, apesar de possuírem características físicas que gostariam de mudar, estão satisfeitos com seus corpos e se aceitam dessa maneira. Também discutimos a interferência da mídia nesse processo, relacionando com o fato de, na hora de escolher a imagem na primeira atividade, muitos pegaram imagens de pessoas famosas. Por fim, relacionamos os padrões de beleza impostos pela mídia com a saúde do corpo. Com essas atividades foi possível nortear o posicionamento dos estudantes frente a questões e ações do dia a dia relacionadas à saúde do corpo físico e imagem corporal saudável, sendo capazes de fazer julgamentos e repensar atitudes, com relação a si, ao outro e à natureza, com base nos referenciais teóricos da Alfabetização Científica e da Ecoformação. Participar do estágio é uma oportunidade da produção do nosso conhecimento, através de toda a experiência de pesquisa, ensino e extensão vivida, produzindo junto com os estudantes da educação básica novos caminhos para a ampliação dos saberes. Além disso, contribuiu para que os estudantes ampliassem suas concepções acerca da saúde física e emocional, o que pode favorecer escolhas mais saudáveis na direção de proporcionar a melhoria da sua qualidade de vida.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **PIBID/FURB - CONTEXTUALIZAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UMA POSSIBILIDADE ATRAVÉS DO GÊNERO TEXTUAL HISTÓRIAS EM QUADRINHOS**

*Hanna Flávia Flores; Marta Helena Caetano; Lucas Soares Vieira*

No ensino de línguas deve-se trabalhar de forma conjunta aos usos reais da língua, visto que esta se dá por meio de textos que se adaptam aos meios em que são enunciados. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo apresentar as práticas em andamento de dois bolsistas do Subprojeto Interdisciplinar Linguagens do PIBID/FURB em uma sequência didática nas aulas de Língua Inglesa dos 7<sup>os</sup> anos A e B da Escola Básica Municipal Annemarie Techentin localizada em Blumenau - SC. Nesta sequência didática, através da abordagem do gênero textual histórias em quadrinhos tem-se como intuito possibilitar o aprendizado de vocabulários e conceitos gramaticais em Língua Inglesa de forma contextualizada assim como ampliar os conhecimentos textuais dos alunos, proporcionando uma melhora em suas habilidades de interpretação de textos verbais e não verbais. Para isso, esse gênero foi introduzido aos alunos na forma de tirinhas, que durante as aulas explicativas dos conteúdos gramaticais em Língua Inglesa, serviam como exemplos e como formas de contextualizar o assunto trabalhado. Desse modo, foram aplicados diagnósticos para constatar o conhecimento dos alunos acerca do tema a ser trabalhado e assim poder partir daquilo que já conheciam do gênero histórias em quadrinhos. A partir dos resultados obtidos, os bolsistas prepararam e aplicaram uma aula sobre o gênero textual apresentando sua história, características e estrutura. Como produto final pretende-se que os alunos criem histórias em quadrinhos em língua inglesa para serem publicadas em uma e-comic na internet. Esse trabalho se dará de forma interdisciplinar entre as disciplinas de língua inglesa e artes, e de maneira mais ampla entre a área de tecnologia, pois os bolsistas apresentarão aos alunos ferramentas de edição, novos recursos de tradução de textos em língua estrangeira, e criarão um produto final virtual. Assim, ao final da sequência didática os bolsistas e professores esperam que os alunos compreendam não só os assuntos gramaticais e de vocabulário, mas que melhorem suas capacidades de compreensão e produção textual, percebendo a existência de outros tipos de textos além do verbal e que desenvolvam um maior interesse pela leitura. Quanto aos bolsistas, os processos de criação e aplicação da sequência didática apresentada contribuem para a ampliação das visões acerca das práticas pedagógicas e da elaboração de aulas e materiais de acordo com os saberes dos alunos. Portanto, através de trabalhos docentes que partem dos conhecimentos dos alunos e de práticas interdisciplinares é possível formar “cidadãos plenos e com visão crítica, adquirida por meio do conhecimento global” (GARRUTTI; SANTOS, 2013, p. 2).



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## MULTILETRAMENTOS NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

*Hélio Felipe Jorge; Caique Fernando Fistarol; Vivien Heinold*

Multiletramentos no ensino de língua estrangeira. Autor: JORGE, Hélio Felipe Jorge  
Coautor: REINOLD, Vivien Heinold Este trabalho relata a experiência vivenciada pelos bolsistas do subprojeto Linguagens do PIBID - FURB através de uma sequência didática em Língua Inglesa com os alunos dos 5º anos da EBM Annemarie Techentin. O intuito foi desenvolver um trabalho com literatura, artes e ampliação de vocábulos e estruturas em língua estrangeira. Assim, o objetivo é apresentar uma aprendizagem com vistas ao letramento como interação e ainda proporcionar um enfoque e motivação pela leitura. O conto escolhido e adaptado foi Changeling Mother do escritor norte-americano Harry Tobias. Deste modo, os alunos explorariam o conto e seus acontecimentos, sempre em contato com fragmentos da história com ênfase ao nome dos objetos, personagens e locais em Inglês. Ao longo da leitura do conto adaptado apresentou-se os artigos definidos e indefinidos, e o verbo to Be na terceira pessoa sempre através do interacionismo com as disciplinas anteriormente citadas. Para isso, foram aplicadas várias atividades lúdicas ao longo da sequência didática como músicas, jogos, escrita de textos coletivos mesclando as Línguas Portuguesa e Inglesa, dando ênfase às habilidades comunicativas de ler, escrever, ouvir, falar e interpretar. Esta sequência didática está em andamento, e pretende-se como produto final, a criação de videocasts a partir dos textos coletivos dos alunos depois de corrigidos e refeitos. Desta forma, trabalha-se minuciosamente com a narração, assim como, com a gravação oral de forma coletiva interagindo com as TDICS. Para os bolsistas, este trabalho desenvolvido em sala de aula é uma oportunidade de envolver-se em práticas de multiletramentos em Língua Inglesa e de desenvolvimento de interdisciplinaridade, necessário para o futuro profissional, assim como, contato com os modos de tentar-se fazer um ensino aprendizagem mais eficaz aos alunos.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: PROJETO DESENVOLVIDO NO PIBID COM CRIANÇAS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

*Isabela Cristina Daeuble Girardi; Rita Buzzi Rausch; Cleide Santos Sopelsa; Jonathan Cristopher Dias*

Esta experiência foi desenvolvida por meio do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que tem como objetivo aproximar a universidade e a Educação Básica, possibilitando aos licenciados inserirem-se no cotidiano da escola desde o início de sua formação inicial, aprendendo a profissão com professores experientes e que desenvolvem propostas pedagógicas inovadoras. As licenciaturas da FURB desenvolvem diferentes subprojetos, e essa experiência foi desenvolvida no subprojeto de Pedagogia - Alfabetização e do Letramento. No ano de 2015, o PIBID da Pedagogia vem fazendo parceria com duas escolas de Educação Básica Públicas de Blumenau, envolvendo crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. A experiência socializada neste texto foi desenvolvida no primeiro semestre de 2015, com os alunos do 1º ano, na escola E.B.M. Felipe Schmidt. O trabalho denominado Alimentação Saudável foi desenvolvido em forma de projeto. O tema foi definido a partir da necessidade, identificada no perfil de turma, de estudar sobre a função dos alimentos em nosso corpo e a importância de ingerirmos alimentos saudáveis. Sustentamos nossa prática pedagógica principalmente nos estudos de Vigotski (1998; 1999); Luria (1988) e Smolka (1999) que nos orientam acerca da linguagem e do sujeito como um ser sócio-histórico e cultural; Soares (2003) e Kleiman (2005) referentes ao processo de alfabetização e letramento; e Nery (2006) que nos ampara acerca dos projetos como possibilidade de alfabetizar letrando. Iniciamos o projeto sondando o que as crianças conheciam sobre alimentação saudável e a partir dos entendimentos prévios partimos para o desenvolvimento de atividades criativas, reflexivas, elaboradas e sistematizadas. O projeto contemplou estudos sobre o que é uma alimentação saudável, que tipo de nutrientes os alimentos fornecem para o crescimento e manutenção da energia do nosso corpo, como o nosso corpo absorve os nutrientes dos alimentos e a importância destes para a nossa saúde, função da pirâmide alimentar, o processo do sistema digestivo e os órgãos envolvidos e resultou na construção de uma horta na escola e desenvolvimento de ações nas casas das crianças como possibilidade de ajudar em nossa alimentação saudável. Como registro desta vivência no decorrer do projeto, além da sistematização individualizada das crianças em seus portfólios, construímos o livro de receitas com receitas saudáveis oferecidas pelas famílias. Este projeto teve a duração de cinco meses e foi um grande aprendizado para alunos e professoras.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **PIBID FURB ENSINANDO FUTEBOL AMERICANO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS PARA TRATAR AS DIMENSÕES DO CONTEÚDO**

*Isabelle dos Santos; Patrícia Neto Fontes; Gabriela Siquela Trevisani; Vera Lúcia Bucco de Liz*

Nas aulas de Educação Física ainda prevalece como conteúdo hegemônico o esporte e mais especificamente, os esportes coletivos, handebol, futebol, basquetebol e voleibol, muitas vezes priorizando somente o saber fazer, dimensão procedimental do conteúdo, sem se preocupar com as dimensões conceituais e atitudinais. Sendo o objeto de estudo da Educação Física a cultura corporal de movimento (GONZÁLEZ; FRAGA, 2012), variadas práticas corporais podem ser tratadas nas aulas, integradas a proposta curricular. A possibilidade de abordar práticas corporais de interesse dos alunos é preconizado pelos bolsistas do PIBID com base na concepção de aulas abertas (GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE-UFSME, 1991), utilizada como metodologia nas aulas de Educação Física do subprojeto. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de ensino com futebol americano para alunos do 5º ano na EBM Fernando Ostermann. Participaram 25 alunos e foram realizadas 17 aulas. Utilizou-se estratégias metodológicas para que as experiências dos alunos fossem consideradas e o conteúdo desenvolvido em suas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal (ZABALA, 1998). A escolha do futebol americano se deu em uma roda de conversa, através de votação. A partir do conhecimento dos alunos, foi proposto vivenciarem o jogo. Neste momento, foi problematizado sobre as questões de segurança e a necessidade de se adaptar o jogo para a realização na escola. Para aprofundar os conhecimentos, os alunos realizaram pesquisa sobre o jogo, em seguida, vivenciaram novamente na prática, aplicando os conhecimentos adquiridos. Leram em grupo texto sobre a história do futebol americano e vivenciaram uma adaptação do jogo, o Flag. Logo após, foi sugerido o trabalho em grupo para criação de novas adaptações. Com as adaptações criadas, surgiu a necessidade de se discutir mais as regras do esporte. Em seguida, foi apresentado vídeo com as demarcações (jardas) do campo de jogo, para que depois demarcassem a quadra da escola com giz, adaptando as jardas. Durante todas as aulas foram constantes os questionamentos sobre a segurança neste esporte, e na etapa final os alunos construíram equipamentos de proteção com materiais recicláveis, sendo exposto na escola na hora do recreio. As estratégias metodológicas possibilitaram desenvolver os conteúdos nas dimensões conceitual (conhecendo o jogo a partir de sua história, regras e adaptações), procedimental (vivência na prática, criação de adaptações, discussão de regras) e atitudinal (expondo opiniões, ideias, cooperando com o grupo). A co-decisão preconizada pela concepção de aulas abertas foi favorecida durante todo o processo pedagógico, pois assim bolsistas e alunos puderam construir juntos as aulas. A experiência foi válida para escola, para alunos e bolsistas, pois se percebeu que da forma como foi realizada, é possível trazer novas práticas corporais para a realidade escolar e transformá-las em aprendizagens significativas para alunos.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## O LÚDICO NAS AULAS DE NATAÇÃO PARA CRIANÇAS

*Isabelle dos Santos; Ruy Fernando Marques Dornelles; Agenor Teixeira de Souza Junior; Jhonatan Michel Kroenke*

A aula de natação para crianças deve buscar deixar a criança explorar seus movimentos de forma lúdica, ou seja, criando, brincando, e não mecanizar com movimentos técnicos pré-estabelecidos para um nado perfeito, deixando a expressividade daquela criança de lado. O presente trabalho objetiva apresentar a importância do elemento lúdico como ferramenta pedagógica nas aulas de natação para crianças. Segundo Dias (2007) a criança por características próprias busca as atividades lúdicas, pois estas geram boas manifestações no comportamento infantil privilegiando a sua participação, a compreensão, a criatividade, a espontaneidade, o prazer e a afetividade. Neste mundo da ludicidade, a criança resolve conflitos com mais facilidade, onde no universo de faz-de-conta, tudo é possível, ela pode experimentar, sem ter problemas com o certo ou errado, sem ser criticada ou julgada. A pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica em artigos que abordam o tema. O que acontece nas aulas de natação para crianças muitas vezes é que se tira um pouco do lúdico durante as aulas, focando-se apenas nos movimentos técnicos para realização de um nado, com certa sequência pedagógica, que não leva em consideração a criança, mas sim, o nado perfeito, não indo ao encontro de suas necessidades e interesses, de acordo com Dias (2007), como se a criança fosse virar um atleta, só pelo fato de estar na natação, fazendo com que perca o interesse logo cedo pelas aulas. “E quando se trata de aprendizagem de natação principalmente para a criança, estamos falando de formação de indivíduos, do aperfeiçoamento das faculdades cognitivas, motoras e afetivas.” (2007, p. 28). Portanto o professor deve abrir espaço para a criança interagir, inventar, imaginar e criar, fazendo com que se tornem integrantes do planejamento da aula. Sendo assim, as aulas de natação devem ter momentos de pura energia, porém elas desde o princípio devem também ter seu valor educativo. A aula lúdica quando bem planejada, tem caráter educativo, e que pode ser demonstrado na qualidade do aprendizado, utilizando a ludicidade como ferramenta didático pedagógica. No entanto acredita-se que o professor é a pessoa responsável por moldar o valor educativo das aulas, onde irá mediando com as crianças.. É necessário enfatizar que o lúdico alcança objetivos, porém não se deve segui-lo totalmente, fazendo com que os alunos alcancem aprendizagens necessárias para sua vivência durante as aulas.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## JOGOS COOPERATIVOS

*Ivan Francisco Wilcock; Ruy Fernando Marques Dornelles; Bruno Micheluzzi; Valdemiro da Trindade Junior*

A associação do esporte ou até mesmo de uma brincadeira é o competitivismo, ou seja, tem que haver um ganhador e um perdedor. Sendo assim o cooperativismo é uma forma de servir com um contraponto aos esportes convencionais, pois são esportes que tem como características a cooperação, a aceitação, o envolvimento e a diversão. Objetivo: Apresentar porque os jogos cooperativos surgiram, como também a história de sua criação e a importância dos jogos cooperativos para com a sociedade em que vivemos. Desenvolvimento: Os jogos cooperativos surgiram com o intuito de diminuir a grande valorização que é dada ao individualismo e a competição excessiva na sociedade atual, a competição é colocada como regra em tudo o que fazemos na vida, ou seja, é adotado como um valor natural e normal da sociedade, a competição como também a cooperação são características sócio culturais, elas são ensinadas por diversas formas como interação humana, como também através da educação em casa ou no colégio. Os jogos cooperativos tiveram início a milhares de anos atrás com os povos indígenas porém a sistematização destes é mais recente datado do ano de 1950 onde o americano Ted Lentz começou o processo de sistematização dos jogos cooperativos e a partir daí outros estudos começaram a ser desenvolvidos e aplicados a níveis globais. No Brasil os jogos cooperativos começaram a ser inseridos na década de 1980 pelo escritor Fábio Otuzi Brotto. Os jogos cooperativos possuem o propósito de despertar nas pessoas o desejo de correr o risco sem se importar com fracasso ou o sucesso, sendo assim ganhar ou perder é apenas um detalhe para o contínuo aperfeiçoamento pessoal e coletivo, a participação nos jogos cooperativos desfaz a visão que temos, onde vivemos separados e isolados e percebemos que é possível vermos os jogos cooperativos como uma forma de união entre os valores humanos e a convivência entre as pessoas. O esforço em caracterizar comparativamente jogos cooperativos e jogos competitivos não tem a intenção de opor um ao outro. Ao contrário essa dedicação visa, primeiramente, a ampliar nossa percepção sobre as dimensões que o jogo e o esporte nos oferecem como campo de vivência humana. Conclusão: Cada vez mais se percebe que o papel do educador e professor é fundamental no processo pedagógico das crianças, e como tal deve de ser ele a guiar e desenvolver os futuros cidadãos do nosso país. Dito isto poderemos sim desenvolver a cooperação para o bem da nossa sociedade, pois se existe competitividade, é porque ela é vista e passada para as nossas crianças durante o dia-a-dia, mas se como professores desenvolvermos com as nossas crianças as ideias e valores de cooperativismo e do ser humano, sim podemos mudar nossa sociedade.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **CLUBE DE DESBRAVADORES - PRÁTICAS E AÇÕES SOCIEDUCATIVA COM CRIANÇA E ADOLESCENTE**

*Jackson Silva Ribeiro; Lucienne da Silva*

por Baden-Powell, em 1907, na Inglaterra. O Clube de Desbravadores (oficializado em 1950) é uma entidade sem fins lucrativos organizado pela Igreja Adventista do Sétimo e atua com crianças e adolescentes e está presente em mais 200 países e tem seus ideais baseados no Escotismo e tem seus fundamentos na filosofia bíblico-cristã. Realizam múltiplas atividades que contemplam o físico, mental, e espiritual. O Objetivo desse trabalho procurou investigar e identificar as atividades e ações sócio educativas promovida e desenvolvida com Criança e Adolescentes a Metodologia A pesquisa se caracteriza predominantemente como qualitativa com estudo de caso com 38 Crianças e Adolescente que frequenta regularmente o Clube de Desbravadores. O instrumento e procedimento adotado para colhimento dos dados foram à observação das atividades com anotações em diário compreendido entre os dias 08 de abril de 2015 a 07 de julho de 2015. A pesquisa foi feita no Clube de Desbravadores "Petrus", na cidade de Blumenau/SC. Discussão e Resultados O Clube tem reunião regular aos domingos num espaço cedido por uma escola municipal no Bairro da República Argentina. Hierarquicamente é dividido em 2 unidade masculinas e 1 feminina e duas masculinas e cada unidade é regido por um capitão, conselheiro e secretário. As atividades regular segue uma pauta definida onde um oficial de dia dirige as atividades e os capitães a suas respectivas começa com o hasteamento das bandeiras - Brasil, Estado, e do Clube, canta-se o hino nacional e depois o hino do Clube depois tem a meditação da Bíblia, cantinho da Unidade, que são os desenvolvimentos da habilidades e atividades dos cartão. Há também estudo bíblico dirigido pelo Capelão, e as atividades recreativas ou esportivas. Nesse período de observação foram feitos 1 acampamento, arrecadação de alimentos, distribuição de literatura sobre saúde, palestra e reuniões para os pais, uma venda de macarronada e vendas de mel para conseguir subsídio financeiro do caixa do clube, pois eles irão participar dum evento Sul Brasileiro. A ordem unida (marcha de soldado), é um forte diferencial do clube e uma investidura (aceitação oficial no clube), um ponto que merece destaque é a homenagem de excelência no comportamento (Família, Clube e Escola) Conclusão O ambiente apresentado apresenta ser salutar para crianças e adolescentes, pois, não foram registrados atos de rebeldia, roubos, furtos, vandalismo, bebedeira, brigas, notou-se também a não apologia a sexo, drogas ou pornografias, pois, os integrantes estavam focado no seus objetivos que são os estudo das classes e as especialidades em algum assunto da natureza, cotidiano ou profissional para colocar na faixa que eles usam.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **SÍMBOLOS E LINGUAGENS: PRODUÇÕES DE PAPIROS COM O PIBID HISTÓRIA**

*Janaina Borgonha; Cintia Régia Rodrigues; Leonardo Brandão; Kahina Thirsa Hostin; Clarice Ehmke Gayo*

A escrita é uma invenção decisiva para a história humana, é a representação do pensamento e da linguagem por meio de símbolos. No sentido de compreender como surge o fenômeno da escrita, as aulas de Egito tomaram outro rumo por meio da oficina ministrada pelos bolsistas do subprojeto PIBID de História na Escola de Educação Básica Frei Policarpo (Gaspar/SC). Esta visou proporcionar aos estudantes do 6º ano uma atividade que pretendia estimular suas capacidades criativas, de cooperação e divisão de tarefas no trabalho em equipe, ao tempo em que discutiam a constante evolução dos símbolos pelos quais nos comunicamos. Sendo assim, nossa proposta foi ao longo de dez aulas, em parceria com a professora da disciplina de Artes, propor aos alunos a confecção de cartazes fazendo referência a papiros egípcios, nos quais os estudantes deveriam escrever uma frase referente à cultura egípcia. A frase escolhida deveria ser primeiramente transcrita para hieróglifos egípcios e posteriormente escrita em português, sendo que na escrita em língua portuguesa, deveriam ser trocadas as expressões possíveis para símbolos que eles costumam utilizar, por exemplo em chats nas redes virtuais. Antes da realização dessa atividade, os estudantes foram introduzidos à sociedade egípcia antiga, tanto nas aulas de História quanto nas de Artes, o que proporcionou uma experiência interdisciplinar. Foi trabalhado o desenvolvimento da escrita na Antiguidade, focando na egípcia. Abordadas as quatro formas de escrita egípcia - hieroglífica, hierática, demótica e copta -, foi selecionada a hieroglífica, devido a ser a mais conhecida e possível de reproduzir. As oficinas foram ministradas nas aulas de ambas as disciplinas, com os estudantes divididos em seis grupos. Iniciou-se a proposta com a escolha da frase de cada grupo, e a transliteração da mesma para a escrita hieroglífica; posteriormente foram pensados os símbolos pertencentes aos tempos atuais, que poderiam ser utilizados no momento de reescrever a frase na língua vernácula. Num segundo momento foi feita a produção dos “papiros” - utilizando cartolinas, gases e uma mistura de água, cola e pó de café. A conclusão da atividade se deu com a escrita das frases nos cartazes, utilizando-se de pinceis e tinta guache. Durante as aulas, tanto de Artes quanto História, os estudantes presenciaram um momento que essas diferentes áreas puderam trabalhar em consonância, percebendo que cada área do conhecimento não precisa estar fechada em si mesma, mas que pode dialogar em busca de seus objetivos. Enquanto os estudantes aprendiam a cooperar com os membros dos grupos e a dividir tarefas, tiveram contato com a escrita e cultura egípcia, através da qual puderam perceber que a gênese da escrita esteve na organização de símbolos, e que a mesma passa por um processo de constantes transformações e adaptações.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **PROJETO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E TECNOLÓGICO (PICT) BRASIL E ARGENTINA: CONSTRUINDO PONTES**

*Jessiel Odilon Junglos; Mauricio Capobianco Lopes; Dilso Roecker; Lucas Daniel Rebelo de Oliveira; Marileia Schubert; Sonia Regina de Andrade*

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação proporcionam novas possibilidades metodológicas e pedagógicas nos processos de ensino-aprendizagem. Elas precisam ser pensadas de modo a transcender a aplicação das tecnologias educacionais tradicionais. Com base nesta visão, este trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de intercâmbio cultural e tecnológico realizado entre escolas do Brasil e da Argentina no segundo semestre do ano de 2014, organizado pelos estudantes do PIBID Interdisciplinar de Tecnologias Digitais da Universidade Regional de Blumenau, Brasil, em parceria com o Instituto Superior de Formação Docente no 804 - Anexo El Maitén, Argentina. A proposta do projeto foi proporcionar um espaço virtual de intercâmbio envolvendo os temas escola, cultura e espaços de lazer e natureza das regiões onde estão situadas as escolas. Participaram crianças do 3º ano D, da Escola Básica Municipal Anita Garibaldi em Blumenau, Santa Catarina, Brasil, e das escolas nº 58 e nº 93, de El Maitén, Chubut, Argentina. A socialização dos materiais foi feita através de webconferência realizada entre os estudantes das escolas e de um blog ([pict2014.blogspot.com.br](http://pict2014.blogspot.com.br)). Além de estimular o uso dos recursos tecnológicos com a produção de materiais diversos com base em diferentes mídias, o intercâmbio despertou o desejo de conhecer línguas e culturas diferentes e estimulou a curiosidade e as interações, não apenas das crianças, mas também nos demais envolvidos no projeto - professores e estudantes em processo de formação de professores. As estratégias tecnológicas utilizadas possibilitaram uma rápida aproximação entre as crianças dos dois países que seria mais difícil e demorada por outros métodos. Também permitiu a todos os envolvidos ampliar seu repertório cultural com base na construção e socialização de experiências, vivências e realidades diversas. O projeto evidencia a possibilidade de ampliar a formação dos estudantes com base em recursos tecnológicos que permitam às escolas construir pontes para muito além dos seus muros.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES NA ÁREA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

*Jonathan Cristopher Dias; Marcia Regina Selva Heinzle*

Esta investigação foi desenvolvida na disciplina Pesquisa em Educação, como componente curricular da segunda fase do curso de Pedagogia. O objetivo da disciplina foi compreender e fomentar a pesquisa como base para a construção do conhecimento, relacionando-o às inquietações próprias do ser professor como investigador a partir da sua inserção na escola. Quanto ao processo metodológico da disciplina, num primeiro momento, foi necessário compreender os elementos que compõem um projeto de pesquisa, a partir de textos e seminários temáticos. E num segundo momento, com a orientação da professora, cada acadêmico elaborou seu projeto de pesquisa a partir de uma questão norteadora. Para desenvolvimento desta pesquisa procurou-se investigar quais as contribuições do PIBID na formação de professores supervisores alfabetizadores? O tema do projeto foi escolhido ao se perceber a falta de produções científicas sobre a formação dos professores supervisores alfabetizadores do PIBID. Compreende-se que o PIBID por ser um programa governamental relativamente "novo", poucas publicações estão disponíveis, e por isso novas pesquisas, são necessárias para agregar ainda mais possibilidades de conhecimento para a comunidade científica. Assim, esta pesquisa de cunho qualitativo objetivou compreender as contribuições do PIBID na formação dos professores supervisores alfabetizadores. Para coleta de dados realizamos uma entrevista semiestruturada com duas professoras supervisoras de alfabetização e letramento do PIBID, e que atuam em duas escolas da rede municipal de educação de Blumenau - Santa Catarina. A entrevista seguiu um roteiro de questões dividido em duas etapas. A primeira com perguntas relacionadas a formação enquanto profissional, tempo de docência, e suas principais referências teóricas e metodológicas. Na outra parte da entrevista as perguntas foram relacionadas às contribuições do PIBID na formação desses professores. Utilizamos recursos audiovisuais para transcrever as falas e garantir a autenticidade das falas feitas pelos professores. Sustentamos nossa pesquisa principalmente nos estudos de Tardif (2002) e Nóvoa (1992) que nos orientam acerca da reflexão e formação docente, assim como Gallo (1999) e Candau (2000) que nos ampara acerca dos saberes de ensino/pesquisa/extensão. Considerações: através da comparação das respostas das professoras, com o estudo dos nossos referenciais teóricos, evidenciamos pontos positivos do Programa enquanto auxílio na formação docente e apresentamos pontos a serem melhorados. Ambas professoras tem mais de dez anos de experiência na alfabetização. Uma professora tem mestrado e especialização em alfabetização e letramento e também atua na educação superior, a outra professora também possui especialização em letramento e defendem a mesma base teórica para suas práticas pedagógicas.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO ENSINO DE ACUPUNTURA NO CURSO DE BIOMEDICINA**

*Josiane Carla Coelho; Caroline Valente*

A acupuntura, técnica milenar desenvolvida na China, é uma terapia alternativa da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que consiste na aplicação de agulhas em pontos específicos do corpo. Atualmente ela vem sendo ensinada e utilizada no ocidente, principalmente nas universidades, com intuito de ampliar os cenários de aprendizado em sala de aula, contribuindo para a consolidação dessa informação por meio de práticas complementares. O ensino de acupuntura e auriculoterapia na Biomedicina são de suma importância, pois além de aprofundar o conteúdo das técnicas alternativas utilizadas na MTC, abre os horizontes para uma nova área de atuação, não apenas com o enfoque laboratorial. É importante ressaltar que a FURB destaca-se entre as instituições da região por ofertar a disciplina de acupuntura na graduação sendo também a Biomedicina o único curso da FURB que possui essa disciplina. Este resumo tem como objetivo informar e orientar os alunos sobre as diversas áreas em que o biomédico pode atuar, sendo a acupuntura uma delas. Dessa forma é possível ao aluno vivenciar em sala de aula uma das práticas realizadas pelo biomédico contribuindo para sua futura decisão profissional. A disciplina consiste nos seguintes temas: Introdução ao estudo das Práticas Integrativas Complementares (PIC); Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC); Medicina Tradicional Chinesa (MTC); Introdução à Acupuntura, Auriculoterapia, Tuiná, Moxabustão, Sangria, Eletroacupuntura, Laser, Ventosaterapia, Fitoterapia Chinesa, Do In, Tai Chi Chuan, Qi Chong, Gua-Sha, Craniopuntura de Yamamoto; Acupuntura Sistêmica; Introdução ao yin e yang; Introdução aos 5 elementos e Zang e Fu; Introdução aos meridianos; Introdução aos pontos de acupuntura; Introdução ao diagnóstico de língua e pulso e Introdução aos tratamentos com acupuntura. Todas as aulas são expositivas e dialogadas com práticas sobre os assuntos. Nas aulas teóricas serão utilizadas ferramentas como powerpoint, vídeos, artigos, seminários, discussões em grupo e nas aulas práticas os alunos poderão realizar, de forma recíproca, o tratamento, o que promoveu uma maior aproximação e compreensão da disciplina. A participação dos alunos da Biomedicina nas práticas alternativas foi observada pela adesão dos 15 alunos aos tratamentos e às práticas desenvolvidas em sala de aula como acupuntura, laser, gua-sha, qi-chong, moxa, sangria, ventosa, do in e auriculo. Os alunos saem capacitados para atendimento em auriculoterapia, que é o grande diferencial em relação às outras disciplinas e cursos da FURB e com noções das outras práticas, as quais se houver interesse, deverão ser aprofundadas com uma especialização ou novos cursos para habilitá-los como terapeutas. Conclui-se que é um tema muito recente e que está sendo bastante procurado pelos pacientes devido aos seus benefícios, e que nem todas as instituições oferecem esse recurso para seus alunos, no qual eles podem aprender uma nova técnica de tratamento.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **PROPOSTA DE METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO: MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DA FURB**

*João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Judite Hennemann Bertoncini*

O Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da FURB tem como objetivo produzir conhecimento a partir das demandas e necessidades em saúde, a fim de qualificar a gestão e os processos de trabalho do Sistema Único de Saúde. Neste contexto a disciplina Processos de Trabalho em Serviços de Saúde considera o trabalho em saúde nas dimensões: gestão, atenção, educação e participação social. Este trabalho apresenta uma metodologia ativa utilizada nesta disciplina para possibilitar a compreensão dos fundamentos teóricos do trabalho em saúde. Para este fim os mestrandos participaram da VIII Conferência Municipal de Saúde de Blumenau, desde a conferência de abertura até a plenária final. Adotando a metodologia da Problematização, previamente foram discutidos conceitos básicos sobre processo de trabalho e as teses centrais em defesa da “Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas: Direito do Povo Brasileiro”. Em seguida a metodologia foi elaborada pelos estudantes e professores com a construção de um roteiro de observação semi-estruturado. Na Conferência os estudantes e professores participaram ativamente das discussões dos grupos temáticos e da plenária. Após a participação na Conferência o grupo compartilhou as experiências e discutiu o suporte teórico para explicar, analisar e sintetizar a vivência. A vivência dos estudantes possibilitou intervenção no processo de participação social, com a contribuição na construção das propostas. Na dimensão pedagógica foi possível refletir coletivamente, à luz do referencial teórico, identificando e problematizando: objeto de trabalho, o predomínio das tecnologias leves de comunicação e relações, a dimensão política e diversas finalidades dos diferentes agentes/segmentos envolvidos na produção do trabalho na Conferência. Na dimensão acadêmica a experiência gerou dois trabalhos na forma de resumos e um artigo científico em elaboração. A metodologia mostrou potencial para compreensão dos fundamentos teóricos, bem como oportunizou a inserção dos estudantes como agentes do trabalho, com efetiva contribuição na construção do produto consolidado no relatório final da Conferência Municipal de Saúde.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **RELATÓRIO DE ESTAGIO II - ARTE E ESCRITA HIEROGLÍFICA: A TEORIA E A PRÁTICA DE HISTÓRIA DA ARTE, REALIZADA NA TURMA JARDIM II, DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNDO FELIZ**

*Julio Cesar Dias; Lucinéia Sanches; Davi Zimmermann; Jaqueline Gouvêa Pereira*

O presente trabalho refere-se aos estudos e práticas educativas em cumprimento às atividades relacionadas à disciplina de Estágio Supervisionado em Artes Visuais II. Foi observada, no período vespertino, a prática docente da professora pedagoga com a turma Jardim II na Escola de Educação Infantil Mundo Feliz que localiza-se na cidade de Gaspar SC. A regência realizada na referida turma, que apresenta uma criança com hiperatividade e demais crianças com níveis de autonomia, deu-se por meio de atividades que objetivam contemplar a compreensão da escrita, a coordenação motora, a percepção visual e a capacidade de concentração. Com isto, foi elaborada a seguinte questão pesquisa: “Como vivenciar a escrita por meio da História da Arte, com práticas pedagógicas que apresentam determinadas técnicas e materiais alternativos adequados para crianças de quatro à cinco anos de idade?” A metodologia incluiu a visita a Escola de Educação Infantil Mundo Feliz com observação de aulas, e com a prática pedagógica em pequenos grupos, assegurando um atendimento adequado à faixa etária. A metodologia contemporânea em Artes Visuais adotada foi a Abordagem Triangular, que visou contextualizar a criança no tempo e espaço, seguida do fazer artístico, e apreciação dos resultados alcançados. Quanto ao método utilizado, deu-se por meio da ludicidade com contação de história do livro “Conversa das palavras”, a apreciação de imagens e objetos referentes ao tema abordado, o Egito Antigo. Foram exploradas técnicas distintas, como a gravura e a cerâmica, com auxílio de suportes e materiais diferenciados, preparando-os para experimentações artísticas que enquanto resultados alcançados desenvolveram certas capacidades.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **PROJETO POR QUÊ? ATIVIDADES INVESTIGATIVAS NO CLUBE DE CIÊNCIAS**

*Karina Floriani; Vera Lúcia de Souza e Silva; Anderson Furtunato; Aurora Rupp; Daniela Tomio; Edson Schroeder; Fernanda Rodrigues; Giesta Maria Olmedo Machado; Jéssica Grabner; Jucelia de Fatima Paim Wolfram; Suzana Santos Souza*

Um Clube de Ciências tem como diferencial apresentar metodologias de ensino em que os estudantes sejam incentivados a questionar e problematizar os conteúdos de seu contexto, inovando a forma de aprender ciências e tornando os estudantes mais críticos nas questões que os cercam. O Clube de Ciências Fritz Müller é uma parceria da Escola Básica Municipal Machado de Assis, de Blumenau-SC, com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID FURB. A disciplina de estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FURB estabelece a integração entre ensino, pesquisa e extensão a partir de várias ações, entre as quais a escrita de um artigo científico resultado de uma das práticas docentes significativas realizadas durante o curso. Este trabalho é resultado de um desses artigos. O objetivo deste trabalho, elaborado na disciplina estágio da licenciatura, é apresentar o projeto Por quê? e sistematizar esta proposta didático-pedagógica para que possa servir de auxílio para outros estudantes ou professores de ciências. Este é um dos projetos desenvolvidos no Clube de Ciências Fritz Müller como uma proposta de atividade investigativa em que buscamos desenvolver a autonomia dos estudantes, pois são eles que planejam as experiências desenvolvidas no clube, discutem hipóteses e as realizam. Ao final de cada experiência as hipóteses são verificadas e como produto final de cada atividade realiza-se a gravação e edição de um vídeo que demonstra como fazer a experiência e o Por quê? dos resultados obtidos. Através disso, montamos um esquema orientativo da atividade investigativa com dez etapas, são elas: investigar, escolher, perguntar, organizar, experimentar, observar, avaliar, registrar, explicar e compartilhar. Cada etapa é detalhadamente estudada e aplicada conforme a atividade planejada com os clubistas. Com este projeto percebemos a ampliação dos conhecimentos aprendidos, assim como o desenvolvimento de habilidades procedimentais e atitudinais. Este trabalho desenvolvido por licenciandos de Ciências Biológicas da FURB é uma oportunidade diferenciada de realizar uma experiência de docência, que acontece na formação inicial destes futuros professores. Pode-se notar também que o projeto auxilia na formação dos bolsistas como futuros profissionais da educação com uma concepção de ensinar ciências baseada em práticas pedagógicas problematizadoras e contextualizadas, notando a necessidade de um bom planejamento para que as atividades sejam desenvolvidas e executadas conforme a proposta desejada. Como forma de consolidar a integração entre as atividades desenvolvidas no estágio de ensino, pesquisa e extensão e também para a socialização dos resultados desse processo, esse trabalho será publicado na íntegra em um livro sobre Clubes de Ciências que está sendo organizado por professores do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da FURB, com financiamento da CAPES.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **O USO DAS TECNOLOGIAS NO COTIDIANO ESCOLAR ENVOLVENDO CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TESTANDO “RÁDIO ON-LINE”**

*Kauanny da Costa Lima; Thiago Gabriel Korte; Alice Vieira Soares; Augusto Geisler; Murilo Gabriel Spada Saugo; Rita Buzzi Rausch; Aroraima Maria Baggio Prado, Carla Coman França; Caroline Gonsalves; Samara Weber Klein; Rita de Cássia Mafra Reinert; Priscila Dalpiaz*

O desenvolvimento tecnológico tem causado profundas modificações culturais e a escola precisa ampliar as oportunidades de apreensão do saber por meio das variadas mídias existentes. O rádio é uma das mídias muito utilizada e abrange as diferentes classes sociais. Com a necessidade de repensar urgentemente as práticas na escola, trazendo um diferencial, e com o advento da internet e o avanço científico-tecnológico que estão presentes no nosso cotidiano, no subprojeto de Pedagogia Alfabetização e Letramento - PIBID/FURB, propusemos as crianças dos segundos anos do Ensino Fundamental da EBM Alberto Stein o desenvolvimento de um projeto tendo como objetivo criar um rádio on-line que viesse a contribuir com o exercício da cidadania dentro e fora do espaço escolar, e que viesse a ampliar os processos de alfabetização e letramento por meio do uso da tecnologia. Depois de aceita e planejada a proposta, foram desenvolvidas várias atividades: levantamento do conhecimento prévio referente ao que é uma rádio, aprofundamento do conhecimento do conceito rádio utilizando como suporte o dicionário (uso e função), elaboração de um mapa conceitual, visita de sites de rádios on-line no laboratório de informática pedagógica, visita à rádio Guararema e entrevista com o locutor, participação do movimento literário em que o padrinho de nossa rádio deu entrevistas aos visitantes sobre sua rádio on-line ao vivo, estudo da estrutura de um rádio on-line e equipamentos necessários, escolha do nome do rádio, construção de vinhetas e elaboração da programação finalizando com a gravação e edição. Este projeto teve a participação total dos envolvidos e cooperou com o exercício da cidadania por meio da divisão de responsabilidades. As crianças tiveram a oportunidade de divulgarem conhecimentos, informações, descobertas, opiniões de forma democrática e inclusiva. Além de o projeto promover aprendizagens significativas com o uso da tecnologia, ampliou o conhecimento de diferentes gêneros e suportes textuais que veiculam nas esferas sociais, contribuindo para o processo de alfabetização e letramento. Os estudantes elaboram e gravam programações. Estas são editadas para serem reproduzidas via internet. O aprofundamento dos conhecimentos acerca da proposta em sala de aula e no laboratório de informática continua sendo sistematizados. Por ser um trabalho que exige conhecimentos direcionados, as bolsistas de Iniciação à Docência necessitaram aprofundar a prática não apenas em teóricos, mas também de participar de um curso específico de todo o processo da constituição de uma rádio on-line, para conseguirem mediar significativamente o processo de aprendizagem das crianças.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **USO DO PORTFÓLIO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIA EM UMA DISCIPLINA NO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)**

*Keila Zaniboni Siqueira Batista; Marcia Regina Selva Heinzle*

O ensino-aprendizagem nos cursos de graduação tem apresentado muitos avanços quanto a formação integral dos futuros profissionais, uma vez que as formas de aprendizado e avaliações tradicionais foram resignificadas, desafiando a refletir e desenvolver sua capacidade de resolução de problemas e formulação de conclusões. Diante disso, o uso do portfólio possibilita uma nova ferramenta de ensino-aprendizagem; é uma coletânea ou um conjunto de diversos trabalhos, com intermediação do professor, colocando em prática diversos temas que se pretende elucidar. Assim, se trata de compartilhar um processo de aprendizagem, cuja característica é dinâmica e progressiva. Importante ressaltar que a tarefa do professor-mediador não se torna mais simples; pois além de lidar com a resistência natural das novas estratégias pedagógicas, deve empenhar-se em trabalhar ativamente com as situações de aprendizagem. O referido instrumento teve sua aplicação para 98 acadêmicos que cursavam a disciplina de Seminários de Pesquisa I, no período de fevereiro de 2014 a julho de 2015, no curso de Medicina da FURB. O componente curricular tem como ementa a introdução a metodologia científica, bem como as etapas de um projeto e os tipos de pesquisa existentes. Para as diversificadas situações didáticas, procediam-se avaliações contínuas, procurando verificar a convergência para os objetivos pretendidos. Quando da entrega das atividades solicitadas, havia a avaliação do seu conteúdo e forma e, posteriormente, era realizado o feedback e orientação para as próximas etapas. Os resultados obtidos foram analisados qualitativamente, pelo professor - com a correção final do portfólio e verificação dos conceitos pela avaliação de um projeto de pesquisa elaborado pelos acadêmicos -, bem como pelos próprios estudantes - através de um questionário com perguntas abertas sobre suas expectativas, impressões e considerações sobre a disciplina e a forma como foi trabalhada. Ao propor as atividades, a intenção sempre foi torná-las acessíveis, mas suficientemente desafiadoras para mover os alunos em busca de soluções. Mesmo que inicialmente difíceis do prisma dos alunos, eram adequadas aos objetivos e ao nível de desenvolvimento pretendido. O êxito foi de 98,9% com relação ao portfólio elaborado pelos alunos, uma vez que os mesmos entregaram as atividades recorrigidas no formato de um projeto de pesquisa, aplicando os conhecimentos adquiridos e discutidos durante a disciplina. Com relação ao questionário realizado anonimamente pelos acadêmicos, observa-se que dos 96 acadêmicos que o responderam, 82,81% demonstraram-se satisfeitos com a metodologia empregada, enquanto que apenas 4,69% prefeririam a metodologia tradicional, com aula expositiva, e 12,5% não responderam esse item do questionário. Conclui-se, com isso, que a proposta do uso do portfólio como ferramenta de avaliação formativa mostra-se coerente, inovadora e promissora, assegurando o aperfeiçoamento e crescimento crítico e intelectual do aluno, e sinalizando a superação dos mecanismos avaliativos tradicionais.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **IDENTIDADE: PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DESENVOLVIDO PELO PIBID PEDAGOGIA COM CRIANÇAS DA EBM FELIPE SCHMIDT**

*Ketlin Braatz; Rita Buzzi Rausch; Ana Paula Prestes; Cleide dos Santos P. Sopelsa*

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) tem como objetivo principal aproximar a universidade e a Educação Básica e possibilitar a inserção dos licenciandos no cotidiano da escola desde o início de sua formação, aprendendo a profissão com professores experientes e que desenvolvem propostas pedagógicas inovadoras. As diferentes licenciaturas da FURB desenvolvem subprojetos diferenciados. A proposta da Pedagogia alfabetização e letramento tem como alicerce a perspectiva de alfabetizar letrando. Atualmente, o PIBID da Pedagogia faz parceria com duas escolas de Educação Básica públicas de Blumenau, realizando trabalhos com crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. O projeto Identidade, aqui relatado, foi desenvolvido na EBM Felipe Schmidt, escola pública do município de Blumenau, com uma turma de 1º ano composta por 22 crianças. O tema do projeto foi definido a partir do perfil inicial da turma e tem como objetivo elaborar o conceito de identidade a partir de informações sobre a história de vida, características pessoais e familiares de cada criança e do grupo como um todo. As propostas desenvolvidas são pensadas e elaboradas na perspectiva de alfabetizar letrando, tendo como base Vigotski (1998; 1999); Luria (1988); Smolka (1999), Soares (2003) e Kleiman (2005). As atividades desenvolvidas buscaram dar significado e sentido para o ensino e a aprendizagem das crianças. Foram desenvolvidas atividades visando integrar as várias áreas do conhecimento como História, Matemática, Geografia, Ciências e Português. Neste contexto foram realizadas atividades que buscam informações sobre a história de vida de cada criança e suas características pessoais e explicitam as semelhanças e diferenças inerentes a todos os seres humanos. Desse modo, foram trabalhados autorretratos, lembranças da infância, semelhanças e diferenças, desenvolvimento dos bebês, local de nascimento, entrevista com as famílias, árvore genealógica, modelos de famílias, o significado dos nomes, gráficos, mapas, certidões de nascimento, confecção de carteiras de identidades, entre outras. O repertório de leitura do grupo foi enriquecido com gêneros textuais diversos como, letras de músicas, literaturas infantis, textos informativos, roteiro de entrevista, bilhetes, convites, mapas e gráficos. O projeto possibilitou o desenvolvimento de uma proposta relevante e significativa para o grupo que passou a conhecer melhor sua própria história, além de intervenções no processo de apropriação da linguagem escrita que possibilitaram avanços no processo de alfabetização e letramento.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **FUTSAC: APRESENTAÇÃO DA MODALIDADE**

*Kátia Rocha de Almeida; Ruy Fernando Marques Dornelles; Jéssica Goerttmann*

O Futsac é uma mistura de Futevôlei, com Tênis e Futebol, é praticado com uma pequena bolinha recheada de plástico, em uma quadra que mede 10 metros x 5 metros, com uma rede divisória de 1,5 metro de altura. O presente trabalho objetiva apresentar e divulgar a modalidade deste esporte criada em Curitiba, no Paraná, pelo curitibano Marcos Juliano Ofenbock. A pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica em artigos que abordam o tema. Esse esporte começou a ser desenvolvido em 2002, a ideia veio em 1998, em um intercâmbio na Austrália, quando Marcos conheceu o Footbag, um esporte em que a pessoa faz malabarismos com os pés, com uma pequena bolinha cheia de pequenos grãos plásticos. O objetivo do jogo é derrubar a bolinha no campo adversário e não podem ser utilizadas as mãos, somente é permitido usar os pés, pernas, tronco e cabeça para tocar na bolinha. São disputados 3 sets até 21 pontos. Em 2009 foi criada a Federação Paranaense de Futsac - FCFSAC e o esporte começou a ser mais difundido na cidade de Curitiba. Em 2013 foram oficialmente criadas a Federação Catarinense de Futsac - FCFSAC, com sede em Itapema/SC e a Federação Gaúcha de Futsac - FCFSAC, com sede em Lajeado/RS e final do mesmo ano, foi criada a Confederação Brasileira de Futsac - CBFSAC, com sede na cidade de Curitiba. O Futsac se tornou o primeiro esporte da história criado no estado do Paraná. Em círculos formados de 3 a 5 pessoas, o praticante aprimora suas técnicas e adquire noções básicas de controle e domínio do futsac. As regras são feitas pelo próprio grupo - sempre com o enfoque na camaradagem e no espírito de equipe, ou seja, pode limitar-se o número de toques por jogador, criar uma sequência para aprimoramento das técnicas e ganho de velocidade e ainda executar as principais manobras antes de enviar o futsac para outra pessoa do grupo. Consideramos que essa modalidade é muito indicada para os iniciantes no esporte.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## FOTONOVELAS NO ENSINO MÉDIO

*Larissa Cristina Riffel; Roseane Huber de Souza; Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig*

O foco deste trabalho é apresentar um dos resultados do subprojeto PIBID/Letras-Português, desenvolvido no ano de 2014, na Escola de Educação Básica Professor Carlos Maffezzolli, o qual se refere ao projeto de letramento centrado nas fotonovelas e direcionado ao ensino médio. Fotonovela é um gênero textual semelhante às histórias em quadrinhos e que deu origem às telenovelas. O projeto teve como objetivo criar pequenas fotonovelas com a turma do terceiro ano matutino e juntá-las ao final do projeto em uma revista, proporcionando um resgate desse gênero esquecido na era digital. O trabalho consistiu em sete etapas: 1. Discussão sobre o gênero; 2. Desenvolvimento de habilidades para fotografias; 3. Produção de um roteiro; 4. Produção das fotos; 5. Edição de fotos acrescentando os balões de fala; 5. Diagramação das fotos na página; 6. Produção da ficha técnica e do elenco e 7. Organização e impressão das fotonovelas. O resultado foi uma única fotonovela de 30 páginas produzida pelo trabalho em equipe de toda a turma. Além de provocar os alunos à leitura e atentar para a escrita formal, o trabalho envolveu várias áreas do conhecimento, disponibilizando a interdisciplinaridade. O projeto concedeu às professoras e à acadêmica maior aproximação dos alunos e de suas condições socioculturais, saindo do espaço da sala de aula e se inserindo na comunidade. O trabalho em equipe com envolvimento de todos os alunos intensificou as experiências vividas ao longo da fase escolar, registrando momentos e pessoas em fotos tornando a “passagem” pela escola uma experiência e criando um sentimento de pertencimento, enfatizando a importância da escola e a ligação que os alunos têm com ela. À PIBIDiana, possibilitou a aproximação ao ambiente escolar e a inclusão das teorias descobertas na universidade, dentro do mesmo e da comunidade.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **LEITURA NA BIBLIOTECA ESCOLAR: AÇÕES DE LETRAMENTO LITERÁRIO PROMOVIDAS PELO PIBID DE PEDAGOGIA**

*Larissa Nogueira Muller; Rita Buzzi Rausch; Elvis Paulo França; Scheila Alberto; Carla Coman França; Aroraima Maria Baggio Prado*

O presente resumo tem o intuito de relatar as experiências pedagógicas realizadas na biblioteca escolar "Ingo Fischer" da EBM Alberto Stein, por intermédio de licenciandos e supervisoras do PIBID (Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), integrantes do subprojeto de Pedagogia: Alfabetização e Letramento que se sustenta na perspectiva do "alfabetizar letrando". No primeiro semestre de 2015 foi realizado o projeto com enfoque no Letramento Literário, ofertando diversos gêneros e suportes textuais, com temas que levantam questionamentos, reflexões e inquietudes. O projeto teve como objetivo proporcionar ao grupo docente e discente acesso à cultura, atualização e leitura criativa, oportunizando um ambiente plural, plurissignificativo, polifônico, dialógico e também polêmico, onde se interagiu com vários textos, colaborando para a democratização da leitura e à formação de leitores. Como aporte teórico a proposta alicerça-se em Cosson (2014), Souza (2009; 2011), Milanesi (2002), entre outros. Os momentos planejados e realizados na biblioteca foram divididos em três significativos momentos: no antes, no durante e no depois. O momento do antes esteve ligado a provocações literárias que levaram o estudante a inferir e antecipar o que iria acontecer no texto a ser apresentado. No durante acontecia a ação do movimento. É o momento de real interação entre texto, leitor e escritor, em que acontecia a verificação e a seleção do antecipado e, o depois, esteve sempre relacionado a desdobramentos literários como reflexões, questionamentos, discussões e por vezes o registro como fonte de letramento. Na semana que antecedia o movimento literário era feita a preparação de um mural com provocações, levando o educando a pensar no que seria apresentado. Desta maneira despertava-se a curiosidade e levava os estudantes a quererem descobrir o que irá acontecer dentro da biblioteca escolar. Por compreender que a biblioteca escolar tem a função de contribuir na formação de cidadãos com uma boa proficiência leitora, é fundamental que a escola busque ampliar as ações de promoção de leitura para ampliar a formação humana nos diferentes sujeitos. Hoje, as novas tecnologias, desde a televisão, videogames até a internet, competem com os livros. Diante desse contexto, o/a promotor/a de leitura precisa ofertar algo mais que apenas livros nas estantes. Torna-se fundamental que a biblioteca fomente espaços de vivências culturais e interpessoais, compartilhando leituras, alimentando a imaginação e oferecendo experiências de fruição a toda comunidade escolar. Além de dinamizar e estimular os processos de leitura e escrita, é preciso estabelecer e provocar importantes diálogos e discussões através de ações inovadoras para torná-la um ambiente mais atrativo e acolhedor.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **A REALIDADE DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

*Larissa Patricia Theiss; Víctor César da Silva Nunes ; Andressa Regiane Gesser*

O presente trabalho baseia-se nas observações realizadas pelas discentes para a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa, cujo objetivo é proporcionar ao acadêmico a observação das mais diversas situações que ocorrem no contexto escolar, absorvendo, desses momentos, experiências que o auxiliarão, futuramente, em sua prática pedagógica. A partir dessas observações, as discentes elaboraram uma análise referente à realidade de ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II. O campo de estágio, em que foram observadas as aulas, foi a Escola de Educação Básica Frei Policarpo, que pertence à rede estadual de ensino do município de Gaspar. Os objetivos específicos foram (i) analisar aspectos relacionados à escola campo de estágio, como estrutura, recursos, materiais disponíveis, o histórico escolar, bem como o Projeto Político-Pedagógico da escola. Além disso, buscou-se (ii) relatar as vivências adquiridas durante a observação das aulas em relação ao comportamento e atitudes dos alunos e a didática do professor em relação ao ensino da língua materna. As turmas observadas foram o 7os e 8os anos no período matutino e 6os, 7os e 8os anos no período vespertino. As aulas foram analisadas sem a intenção de julgar as ações dos alunos e do professor, mas sim de aprender com tal realidade e também fazer uma ampla discussão sobre o ensino e aprendizagem da língua materna. Ao final das observações, foi possível perceber como a teoria vista na Universidade é aplicada na Educação Básica; além disso, a disciplina de estágio curricular possibilita o aprendizado e reflexão de todo material teórico que pode orientar a prática pedagógica, oportunizando aos estagiários fazerem uma ponte entre a escola e a Universidade.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA - COM-VIDA: A ATUAÇÃO DE UM CONSELHO DE MEIO AMBIENTE NA EBM VISCONDE DE TAUNAY**

*Larissa Tauana da Silva; Jeane Pitz Pukall; Ana Carolina Alves; Giovana Eberle; Katlyn V.M. Litka; Leonardo Klettenberg; Pedro H. da Silva; Augusto Hollen; Pâmela Alves*

A EBM Visconde de Taunay desenvolve desde 2011 um Projeto de Escola Sustentável e em 2013 foi certificada pela Rede Internacional de Escolas Criativas - RIEC, como escola criativa. Neste mesmo ano a escola teve representação na IV Conferência Infante Juvenil pelo Meio Ambiente, nas etapas escolar, municipal, regional, estadual e nacional, com um projeto sobre a captação da água da chuva. Desde então assumiu o compromisso de implantar a COM-VIDA. Em 2015 um grupo de 8 estudantes, dos 7<sup>os</sup> e 8<sup>os</sup> ano do período matutino integram a comissão. Os encontros ocorrem nas quintas-feiras a tarde, semanalmente e os estudantes são acompanhados pela supervisora e IDs do PIBID/FURB, subprojeto Educação Ambiental. O grupo tem como objetivo construir a Agenda 21 da escola, bem como registrar através de um livro as ações desenvolvidas pela COM-VIDA na escola. Recentemente foi feito com a comunidade escolar a dinâmica da Árvore dos Sonhos, na qual foi perguntado aos pais dos alunos: Que escola sonhamos para a nossa comunidade? Com as respostas os estudantes pretendem conversar com a direção da escola e apresentar propostas de melhoria para a mesma. Os estudantes deverão criar projetos sustentáveis para apresentarem na V Conferência Infante Juvenil, etapa escolar, que deverá acontecer ainda neste ano, por isso farão visitas em instituições com estruturas sustentáveis e terão o apoio dos acadêmicos do PIBID. O resultado que se pretende alcançar é a organização da Agenda 21 escolar, na qual estarão marcados os compromissos dos estudantes da EBM Visconde de Taunay com o século XXI. Esses compromissos pretendem garantir um futuro melhor para o planeta, respeitando o ser humano e o seu ambiente.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## O PILATES SOLO E SEUS BENEFÍCIOS

*Letícia Inês Andriolli Raymundi; Rafaella Ristow Bitencourt; Ruy Fernando Marques Dornelles*

Nas aulas de Pilates Solo são realizados alongamentos com o objetivo de ter um ganho notável na flexibilidade de cada indivíduo, ressaltando que cada um tem sua individualidade biológica, tornando-se diferente o tempo de evolução de cada um. O fortalecimento também é muito trabalhado, com o auxílio de alguns equipamentos que são de grande importância, gerando bastante desequilíbrio. Todos os exercícios são realizados com o core ativado, no Pilates mais conhecido como “power house”, muito acionado para manter a coluna ereta, com suas curvaturas normais, onde no Pilates é essencial ser trabalhado e desenvolvido. Os princípios do método Pilates são: Concentração, centralização, fluidez, respiração, controle e precisão. Atualmente, através de estudos científicos os exercícios estão sendo refinados com base na anatomia, fisiologia e cinesiologia. Ressaltando que a aplicabilidade deve ser pensando na necessidade individual, respeitando algumas limitações como níveis de força muscular e condicionamento, sexo, faixa etária. O objetivo deste trabalho é apresentar a melhoria de vida e seus benefícios através do Pilates, mais especificamente mostrar os princípios básicos e apresentar acessórios que podem ser utilizados para aperfeiçoar os exercícios no Pilates Solo. A metodologia utilizada neste trabalho foi de revisão bibliográfica de artigos e livros. A partir deste estudo verificou-se que este método está sendo muito utilizado em todo o mundo, trazendo muitos benefícios para indivíduos tanto com lesões quanto para estar bem com seu corpo e mente. Sendo assim uma ótima opção para pessoas que não praticam esportes, proporcionando qualidade de vida e convívio social, podendo realizar aulas individuais ou em grupos pequenos.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **DO BRANCO PARA O ALVO ONDE CADA CABEÇA TEM UMA SENTENÇA E A FACE O SEU DISFARCE**

*Lindamir Junge; Arian Grasmuk; Adriane Moretti; Camila Klug Oliveira; Cíntia Pérola Boos; Daniela Lessa Borba; Davi Zimmermann; Gicelia dos Santos Geffer; Jaqueline Gouvêa Pereira; Julio Cesar Dias; Leomar Peruzzo; Luiz Alberto Pereira; Maytê Mittelman; Patrícia Lamin Batista; Paulo Cesar Mattei Barreto; Sabrina Isaura Carlini; Zafía Bustamante Moreira*

Numa das práticas coletivas da disciplina de Pintura II do Curso de Artes Visuais - PARFOR FURB Blumenau, os alunos foram divididos em duas grandes equipes que deveriam apresentar uma produção material em painéis com cerca de 2,55m por 1,60 metros, uma imagem por equipe que pudesse ser classificada como Arte Contemporânea e que provocasse os espectadores de alguma maneira no nível da estética ou despertasse uma reação. Considerando o coletivo houve uma apreensão quanto a questão do olhar. Orbitando e divagando no espaço da imaginação, do surreal e do abstrato, muitas idéias foram surgindo envolvendo materiais diversos como espelhos e fotografias, digressão acerca da vaidade ou da não aceitação do outro, apropriação da discussão do gênero, discutindo o lugar de cada um no mundo, o ser e o não ser, e os pontos de vista individualizados. Assim imaginou-se traduzir essa discussão pelo silêncio da imagem, mas uma imagem que fosse ao encontro das pessoas. Que as tocasse quase que literalmente. Essas discussões aconteceram separadamente. Um grupo trabalhou com imagens tridimensionais de si, através da produção de máscaras moldadas no rosto de cada um dos membros e repetindo alguns deles. Todas foram feitas a partir de gaze gessada e aplicadas num painel de lona branca fixadas por papel de seda de maneira a dar a entender que os rostos estão sendo forçados para fora da lona em direção ao espaço exterior do suporte. O resultado intriga e instiga pelos muitos rostos tanto femininos quanto masculinos que ali se encontram e que pretendem discutir com quem está a frente deles. Como tudo é branco, a sensação de higienização e de perda da identidade é muito forte. Afinal ali pode estar qualquer um e todo mundo. Não se sabe qual o credo professado por cada um deles, nem filiação política, nem o gênero, ou a cor da pele e sua profissão, pois tudo é branco e representa a soma de todas as cores e se torna luz que cega e que permite que até os cegos ao tocarem a obra a entendam e consigam traduzi-la. O segundo grupo trabalhou com a fotografia e transitou coincidentemente pela mesma discussão de sujeito, gênero, respeito, estética do corpo, estereótipos de beleza, submissão, máscaras, disfarces, anulação identitária e o olhar voyer. Desta maneira o painel traduz três personagens femininos que seguem da luz em direção à sombra, num misto de vestir, despir, esconder e se mostrar. Ao término da ação de construção dos painéis, chegou-se a conclusão de que há uma linha de pensamentos que transitam nas discussões entre os grupos e que se afinam em questões contemporâneas e que podem ser trabalhadas tranquilamente nas aulas de Artes Visuais nas diversas esferas do ensino.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **APRENDENDO SOBRE A DENGUE E INTEGRALIZANDO CONHECIMENTOS**

*Luana Raimundo; Carmen Liliam Brum Marques Baptista; Fernando Roters; Alexandre Acunha Machado*

Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência pedagógica de realizar um trabalho científico tendo como tema a Dengue, que é uma doença febril aguda causada por um vírus, sendo um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, ou seja, desenvolvida com base principalmente em livros e artigos científicos. Também foram utilizadas pesquisas em sistemas de informação, além de consulta a profissionais especializados no assunto, através de visita técnica a sede do Programa de Controle e Combate à Dengue e na Secretaria de Vigilância Epidemiológica de Blumenau. Também foi realizada uma pesquisa de campo, na qual foi feita a observação dos profissionais de combate e controle da Dengue na colocação de armadilhas para o mosquito em diversos pontos de Blumenau. Percebemos que no desenvolvimento do trabalho foi possível integralizar todas as áreas de atuação e consolidar os conhecimentos adquiridos durante o primeiro semestre do curso de Enfermagem, abrangendo os temas: Enfermagem, Parasitologia, Anatomia, Epidemiologia, Biologia Celular, Histologia, Sociologia e Microbiologia. Além disso, aprofundamos conhecimentos sobre a Dengue, que é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus da família Flaviviridae e é transmitida, no Brasil, através do mosquito *Aedes aegypti*, também infectado pelo vírus. Atualmente, a Dengue é considerada um dos principais problemas de saúde pública de todo o mundo, contudo, em Blumenau ainda há somente casos importados. Aprendemos que é possível fazer uma integralização de todas as disciplinas estudadas durante o semestre e também vimos a importância do Enfermeiro no que diz respeito ao tratamento, controle e combate da Dengue. Percebemos que cabe ao profissional de Enfermagem não apenas orientar, realizar, encaminhar, coletar e registrar dados do paciente suspeito ou infectado com o vírus da dengue, mas também agir na educação da população e nas medidas de controle contra a proliferação do vetor.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **PIBID INTERDISCIPLINAR - LINGUAGENS: SEQUÊNCIA DIDÁTICA ORDINAL NUMBERS POR MEIO DE VIDEOCASTS**

*Lucas Soares Vieira; Marta Helena Caetano; Hanna Flávia Flores*

Este resumo tem como objetivo relatar a experiência de dois integrantes do PIBID do subprojeto Interdisciplinar - Linguagens em uma escola municipal de Blumenau. Partindo dos conteúdos programados para o 7º ano, trabalhou-se o conteúdo Ordinal Numbers em Língua Inglesa. Uma vez que tal conteúdo é muito extenso, priorizou-se fornecer aos alunos os meios para consulta posterior, em detrimento de decorar os números. Objetivando torná-los autônomos e críticos, assim como, envolvê-los em seu aprendizado, a sequência didática priorizou atividades que tivessem os educandos como protagonistas e o professor e os PIBIDianos como mediadores ao longo dessa construção de conhecimentos. Com esse fim, foi proposto aos alunos que trabalhassem por meio do gênero textual cartaz, representando os usos sociais dos Ordinal Numbers em inglês por meio de textos e desenhos, momento em que ocorreu o aprendizado em grupos, pois fizeram análise linguística partindo de uma comparação com os números ordinais em português, aproveitando-se também, o conhecimento prévio dos alunos. Para socializar seu trabalho com os colegas, os alunos fizeram uma apresentação do cartaz que também foi gravada em vídeo. Nesse momento, eles foram incentivados a apresentar os cartazes como se estivessem ensinando os colegas, e como estavam sendo gravados, tomaram consciência de sua oratória, adotando um registro mais formal, e sendo assim incentivados a apreender o conteúdo para poder apresentar, sentindo-se sempre, protagonistas desse processo. Como contribui Rojo (2012), as práticas escolares precisam trazer à escola a multimodalidade encontrada em textos hoje em dia. Integrando o uso da tecnologia digital, gravamos as apresentações dos estudantes em formato de videocast, registrando o seu trabalho em um formato facilmente disponibilizado para a consulta pelos alunos.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **DESENVOLVENDO FERRAMENTAS: O MULTILETRAMENTO NO ENSINO DE LÍNGUA ALEMÃ**

*Luciana Lisboa de Souza; Valéria Contrucci de Oliveira Mailer; Lilian Elena Wuerges; Nestor Alberto Freese*

O presente artigo visa socializar experiências metodológicas vivenciadas pelos acadêmicos do subprojeto PIBID Letras-Alemão da Universidade Regional de Blumenau (FURB) na Escola Básica Municipal Pedro I da rede municipal de Blumenau-SC. Com base em conceitos de multiletramento (ROJO 2012) como sendo a representação plural de diversos gêneros textuais incluindo-se letramentos digitais e estes por sua vez imbuídos de multilinguagens encontradas na rede com um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático. Desenvolveram-se os conteúdos curriculares da disciplina visando à busca de ferramentas metodológicas embasadas em multiletramento e multilinguagens. Os conteúdos foram planejados a partir de gêneros textuais que são (ROJO, 2005) formas historicamente cristalizadas nas práticas sociais que mediam as relações entre prática social e as atividades de linguagem dos indivíduos. A metodologia do trabalho orientou-se através da sequência didática, ou seja, (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2004) um conjunto de atividades pedagógicas organizadas, sistemáticas, com base em um gênero textual que objetivou um fazer pedagógico interacionista e sociodiscursivo para o ensino de línguas. Os alunos dos, 7<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos do ensino fundamental trabalharam suas competências e habilidades linguísticas na língua alemã tendo o alemão como língua estrangeira/segunda língua utilizando-se de linguagem verbal e não verbal sendo o tema: Imagens e palavras. Objetivamos desenvolver competências e habilidades de leitura, interpretação sensorial-visual e produção textual em multilinguagens. Para primeira etapa pretendeu-se a construção de um produto pedagógico envolvendo as multilinguagens culminando em placas de sinalização para toda a área escolar. Estas placas foram confeccionadas com produções textuais dos alunos. A partir da pesquisa e problematização realizada por eles em excursão à escola. Começamos as atividades com outros gêneros textuais como entrevista, narrativa e história em quadrinhos para posteriormente trabalhar com o gênero informativo através das placas de sinalização. Para compreender e introduzir os alunos nestas dinâmicas, partimos da leitura e releitura das obras do artista Ivan Cruz contextualizando a leitura de imagens. Estas e outras atividades compõem, portanto este projeto que visa proporcionar práticas de leitura e escrita através das multilinguagens com base no multiletramento para um fazer pedagógico diferenciado no ensino de Língua Alemã.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **EVOLUÇÃO ESTRUTURAL DA ESCOLA ZENAIDE SCHMITT COSTA**

*Lucimara Aparecida Beker; Janaína Poffo Possamai; Josiane Bernz Siqueira; Viviane Clotilde da Silva; Jennifer Caroline de Souza; Leandro Hordina*

Em 2015 a escola Zenaide Schmitt Costa, de Gaspar, comemorou 30 anos. Sabendo disso os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Matemática, elaboraram um projeto com o objetivo de construir uma maquete que representasse a evolução estrutural da escola durante esses 30 anos. Para dar início ao projeto os bolsistas realizaram pesquisa documental e entrevistas com professores e funcionários, afim de compreender a expansão estrutural da escola. Com essas informações, foi elaborada uma linha do tempo com plantas da escola, de acordo com a sua evolução durante o período. O projeto foi aplicado com uma turma de sexto ano e os conceitos abordados para a realização da maquete foram: planificação de sólidos, unidades de medida, cálculo de área, perímetro e escala. A turma gostou da proposta e identificaram-se com ela, pois muitos pais também estudaram na escola e puderam contribuir com as informações. O desenvolvimento da maquete contou com a ajuda dos bolsistas e dos professores de matemática e artes. A turma foi organizada em cinco equipes contendo de quatro a cinco estudantes em cada uma. Durante o processo de construção foi observado e avaliado os conteúdos conceituais e atitudinais. Em relação aos conteúdos conceituais observamos dificuldades na construção das planificações que foram sanadas com as explicações dos bolsistas. Quanto aos conteúdos atitudinais percebemos que algumas equipes possuíam um líder para organizar o trabalho o que contribuiu para o bom andamento, outras não. A atividade oportunizou aos bolsistas pensar, organizar e aplicar um projeto contextualizado, contribuindo com a sua formação inicial.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **AÇÕES DO PIBID DE MÚSICA NO IFC: ENSINO MÉDIO**

*Mario Schmidt Neto; Tiago Pereira; Alice Raquel Lanz Schneider; Jabez Wellington Fortes; Willen Marksen Kratz*

Apresentamos aqui as ações do PIBID no primeiro semestre de 2015, em desenvolvimento no Instituto Federal Catarinense - IFC, Campus Blumenau, pelo subprojeto de música do PIBID da FURB. O referido subprojeto, que atualmente conta com um total de 19 bolsistas de iniciação à docência - IDs, um supervisor e um coordenador, aloca 4 destes bolsistas e o supervisor para o IFC na terça-feira. As atividades tiveram início no mês de março com reuniões na Universidade envolvendo a coordenação, supervisão e os bolsistas ID para efeito de estruturação e planejamento das ações do semestre para as duplas. Adotando as primeiras séries, turmas denominadas 101 e 102, do primeiro ano do Ensino Médio. As duplas tiveram suas atividades iniciadas no mês de abril para observação das turmas e anotações diversas referentes ao comportamento e ambiente escolar. No segundo momento partimos para as práticas objetivando a ampliação de repertório musical, a sensibilização da capacidade perceptiva de escuta, o aprofundamento de conceitos da linguagem musical oportunizando ainda reflexões sobre o significado da função da música na escola e na sociedade. Com base em alguns autores contemporâneos no campo do ensino da música como Granja (2010) e Schafer (1991; 2001), as metodologias empreendidas exploram, em linhas gerais, desde atividades de percepção auditivas a práticas de canto, exercícios de rítmica e leitura musical. As duplas deram início às suas atividades sob o desenvolvimento dos conceitos de som e ruído, frequência e timbre com a proposta de desenvolver as capacidades de escuta e reconhecimento dos sons, para isso utilizaram jogos musicais com trilhas sonoras de filmes conhecidos pelos alunos, atividades de interação e percepção com instrumentos de percussão e percussão corporal. Neste estágio do trabalho os conceitos de pulso e ritmo foram trabalhados paralelamente, partindo depois para o conceito de Paisagem Sonora amparada na obra de Schafer (1991; 2001). Os alunos foram convidados a um passeio sonoro pelo campus do IFC onde anotaram todos os sons que pudessem ouvir. A proposta de trabalho final do semestre é um mapa sonoro do campus, com fotos, cartazes, ficha técnica e gravação dos sons dos diferentes ambientes acústicos ou paisagens sonoras. A função principal deste trabalho é atentar os estudantes para a banalidade do ruído e a falta de preocupação com a saúde auditiva de uma forma geral.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA ADOLESCENTES: ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL DE BLUMENAU/SC**

*Maira dos Santos; Mariana Campos Martins Machado; Anamaria Araujo da Silva; Leticia Lunelli; Evelyn de Sousa Costa; Viviane Hessmann Ramos; Maria Júlia Voltolini; Tainara de Oliveira*

A adolescência é um período de transformação que é marcada pela influência de hábitos familiares, amizades, valores e regras culturais e sociais. Dessa forma, a educação alimentar e nutricional é considerada fundamental, pois a aprendizagem decorrente dessa educação interfere nas escolhas alimentares das pessoas ao longo de suas vidas. O objetivo deste estudo foi introduzir aos adolescentes novas concepções sobre alimentação saudável e conceitos de higiene pessoal, incentivando a prática no dia-a-dia, conforme a rotina e as necessidades. Os dados antropométricos realizados foram peso corporal e estatura, utilizados para o cálculo do índice de massa corporal (IMC). Foram avaliados os indicadores índice IMC para a idade e estatura para a idade na curva de crescimento. A integração da educação alimentar e nutricional ocorreu a partir de uma roda de conversa e de uma oficina culinária. Utilizou-se como método de aprendizagem um quiz onde as adolescentes foram divididas em dois grupos para responder as perguntas. Foram avaliadas adolescentes do sexo feminino. Das adolescentes avaliadas, três se apresentaram eutróficas, uma acima do peso e uma abaixo do peso. Entretanto todas apresentaram conhecimento e hábitos alimentares consideráveis como bons, assim como conhecimento de higiene. Através dos materiais e métodos utilizados, foi possível ampliar o conceito de alimentação saudável e de higiene pessoal, fazendo com que o adolescente tome consciência da variedade de alimentos, escolhas e ações do dia a dia que podem transformar a sua vida e das pessoas que vivem ao seu redor, utilizando a autonomia como principal passo para a mudança do comportamento alimentar e higiênico. Para as acadêmicas, ficou a excelente oportunidade do entrosamento entre a teoria e a prática, evidenciando as principais dificuldades que provavelmente encontraremos no futuro no desenvolvimento de ações educativas em alimentação e nutrição. Além disso, ficou claro também a extrema necessidade da interdisciplinaridade no dia a dia de nossas funções. Sem os conceitos de avaliação nutricional e a utilização das tabelas de crescimento, não seria possível fazer a avaliação antropométrica nas adolescentes. Esses dados foram muito úteis na realização das rodas de conversa, oficinas culinárias e quis. Essa integração entre as disciplinas de Avaliação Nutricional e Educação Nutricional foi indispensável para o sucesso que obtivemos nesse trabalho.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **PESQUISA SOBRE O BEM-ESTAR DE CÃES E GATOS DOMÉSTICOS DO ENTORNO DA E.B.M. PROFESSOR JOÃO JOAQUIM FRONZA**

*Marcelo Henrique de Souza; Elias João Melo; Bruno Batista Ramos; Yasmin Sofia Hedler; Jeanny Stefanie Raiser Daniellen Nodari Weiss*

Somos do Clube de Ciências Aventureiros do Conhecimento, situado na E.B.M Prof. João Joaquim Fronza, localizada no bairro Itoupavazinha. Integram nosso Clube clubistas do 4º ao 9º ano do ensino fundamental, nosso professor de Ciências e os bolsistas do projeto PIBID da FURB, acadêmicos do curso de Ciências Biológicas. Realizamos várias atividades, como dinâmicas, experiências científicas, saídas a campo e pesquisas. Queremos compartilhar o resultado de nossa última pesquisa, que teve como objetivo descobrir as condições de bem-estar de cães e gatos nos arredores da escola, e conscientizar as pessoas sobre o cuidado com os mesmos. Para realizar a pesquisa, nos separamos em grupos de cinco clubistas, cada grupo com um bolsista, e saímos para entrevistar 57 moradores utilizando um questionário elaborado pelo grupo. Este questionário continha perguntas descritivas e objetivas que identificavam se o entrevistado possuía animais domésticos e quais os cuidados que ele tinha com o seu animal. Com os resultados, constatamos que 90,4% dos entrevistados possuem cães e/ou gatos. Sendo que, a maioria são cães, e destes, 78% não são castrados e 17,5% dos entrevistados não levam seu animal ao veterinário, ou só levam quando adocece (40,3%). A maioria dos cães é vacinada (64%) e não sai à rua (79,5%). Em relação aos gatos, verificamos que 66,5% não são castrados, 60% saem à rua e 38,5% nunca são levados ao veterinário, entretanto 60% são vacinados. Considerando a quantidade de animais existentes no entorno escolar, 25% dos entrevistados já viram algum animal sendo mal tratado e declararam que se sentiram incomodados, tristes, e acreditam que quando isso acontece, devem falar com a pessoa que está maltratando, ou denunciá-la. A maioria dos animais está bem cuidada, mas algumas coisas poderiam ser melhoradas, no sentido da promoção de campanhas e realização de castração e vacinação desses animais, assim como também de conscientização e incentivo à adoção destes, pois observamos que em nosso bairro existem muitos animais na rua, que podem ter sido abandonados. Com estes resultados pretendemos fazer cartilhas explicando como cuidar bem do seu animal e a importância disso, afinal, trata-se de uma vida e uma responsabilidade a mais, e não um produto que se pode descartar.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **PIBID INTERDISCIPLINAR LINGUAGENS: ENSINO DE INTERJEIÇÕES NA LÍNGUA INGLESA**

*Maria Eloiza Vilvert; Marta Helena Caetano; Caroline Bona; Tamires Andréia Nardelli; Caique Fernando Silva Fistarol*

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma atividade realizada em sala de aula por uma bolsista do projeto Interdisciplinar - Linguagens do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID da Universidade Regional de Blumenau - FURB na E. B. M. Annemarie Techentin, em Blumenau/SC, em uma turma de 4ª ano, nas aulas de Língua Inglesa. A atividade realizada faz parte da sequência didática que tem como tema o gênero textual conto de fadas Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carrol. A aula teve como objetivo ensinar as interjeições, que são termos que expressam emoções e são usados frequentemente na oralidade, pois conforme Negrão e Santos (2015) atividades lúdicas que envolvem a linguagem oral desenvolvem um melhor aprendizado na Língua Inglesa despertando assim um interesse maior dos alunos por essa língua. Baseando-se nisso, a atividade foi realizada da seguinte forma: a bolsista trouxe uma parte do filme “Alice no país das maravilhas”, produzido pela Disney em 1951, com um trecho inicial, que possui uma grande quantidade de interjeições, em que a personagem principal, Alice, vê um coelho branco correndo apressadamente e resolve ir atrás do mesmo para saber onde vai parar. Em seguida a PIBIDiana, através do uso de recurso midiático, trouxe aos alunos a definição de interjeição e seus principais usos, explicando aos alunos, através de exemplos retirados do vídeo, quais eram as funções das interjeições em um diálogo. Foi entregue o texto-diálogo do vídeo para que os alunos lessem e repetissem as falas internalizando o conteúdo abordado. Observando a interação muito positiva entre os educandos através de comentários positivos ao longo da atividade e, posterior à aula pode-se afirmar que os resultados esperados foram a identificação das interjeições presentes nos diálogos, além da compreensão do uso e função em uma conversa. Sendo assim, diante das descrições citadas, percebeu-se entendimento do assunto pelos alunos, que ao serem questionados sobre onde estavam as interjeições no diálogo, responderam qual era o sentimento que cada uma exprimia.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **HISTÓRIA AMBIENTAL DE BLUMENAU: PASSADO, PRESENTE E FUTURO CONTADO COM BASE NAS TDICS**

*Marileia Schubert; Mauricio Capobianco Lopes; Alessandra Victoria Odorizzi; Edilson Rafael Odorizzi; Jessiel Odilon Junglos; Leonardo Andrei Marques; Lucas Daniel Rebelo de Oliveira; Sandra Tais Amorim; Thiago Pellense*

A escola tradicional tem se caracterizado por usar sobretudo materiais analógicos e ter um lugar específico para o uso (limitado) das tecnologias digitais: o laboratório de informática. Entretanto, o rápido avanço das tecnologias, com a inserção cada vez maior na sociedade da internet e dos dispositivos móveis tem pressionado as instituições educadoras a ampliar os espaços e possibilidades do uso das tecnologias em seus espaços. Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de uso diversificado das mídias e tecnologias no ensino de Ciências e História realizado no primeiro semestre do ano de 2015, organizado pelos estudantes do PIBID Interdisciplinar de Tecnologias Digitais da Universidade Regional de Blumenau. O projeto foi aplicado a estudantes do 6º ano da Escola Básica Municipal Olga Rutzen, na cidade de Blumenau, Santa Catarina. O tema escolhido para trabalhar com as crianças foi a História Ambiental de Blumenau. As crianças pesquisaram sobre fauna e flora, ambientalistas, órgãos de proteção ambiental e parques ambientais da região de Blumenau, levantando aspectos sobre o passado, presente e futuro em cada um dos temas. Também realizaram uma aula-passeio em uma área de Mata Atlântica da cidade, visitaram o acervo de animais empalhados da Universidade e participaram de uma palestra com um importante ambientalista da cidade. Com base nesses materiais e nas pesquisas realizadas em bases bibliográficas e internet os estudantes fizeram produções usando recursos tecnológicos diversificados entre os quais destacam-se: registro de campo com base em fotos, áudios e vídeos; edição de documentos e apresentações no Google Drive; produção de história em quadrinhos na página Meu Gibi na internet; desenvolvimento de materiais com base em realidade aumentada na página de internet e aplicativo para dispositivo móvel Aurasma; captura de imagens em 360º no aplicativo Fyuse; criação de página no Facebook, criação de blog; entre outras ferramentas. Os materiais foram compilados em um livro eletrônico desenvolvido com base na ferramenta de web 2.0 denominada Calameo. O projeto apresentou às crianças novas formas de ver as TDICs em seu processo de formação, em diferentes plataformas e ambientes, para além das tradicionais ferramentas de apresentação ou jogos educativos. As mídias produzidas e as tecnologias utilizadas possibilitaram às crianças desenvolverem recursos de inovação pedagógica, de comunicação e de aprendizagem significativa na construção de seus conhecimentos e tornaram-se exemplos não apenas para as crianças, mas também para os professores que podem ampliar seu repertório de uso das tecnologias em suas práticas pedagógicas.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM ESCOLARES EM ONG DE BLUMENAU/SC**

*Marina Koffke; Mariana Campos Martins Machado; Anamaria Araujo da Silva; Christian Soares; Cristiane Westphal; Maria Eduarda Lemos; Silvana Carmem Bianchi*

Abordou-se neste trabalho a educação alimentar e nutricional, visando à promoção e prevenção à saúde, através de uma alimentação adequada e saudável. Procedeu-se também a avaliação antropométrica com a medida de estatura e peso das crianças de forma individual. Este trabalho teve como objetivo realizar aula prática de campo em atividade interdisciplinar das disciplinas de Educação Nutricional e Avaliação Nutricional do curso de Nutrição. As acadêmicas da terceira fase do curso de Nutrição realizaram planejamento e execução de educação alimentar e nutricional (EAN) com 21 crianças de 4 a 5 anos de uma ONG do município de Blumenau (SC), visando à promoção e adoção de hábitos alimentares saudáveis. A motivação escolhida foi a participação do indivíduo no processo. Os métodos de ensino utilizados foram método expositivo e método de laboratório. Foram desenvolvidos três encontros com as crianças. No primeiro encontro, realizou-se avaliação antropométrica de peso e estatura. No segundo, promoveu-se estímulo ao consumo de frutas através da degustação. Todas as crianças participaram ativamente e experimentaram as frutas oferecidas, sendo que 85,7% relataram ter gostado da atividade. No terceiro encontro estimulou-se o consumo de legumes e verduras, sendo que 52,6% das crianças relataram ter gostado da atividade. A avaliação antropométrica mostrou que 14 meninos e 3 meninas estavam eutróficos. Três meninas apresentaram sobrepeso e apenas 1 menino obesidade. Conclui-se que a atividade interdisciplinar foi de grande importância para a formação do acadêmico do Curso de Nutrição, pois propiciou a compreensão do processo de desenvolvimento alimentar e nutricional. Percebeu-se que a EAN com o uso de uma linguagem simples foi bem captada pelas crianças. Sugere-se a integração da atividade interdisciplinar com projetos de extensão vigentes na instituição, de forma a promover maior interação entre os cursos e mesmo entre acadêmicos de semestres diferentes no mesmo curso, propiciando relações interpessoais, assim como propostas mais plurais para a comunidade.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

*Matheus Eduardo Will dos Santos; Marta Helena Caetano ; Luana Ramos; Amanda Vieira.*

O presente resumo pretende relacionar as atividades dos bolsistas na escola E.E.B. Pedro II em relação ao aprendizado por meio da tecnologia no ensino de Língua Inglesa. Procurou-se refletir sobre as concepções de letramento digital utilizada de forma prática na realização das atividades. O objetivo foi desenvolver atitudes críticas em consonância ao meio sociocultural dos educandos e este foi o objeto de estudo desenvolvido ao longo do miniprojeto realizado. A metodologia utilizada se desenvolveu por meio das atividades lúdicas proposta aos alunos, como vídeos, músicas e jogos através de instrumentos como retroprojetor, aparelho de som e de computadores com acesso a Internet. Partindo da visão de sequência didática, este miniprojeto pretendeu estabelecer a compreensão do conceito de adjetivo por meio de descrição de pessoas, aplicando um jogo, onde para adivinharem quem eram os personagens precisariam acertar as dicas dadas pelos colegas. Estas dicas eram algumas características do personagem em Inglês e através dessa dinâmica, o educando tentaria acertar. Todas as aulas mostraram-se produtivas e os alunos alcançaram o desempenho desejado com a atividade. Ainda sobre o ensino de adjetivos, trabalhou-se uma música com o intuito de treinar as habilidades de escuta e escrita e, em seguida, os alunos foram levados à sala de Informática, onde foi disponibilizado o uso do site lyrics training para poder autorregular os acertos e erros da atividade anterior. Salientando que o miniprojeto de ensino de adjetivos em Língua Inglesa terminou, pode-se concluir que a influência da tecnologia no ensino de LE é muito eficiente, fazendo com que o conteúdo seja melhor compreendido.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Matheus Raimundo da Silva; Guilherme Henrique Korte; Lucca Silva de Oliveira; Cecília Helena Ferreira Montalvão; Rita Buzzi Rausch; Bruna Ap. de Almeida; Mileide C. O. Santos; Aroraima Maria Baggio Prado; Carla Coman França*

Essa experiência foi desenvolvida no PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência, que tem como objetivo inserir os licenciados no cotidiano da Educação Básica. Esta inserção possibilita a aproximação entre a Universidade e a Educação Básica, proporcionando ricas experiências e significativas aprendizagens às crianças, licenciandos, professores supervisores e coordenadores envolvidos. No primeiro semestre de 2015, iniciamos um projeto com as turmas dos 2<sup>os</sup> anos, na EBM Alberto Stein. Intitulamos o projeto "Experimentos científicos" que surgiu das expectativas do grupo, cujas crianças apontaram em seus registros e falas, a vontade/desejo em desenvolver propostas voltadas à investigação, à observação com uso da lupa como faz um cientista em seus experimentos. É própria de crianças com faixa etária entre 7 e 8 anos a curiosidade de saber como as coisas funcionam. Com o objetivo de aproximar as crianças de assuntos científicos e discutir conhecimentos do senso comum ao científico, procurou-se aliar a teoria às práticas lúdicas e interativas. Nossa intenção com este projeto é despertar ainda mais a curiosidade e estimular o gosto pela ciência nas crianças, oportunizando o desenvolvimento de uma educação voltada a uma cultura mais científica e a aquisição de um conhecimento mais significativo. Esse processo possibilitou à criança levantar hipóteses, buscar informações e construir conhecimentos acerca da alfabetização científica na perspectiva do letramento funcional. Utilizamos como base teórica Porto (2013) que orienta como ensinar por meio de projetos e Bizzo (2010) que traz vários experimentos e demonstrações. Essas e outras obras foram estudadas para a elaboração do projeto, mas a cada aula utilizamos obras e autores diferenciados, tendo como norte uma proposta interdisciplinar. A partir de cada experiência realizada, foi analisado o conhecimento inicial e final das crianças no processo, trabalhando os conceitos de uma maneira prazerosa, como o filme do "IGOR", um ajudante de cientista maluco que quer subir na profissão e se tornar o primeiro Igor a participar da Feira de Cientistas. A cada atividade realizada, os estudantes participaram de plenárias onde lhes era oportunizado relatar, discutir e argumentar as vivências. Cada criança elaborou seu portfólio, registrando as atividades vivenciadas. Os experimentos, o passo a passo, o desenho, a produção textual, foram algumas das atividades desenvolvidas e registradas. Além das produções, foram trabalhados documentários. A cada experiência escolhemos um espaço diferente na escola para sua realização e o que mais encantou as crianças foi a construção e análise de cada experimento.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **INCLUSÃO DO SURDO NAS AULAS DE MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

*Matheus Ricardo Pacher; Darlan Carlos Dias; Fabiano Marques da Silva*

Na educação básica a música tem sido gradualmente reinserida no ambiente escolar, depois de silenciada por um longo período. A legislação prevê que a educação musical seja componente curricular obrigatório, sendo um direito do aluno ter acesso a este campo da arte. Para que seja possível atender a demanda de uma educação musical para todos, é necessário buscar estratégias de inclusão que envolvam os diferentes sujeitos, afim de traçar novas formas de pensar e praticar educação. Este projeto diz respeito a disciplina de Estágio em Música I do curso de Licenciatura em Música da FURB - Universidade Regional de Blumenau. Desenvolveu-se a partir da observação direta em uma escola de educação básica na cidade de Blumenau, buscando compreender de que forma se efetivam ou não as estratégias inclusivas de alunos com surdez de diversas faixas etárias. Realizou-se a observação em turmas regulares a partir de diferentes disciplinas que possuem em seu corpo discente alunos com surdez. A partir destas observações, pode-se elevar a compreensão sobre educação e entender de que forma se pode traçar estratégias que efetivem a inclusão de educandos com estas características. Entende-se que a inclusão de pessoas com surdez nas aulas de musicalização na educação básica é um tema atual que precisa ser desenvolvido nos diferentes níveis da educação, da formação docente à relação entre as práticas pedagógicas e a inclusão. Por ser um tema novo, também se verifica ausência de subsídios que possam orientar e nortear as práticas pedagógicas neste âmbito inclusivo, sendo este projeto o início de uma grande construção que busca quebrar este tabu, tornando a escola um espaço mais inclusivo, plural e multicultural.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **JOGOS MATEMÁTICOS: SOCIALIZANDO UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO PIBID PEDAGOGIA - ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

*Mayara Cristina Schweder; Murilo Moreira Artismo; Cauã de Almeida; Cleide dos Santos P. Sopelsa; Rita Buzzi Rausch; Larissa Jurk; Sara Amanda Ronchi*

Esta experiência foi desenvolvida por meio do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), que tem como objetivo aproximar a universidade e a Educação Básica, possibilitando aos licenciandos inserirem-se no cotidiano da escola desde o início de sua formação inicial, aprendendo a profissão com professores experientes e que desenvolvem propostas pedagógicas inovadoras. As diferentes licenciaturas da FURB desenvolvem subprojetos diferenciados e a proposta da Pedagogia alfabetização e letramento tem como alicerce a perspectiva de alfabetizar letrando. Atualmente, o PIBID da Pedagogia faz parceria com duas escolas de Educação Básica públicas de Blumenau, realizando trabalhos com crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. A experiência socializada neste texto foi desenvolvida no primeiro semestre de 2015, com os alunos do 1º ano, na escola de Educação Básica Municipal Felipe Schmidt. A sequência didática denominada Jogos Matemáticos surgiu da análise dos dados constantes do perfil de turma, realizado ao início do ano e que apontava a necessidade do grupo de aprofundar conhecimentos matemáticos. Desse modo, esta proposta foi desenvolvida com o objetivo de construir conhecimentos matemáticos de forma lúdica e intervir nos processos de alfabetização e letramento a partir do desenvolvimento de jogos matemáticos. Os fundamentos teóricos pautaram-se principalmente nos estudos de Vygostky (1997), Smolka (1998), Soares (2003) e Kleiman (1998). A sequência didática foi iniciada com o levantamento de conhecimentos das crianças a respeito de onde há matemática em nosso dia a dia. A partir disto foram selecionados jogos que possibilitaram desenvolver a capacidade de organização, reflexão e argumentação. Além de trabalhar as relações entre o próprio grupo e situações como: respeitar a vez do/ colega, esperar a sua vez, criar estratégias para resolver situações-problema, entre outros, foram desenvolvidos jogos que circulam socialmente, como: boliche de números, bingo, memória e trilha; e outros próprios do ambiente escolar, como as duas mãos, nunca dez e jogo do disco. O desenvolvimento dos jogos foi precedido da leitura de textos instrucionais com as regras dos mesmos e seguidos de registros individuais e em grupo. A sequência didática possibilitou a elaboração de conhecimentos à compreensão de ideias associadas à adição, subtração, multiplicação e divisão em contextos significativos com a utilização de materiais manipulativos, a representação e associação do número à quantidade em situações contextualizadas, o desenvolvimento da autonomia e confiança para resolver situações-problema presentes nos jogos e o reconhecimento e utilização de estratégias para classificar, seriar, estimar, representar, comparar e ordenar diferentes quantidades. Em síntese, foram promovidas situações de leitura e escrita significativas que possibilitaram avanços nos processos de alfabetização e letramento.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **CONHECENDO E PARTICIPANDO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANTON MAX ARTUR SPRANGER**

*Michel Honório da Silva; Sandra Denise Pagel; Vania Tanira Biavatti; André Müller; Arlete Rojani Moreira; Cainan Rodrigues; Jean Carlos Maba; Laurete Maria Ebel Coletti; Luiz Antonio Fiamoncini; Natália Koch*

Através de um trabalho coletivo envolvendo gestores, professores, funcionários e familiares de crianças que frequentam o Centro de Educação Infantil “Anton Max Artur Spranger”, com a colaboração de acadêmicos de distintos cursos (dentre estes, História, Música e Pedagogia), bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), realizamos o respectivo trabalho, com intuito de conhecer e acompanhar o processo de Avaliação Institucional no âmbito de um CEI, pontuando as principais questões a serem observadas dentro deste contexto. Primeiramente, em especial por parte dos acadêmicos, ocorreu um processo de integração ao CEI, e deste aos bolsistas e ao Programa. Durante este processo de integração, os bolsistas foram se apropriando sobre o que efetivamente era a avaliação institucional bem como devolutiva da mesma, que foi realizada no final do ano de 2014. Sendo assim, a partir desta aproximação de ambas as partes, foi possível verificar o que é e como ocorre a Avaliação Institucional a partir de uma visão crítica, observando como este processo contemplou (ou não) os desafios e questões existentes no cotidiano da instituição educacional. A partir de alguns dos principais pontos a serem problematizados, pode-se constatar, por exemplo, que determinadas questões apresentadas no questionário da avaliação não contemplaram o repertório das famílias, por exemplo. Também foi possível verificar falhas e fragilidades no sistema interno para aplicação da mesma. Sendo assim, iniciou-se um trabalho visando conhecer como se deu a divulgação, a elaboração e a aplicação da descrita avaliação, tanto no contexto do município, quanto no CEI. Desta forma, após buscar conhecer e trabalhar a realidade do CEI iniciou-se um processo de participação na devolutiva, bem como a elaboração de um plano de ação após a análise e discussão das potencialidades e fragilidades apresentadas, tendo colaboração de todos os envolvidos que estão vinculados à instituição, para desta forma, posteriormente aprimorar e qualificar a Avaliação Institucional no CEI e na Rede Municipal, tornando-a mais clara e melhor estruturada, aprimorando sua divulgação e elaboração, sendo assim, objetivando melhor qualificação para obtenção de resultados, estes que posteriormente serão trabalhados pela equipe do CEI, podendo qualificá-la em diversos aspectos, através de um melhor retorno estabelecido pela avaliação.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **A ANATOMIA HUMANA NO (AUTO)CONHECIMENTO PARA COMPREENSÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO ENSINO MÉDIO INOVADOR**

*Nando Matheus Rocha; Vera Lúcia de Souza e Silva*

Este trabalho apresenta uma experiência de estágio com estudantes do Ensino Médio Inovador (EMI) de uma Escola Pública da Rede Estadual de Timbó/SC. A temática emergiu a partir de um diálogo de socialização da realidade escolar com professoras da escola. A metodologia empregada foi inédita na história dos estágios curriculares do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau-FURB, pois geralmente os estagiários realizam a intervenção na escola campo, o contrário do que foi proposto e idealizado nesta ocasião, na qual os estudantes do EMI frequentaram os espaços da universidade. Isto foi possível devido ao fato de que os estágios no curso de Ciências Biológicas estão articulados a programas de extensão e pesquisa da FURB. A prática docente na FURB foi organizada em oficinas interrelacionadas que se complementavam na construção do conhecimento pretendido, explorando conteúdos que permeiam as áreas da Educação Física, Biologia e Artes, atribuindo-se o caráter interdisciplinar. Cada tema foi coordenado por um grupo de estagiários, e neste trabalho relataremos as vivências e percepções que ocorreram na oficina de Anatomia Humana. “A Anatomia Humana no Autoconhecimento para Compreensão de uma Alimentação Saudável” compreende a oficina que abordou o sistema digestório partindo do corpo de cada estudante, despertando o interesse e contextualizando a partir da realidade de cada um, de cada “ser”. Buscou-se elaborar uma proposta didática baseada na alfabetização científica, que através de conceitos científicos conduzisse à autonomia e criticidade em relação a hábitos alimentares e exercícios físicos, afinal, partimos do pressuposto de que a mudança de atitude nestes aspectos é possível conhecendo a si próprio, a complexidade do organismo e de suas interações e processos com o meio. A primeira atividade consistiu na montagem dos órgãos do sistema digestório em uma folha A4 para explorar os conceitos prévios dos estudantes. Utilizaram-se vídeos para estimular a curiosidade e compreender o sistema estudado. Após, houve a degustação de um alimento para provocar um diálogo problematizador sobre alimentação, perpassando a musculatura, ingestão, absorção, digestão, entre outros conteúdos. Neste momento foi medido o índice glicêmico de um estudante, antes e após a ingestão, para verificação e demonstração acerca dos conceitos sobre digestão, absorção e queima de calorias. Por fim, criou-se um teatro, no qual cada estudante era um órgão ou substância do sistema digestório e deveria posicionar-se e realizar sua função como no corpo humano. A partir desta experiência considera-se que o estágio contribuiu para compreensão e conscientização do corpo e dos processos relacionados à saúde. Além disso, proporcionou aos licenciandos uma experiência de docência e o repensar do papel do professor na direção de uma educação científica contextualizada, a partir das relações estabelecidas entre ensino, pesquisa e extensão.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## LETRAMENTO ATRAVÉS DE LENDAS LOCAIS

*Natália Cristine Morgan Pereira; Otilia Lizete de O. M. Heinig ; Larissa Cristina Riffel; Danielle Boos*

Um dos grandes desafios de um professor é conseguir aproximar os conteúdos ensinados em sala de aula com a realidade dos alunos, para que eles percebam a real importância daquilo que estão aprendendo. Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, no subprojeto Letras - Português, durante o primeiro semestre do ano de 2015, iniciamos um projeto de letramento com o 2.º ano A do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Carlos Maffezzolli, na cidade de Guabiruba/SC, junto ao qual temos estudado vários aspectos linguísticos tendo como mote uma lenda muito popular da cidade: O Dragão “da” Guabiruba. Inicialmente, apresentamos aos alunos alguns textos de diferenciados gêneros textuais, a fim de que eles aprimorassem sua interpretação textual, e conseguissem compreender as características de cada gênero, sabendo diferenciá-los, para que, posteriormente, identificassem todas as características possíveis sobre esse misterioso dragão. Após isso, foram entregues aos alunos diferentes espécies de dragões retiradas do livro *Animais Fantásticos & Onde Habitam* de J.K. Rowling, nesta etapa, cada um deveria ler a espécie que recebeu descrita e conseguir interpretá-la, reproduzindo esse dragão através de um desenho. Nosso objetivo é que os alunos apreendam os assuntos abordados em contato com os textos, histórias e narrativas, fazendo com que percebam naturalmente as características, não só de uma lenda, como da própria linguagem e escrita em diversificados gêneros. Os determinados conceitos serão revistos e confirmados ao final do projeto, quando concluiremos explicando cada tópico do assunto trabalhado, desviando a ação docente da ideia tradicional de aula expositiva, quando se apresenta determinado assunto, explicam-se os conceitos e conclui-se lançando exercícios ou atividades. O projeto, bem como as novas experiências em sala de aula, oportunizou às PIBIDianas e acadêmicas do curso de Letras da FURB colocar em prática as teorias que elas vêm aprendendo ao longo do curso, e aumentou a confiança no ensino de língua materna nas escolas públicas, bem como o envolvimento com lendas locais.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **A EXPERIÊNCIA DE CONHECER UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

*Natália Rengel Koch; Sandra Denise Pagel; Arlete Rojani Moreira, Laurete Maria Ebel Coletti, Michel Honório da Silva*

Ao longo do primeiro semestre de 2015, bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) participantes do subprojeto de Gestão Escolar Democrática, realizaram uma experiência diferente da maioria dos outros participantes desse mesmo programa. Os bolsistas tiveram a oportunidade de frequentar o Centro de Educação Infantil Alton Max Artur Spranger, bem como de conhecer a logística por trás de todo o trabalho dos gestores, professores e pais, para o funcionamento e organização de um CEI. Primeiramente, os bolsistas presenciaram um processo de aproximação geral da instituição, ou seja, conheceram todo o contexto histórico do local, além de entender como funciona a organização da escola. Para conhecer a organização do CEI, a gestão escolar apresentou o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro. Um dos primeiros estranhamentos foi entender como se organiza o horário de funcionamento da escola, visto que esta possui atendimento estendido. Por essa razão, ficou claro que uma grande missão da instituição é a organização da rotina dos professores em si, e também das crianças, que aborda desde o momento em que ela chega, até a sua saída. Desta forma, podemos indicar que a função social da Educação Infantil foi um dos temas abordados, em grande escala, através do PPP, ou seja, essa função social se compreende em duas ações: o cuidar e o educar. Outro grande tema é como funciona a formação de conceitos das crianças, que é uma forma de aprendizagem que se forma numa rede, na qual um conceito alimenta o outro, desdobra-se em outro e ampara-se em outro.

## **RELATO DE CASO: ESPOROTRICOSE DISSEMINADA**

*Natália Tozzi Marques; Milton Sérgio Bohatch Júnior; Paula Dayana Matkovski; Nilton Nasser*

A esporotricose é uma micose provocada pelo fungo *Sporothrix schenckii*. A doença habitualmente atinge a pele, o tecido subcutâneo e os vasos linfáticos podendo chegar aos órgãos internos. É encontrada no mundo todo, porém a predominância sobressai nos países de clima quente. Os grupos de maior risco são jardineiros, floristas, horticulturistas e agricultores. A forma disseminada é uma apresentação rara da esporotricose. É caracterizada por lesões cutâneas multifocais, com mais de três lesões em dois sítios anatômicos diferentes. Relatar um caso de Esporotricose Disseminada. Relato de caso. Homem, 52 anos, natural de Gaspar/SC, pedreiro. Queixa principal de feridas em abdome, axila direita, ombro direito com prurido e dor e secreção purulenta no nariz com eventuais episódios de epistaxe. Histórico de lesão inicial no abdômen há cerca de 2 anos, a qual foi indicado cirurgia total. Após 60 dias, apresentou lesões recidivantes nas bordas da cicatriz cirúrgica e submeteu-se a anatomopatológico, o qual revelou “tricofoliculite crônica”. O clínico geral iniciou tratamento com diaminodifenilsulfona-dds, 100mg/dia durante 60 dias. A ausência de melhora determinou o encaminhamento ao serviço de dermatologia. O exame físico, realizado pelo médico dermatologista, revelou 2 lesões eritemato-violáceas, secretantes, gomosas, com aproximadamente 7cm de extensão por 3cm de largura na região média do abdome; uma lesão papulosa na axila direita 2cm x 1 cm e outra no ombro com 3cm x 1cm de extensão; lesão cicatricial nas narinas com afundamento e destruição do septo nasal. Encaminhado ao otorrinolaringologista para análise de agravo nas narinas, que identificou lesão granulomatosa na parte posterior da fossa nasal com perfuração total do septo. Foi submetido a hemograma, sorologia VHS, parcial urina, teste elisa-hiv, imunoglobulinas e todos foram normais. Foi solicitado duas vezes cultura para fungos em sabouraud das secreções do nariz e abdômen, o qual, na última, detectou-se infecção por *Sporotrichum schenckii*. O tratamento inicial foi uso de solução saturada de iodeto de potássio, que determinou a diminuição do tamanho das lesões, após 2 meses, porém, com forte expectoração e sangramento nasal. Foi substituído o iodeto de potássio por 100mg de Itraconazol diário e houve regressão total das lesões em 120 dias. Este trabalho mostrou um caso infrequente de esporotricose disseminada, necessitando uma abordagem multidisciplinar para elucidação do caso.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **INVESTIGAÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA REDE INTERNACIONAL DE ESCOLAS CRIATIVAS**

*Neusa Francisca do Carmo; Vera Lúcia de Souza e Silva*

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta a pesquisa realizada com o objetivo de Investigar sobre a Formação Continuada de Professores na Rede Internacional de Escolas Criativas, que acontece quinzenalmente na FURB (Fundação Universidade Regional de Blumenau) Santa Catarina (SC). Caracterizada como pesquisa qualitativa de natureza exploratória interpretativa. Usamos como instrumento de coleta de dados o questionário aplicado individualmente para oito sujeitos pesquisados. Foram analisadas as falas dos sujeitos pesquisados através de três categorias pré- definidas: Representação da RIEC na vida profissional e pessoal, Dimensão Formativa da RIEC FURB, Limitações e Avanços no processo de formação promovido pela RIEC FURB. As análises foram elaboradas tendo como fundamento teórico, Torre ( 2012,2013), Moraes (2009,2013)Nóvoa(2009,2011)Torre;Pujol e Silva (2013) partir das análises dos resultados foi possível observar a importância da RIEC na formação (inicial e continuada) dos entrevistados, além disso, mencionaram sobre a importância das ações da rede em sua formação profissional e pessoal e da importância para o desenvolvimento de novas práticas educativas nas escolas. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a RIEC tem papel importante na formação continuada de professores ao incorporar medidas que valorizam o saber desses professores, permitindo que eles se construam durante o seu trabalho e a partir da sua história de vida e, nesse sentido, colabora para desenvolver a criatividade, melhorando sua concepção de aprendizagem em relação às práticas pedagógicas criativas para o desenvolvimento humano na sala de aula.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **PIBID LETRAS: A FOTONOVELA NA SALA DE AULA**

*Nicole Huber de Souza; Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig; Manuelle Reichert, Roseane Huber de Souza, Tamires Noriller*

No presente trabalho pretende-se debater as ações do subprojeto de Letras do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - da Universidade Regional de Blumenau, FURB, no ano de 2014. O projeto foi realizado com uma turma de 2ª série do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Professor Carlos Maffezzolli, localizada no município de Guabiruba, SC. A partir de diversos estudos ao longo do curso de Letras e também do subprojeto PIBID foi criado um planejamento com o objetivo de realizar o estudo das características do gênero fotonovela e a produção da mesma. Antes da execução do projeto na escola foi aplicado um questionário com o propósito de coletar dados dos estudantes a fim de compreender qual a situação econômica da maioria e quem já possuía acesso a livros e bens culturais em casa. As bolsistas de iniciação à docência, em conjunto com a professora supervisora da escola, propuseram o trabalho com o gênero fotonovela, tendo como objetivos: I) estudar um gênero antigo, levando em consideração que as fotonovelas foram um meio de entretenimento de décadas passadas; II) trabalhar os conceitos de foto, macro, filtros e ângulo; III) criar fotonovelas a partir dos conteúdos trabalhados com os alunos; IV) promover atividades em grupo. Como primeiro passo do projeto foi explicado aos estudantes o que é uma fotonovela, qual sua origem, por quem, quando e onde foi criada. Posteriormente, em grupos, os alunos produziram esboços de uma. Feitas as devidas correções e reescrita, foi iniciado o produto final: a produção de uma fotonovela com fotos e texto preparados exclusivamente pelos alunos. Foram produzidas três fotonovelas com histórias distintas, todas preparadas e editadas por seus respectivos grupos com o auxílio das bolsistas. A produção final superou as expectativas, os objetivos acima supracitados foram alcançados e o trabalho, concluído com êxito no final do mesmo ano, proporcionou às bolsistas grande experiência e aprendizado, tanto em atividades de sala de aula quanto extraclasse.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **IMAGINAÇÃO SOCIOLÓGICA E FOTOGRAFIA: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO A PARTIR DO OLHAR DO ESTUDANTE**

*Nina Beatriz August; Nildo Inácio; Luciano Félix Florit; Artur Luciano Kroll; Caroline Laíza Negherbon; Clemair Barp; Jonas França; Jonas Ribas; Josué de Souza; Juliane Bortese; Luiz Eduardo Pereira Fernandes; Salete Amaral; Valdelino Carvalho Silva;*

O presente trabalho decorre das atividades realizadas no subprojeto de Ciências Sociais do PIBID/FURB, tendo como foco a inovação no ensino de Sociologia. O grupo formado por dez bolsistas de iniciação à docência, estudantes de Ciências Sociais da FURB, juntamente com os coordenadores e o supervisor do subprojeto, discutiram propostas para aliar o conhecimento sociológico à realidade dos estudantes de Ensino Médio da Escola de Educação Básica Emílio Baumgart. O principal objetivo do projeto foi inserir a perspectiva sociológica ao cotidiano dos estudantes, aliando o conhecimento teórico ao contexto dos mesmos, a partir do uso de fotografias produzidas e analisadas pelos PIBIDianos e pelos estudantes. Com isso, a nossa proposta visou promover a aprendizagem a partir do uso da fotografia, incorporando as tecnologias que os estudantes utilizam em seu cotidiano (celulares equipados com câmeras fotográficas). Desta forma, buscou-se desafiar os alunos a refletirem sobre suas ações cotidianas e compreender as relações sociais mais amplas nas quais estão inseridos. A metodologia foi concebida para ser desenvolvida em seis etapas: 1ª- formação dos bolsistas ID na análise da imagem em uma perspectiva sociológica; 2ª- formação dos PIBIDianos em noções básicas de técnica de fotografia; 3ª- desenvolvimento por parte do supervisor com os estudantes secundaristas de um tema de sociologia conforme o seu planejamento; 4ª- seleção e análise de fotografias profissionais pertinentes ao tema pelos PIBIDianos; 5ª- produção de fotos sobre a temática pelos bolsistas ID, para serem utilizadas em uma aula sobre o tema; 6ª- produção de fotos, apresentação e discussão por parte dos estudantes da escola, com o acompanhamento dos bolsistas ID. Esta sequência metodológica será repetida com os seguintes temas: sociologia do trabalho, cultura e cidadania. No momento da elaboração desse resumo, está em andamento a última etapa com relação ao tema sociologia do trabalho, que deve ser concluída até o mês de agosto. Desta forma, espera-se que as fotografias capturadas pelos estudantes do Ensino Médio sirvam de instrumento para ligar o conhecimento sociológico com a realidade dos mesmos. A execução do projeto ainda está em andamento, no entanto, constata-se desde já que o trabalho de concepção e produção do projeto, por si mesmo, vem enriquecendo a formação tanto dos bolsistas de iniciação à docência quanto dos professores envolvidos, fornecendo um espaço para debate e construção coletiva e buscando na inovação a superação do hiato existente entre o conhecimento acadêmico e a prática escolar.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **“A MATA ATLÂNTICA: QUEM CONHECE, CUIDA!”: UM PROJETO DESENVOLVIDO PELO CLUBE DE CIÊNCIAS GATOS-DO-MATO PARA A INVESTIGAÇÃO DO AMBIENTE AO REDOR DA ESCOLA**

*Regina Mueller Gonçalves; Daniela Tomio; Sandra Regina Nau; Edson Schroeder; Aline Rogério; Joel Januario, Jessica Silveira; Randi Raddatz; Samara Marcelino*

Conhecer, compreender e proteger da melhor maneira o ambiente ao nosso redor é um dos principais objetivos de um trabalho de iniciação científica desenvolvido pelo Clube de Ciências Gatos-do-Mato da Escola Básica Municipal Pedro I, em conjunto com os bolsistas de iniciação à docência (ID) - PIBID/FURB, do Subprojeto Biologia. O Clube de Ciências pode ampliar a percepção dos estudantes sobre o espaço em que vivem, bem como identificar indicadores para o planejamento das etapas do projeto, caracterizando-se o “fazer ciência” e levando-se em consideração fatores relacionados à aprendizagem e o desenvolvimento dos mesmos. A proposta de conhecer ecossistemas no ambiente onde vivemos surgiu no primeiro encontro do ano, com os estudantes clubistas e bolsistas ID. Depois de ouvirem a literatura “O monstruoso segredo de Lili”, os estudantes foram questionados sobre o que queriam investigar nos encontros do Clube. Apareceram muitas sugestões: universo, nuvens, terremotos, animais, plantas, vírus, o corpo humano, o mar, energia sustentável, a nossa floresta, computação, a ciência, entre outras. Decidiu-se, então, ampliar os conhecimentos dos clubistas e, desta forma, surgiu um dos projetos de iniciação científica: “A Mata Atlântica: quem conhece, cuida!”. Para tanto, estão sendo desenvolvidas inúmeras atividades/instrumentos com o objetivo de promover a percepção ambiental dos clubistas como a oficina de fotografia, a gincana fotográfica ecológica, dinâmicas variadas, a exibição documentários (Cineciência), os debates, as saídas a campo, as experiências, a prática de registro, a produção dos relatos, posteriormente postados no blog do Clube, a organização de um portfólio, a publicação do Boletim Informativo, os murais, o plantio de mudas de árvores na escola, a utilização de tecnologias como tablets, a produção do e-book, palestra com pesquisador (para conhecer cientistas da nossa realidade, que têm o fazer ciência como profissão). Além disto, também é escopo do projeto compreender a importância das investigações do naturalista Fritz Muller para a ciência, com destaque sobre o estudo das epífitas. Pressupõe-se que este conjunto de atividades contribui para o trabalho de iniciação científica no Clube de Ciências, com ênfase na construção dos conhecimentos e o desenvolvimento de uma educação científica mais significativa, tanto para os estudantes como para os bolsistas ID, pensando-se o seu processo de formação como futuros professores de Ciências.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **EQUIDADE E INTEGRALIDADE NO CUIDADO: O USO DO MAPA CONCEITUAL PARA A COMPREENSÃO DE CONCEITOS**

*Robson Luiz Dominoni; Claudia Regina Lima Duarte da Silva, Vilma Margarete Simão. Deisi Maria Vargas; Angela Duebbers Cunha; Ricardo Larroyed de Oliveira*

O mapa conceitual é um instrumento de aprendizagem desenvolvido para organizar o conhecimento e representá-lo, de uma forma prática, para si e/ou para outras pessoas. Permite aos estudantes incorporar novos e velhos conceitos, ao passo em que elucida as diferentes conexões existentes entre os mesmos. O conhecimento antigo integra uma rede cognitiva que possibilita a descoberta de múltiplas relações entre ideias e propicia a geração de novos saberes. O objetivo deste trabalho é ilustrar o uso do mapa conceitual, por discentes do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional de Blumenau, na compreensão dos conceitos de “Integralidade” e “Equidade” no cuidado à saúde, fundamentado no artigo “As Necessidades de Saúde como Conceito Estruturante na Luta pela Integralidade e Equidade na Atenção”, do autor Luiz Carlos de Oliveira Cecílio. Após a leitura do texto, os principais conceitos são identificados e dispostos em posições de destaque no mapa conceitual, onde são ligados uns aos outros por meio de linhas, que contem uma ou mais palavras chaves que expressam o significado da relação entre eles. Conforme novos conceitos são agregados e novas relações são descobertas, a compreensão desses pode mudar e adquirir diferentes significados, enriquecendo o processo de aprendizagem. Nos mapas conceituais elaborados pelos alunos, os conceitos de "Integralidade" e "Equidade" são, inicialmente, vinculados às concepções do autor do texto sobre os direitos humanos e a construção histórica de iniquidades. Contudo, à medida que as necessidades de saúde permeiam os conceitos chaves, novas relações entre esses passam a despontar um entendimento diferente do original, valorizando aspectos operacionais de análise e o confronto com barreiras para a efetivação dos mesmos. A rede cognitiva, ilustrada nos mapas conceituais, perpassa a simples alocação de ideias e demonstra como os conhecimentos prévios, não citados no texto original, modulam a formulação de novos conceitos e prerrogativas, as quais são unidos em uma estrutura gráfica particular a cada estudante. Ainda mais, a discussão dos mapas conceituais em grupo permitiu comparar as diferentes construções cognitivas e compartilhar ideias de forma prática, uma vez que as palavras chaves, que ligam os diferentes conceitos, demonstram de forma visual a elaboração do pensamento, permitindo uma assimilação mais compreensível. Logo, frente às crescentes e mais complexas demandas, diferentes instrumentos pedagógicos devem ser explorados para a assimilação e compreensão de novos e velhos conceitos. Neste contexto, o mapa conceitual, através da formulação de redes visuais cognitivas, pode potencializar a aprendizagem e representar uma importante estratégia na formação de profissionais.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **EXPERIÊNCIAS LÚDICAS, SENSORIAIS E AMBIENTAIS NO PROCESSO DE ESTIMULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.**

*Rosângela Gertrudes da Silva; Fabiana Sachmitt Corrêa; Sônia Regina Andrade; Fanny B. M. de Faveri; Rúbia Priscila G. C. August; Jaqueline B. Goede; Thuane C. Redke; Geni A. Ribeiro*

O trabalho tem como proposta a Estimulação de crianças com deficiência ou Atraso no desenvolvimento, no qual a partir de suas necessidades é traçado um plano de trabalho individualizado. Os projetos são diferenciados e focam nos interesses e respostas de cada criança, sofrendo adaptações e flexibilizações quando necessário. Partindo dessa proposta, desenvolvemos um Projeto de Sustentabilidade que envolve o Centro, os pais e as crianças, buscando a integração, estimulação e a conscientização em relação ao Meio Ambiente. O objetivo é a interação da criança com o meio, oportunizando a aprendizagem de fatores da vida diária e prática, que muitas vezes acabam sendo comprometidos nas mesmas. Além disso, a orientação à família quanto ao processo de desenvolvimento da criança, e ao contexto social e ambiental. O lúdico tem papel fundamental no trabalho e através dele são desenvolvidas atividades sensoriais e psicomotoras, tais como o manuseio das plantas, folhas, sementes, terra e água. Também são trabalhados aspectos de vida diária, como abrir torneiras, lavar as mãos, rotinas como encher o regador e molhar as plantas e vivenciar o crescimento destas a cada atendimento. As crianças participam do processo de organização das composteiras, confeccionadas com auxílio dos pais, ajudando a mantê-las. Observam o desenvolvimento das minhocas e utilizam o líquido das composteiras para regar as plantas. A família também contribui com a coleta de materiais recicláveis e reutilizáveis para a confecção de brinquedos e jogos lúdicos utilizados nos atendimentos. Esses brinquedos são produzidos pelos bolsistas, pais e crianças ao longo do ano. Apesar do projeto ser coletivo, conseguimos traçar ações individualizadas, de acordo com a necessidade de cada aluno. Dessa forma, a participação da criança está sendo efetiva e os objetivos estão sendo alcançados, tanto no projeto Ambiental quanto no trabalho da Estimulação Essencial. Este projeto está sendo de fundamental importância para a criança, por possibilitar seu desenvolvimento global em um processo contínuo.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **FURB EM FATOS E FOTOS: CONHECENDO O CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA COMUNICAÇÃO, O CURSO DE SERVIÇO SOCIAL, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

*Sandrieli Vitória Bichtine; Cleide Gessele; Alcione Amilton de Fragas; Ana Jaciara Adriano da Silva Hort; Andreia Oliveira da Silva; Aniele Raquel Steinke; Camila Gonzaga da Luz; Christiane Baumgarten Odebrecht; Geisa Camillo Vieira; Joice de Jesus Manger; Josiane Cardoso da Silva; Karoline Olinda Laureth; Kesia Joner; Kéthleen Sabrina Santos Zilmer; Luiza Rodrigues; Patricia Faes; Rafael Lopes da Silva; Thaina Martins Barboza; William Chrzan.*

O presente trabalho apresenta a experiência da disciplina de Atividade de Articulação I ministrada no primeiro semestre de 2015 no Curso de Serviço Social. A ementa aborda a multidisciplinaridade nas Ciências Humanas com ênfase nas interfaces com outras áreas do conhecimento. Como proposta desta disciplina o desafio aos estudantes foi de conhecer de fato a Universidade e seus pilares, isto é, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. O objetivo geral foi discutir a dinâmica da FURB e do Curso de Serviço Social, no contexto do ensino superior brasileiro e como objetivos específicos: apresentar a estrutura da FURB e os principais eixos do Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social da FURB e os projetos de pesquisa e extensão. Como proposta metodológica os estudantes foram divididos em grupos para organização de quatro Seminários intitulados FURB em Fatos e Fotos com os seguintes temas: 1) conhecendo o Centro de Ciências Humanas e da Comunicação (CCHC); 2) conhecendo o Curso de Serviço Social; 3) Conhecendo a Pesquisa e 4) Conhecendo a Extensão. O processo metodológico aconteceu na seguinte ordem: levantamento de informações dos respectivos temas; leituras de referências bibliográficas; contato com estudantes, professores e técnicos administrativos da FURB, em específico do CCHC; produção de fotos e vídeos e por fim preparação e organização do seminário. Como resultado desse processo nos dias 28/03, 25/04, 30/05 e 13/06 os estudantes apresentaram os Seminários propostos explorando a criatividade e trazendo elementos culturais enriquecendo as atividades. Essa proposta de ensino proporcionou aos estudantes calouros do Curso de Serviço Social uma maior clareza no processo de (re) conhecimento enquanto acadêmico da FURB pensando o ensino, a pesquisa e a extensão, além de oportunizar uma integração com outros cursos do CCHC através de contatos com estudantes e professores. Ao final do semestre conclui-se que os seminários tiveram como referência a centralidade no estudante enquanto sujeito que constrói seu conhecimento, com a participação e orientação do professor, a quem cumpre um papel destacado na motivação do grupo, buscando a construção da participação individual e coletiva, facilitando a aprendizagem, o desenvolvimento da socialização e a interação professor-estudante-universidade (MASETTO, 1994).



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE METODOLOGIA DE ENSINO: ELABORAÇÃO DE UM RESUMÃO.**

*Silvana Scheidemantel Schroeder; Carolina Di Giorgio Sampaio; Fabiana Alegri Grein; Fernanda de Azevedo*

A formação universitária do profissional enfermeiro envolve aulas teóricas, práticas e estágios curriculares. As aulas teóricas, especificamente as de enfermagem, são uma preparação para o atendimento ao paciente que ocorre a partir da quarta fase do curso. Dentre as diversas técnicas pedagógicas, utilizamos a elaboração de Resumo ou Resumão como chamamos. Para a elaboração do Resumão, o acadêmico tem necessidade de entrar em contato diversas vezes com a matéria, compreender o conteúdo e conseguir, de forma sucinta, reescrevê-lo, abordando os pontos mais importantes, sempre de acordo com a bibliografia. Este trabalho tem como objetivo descrever a prática pedagógica utilizada com os alunos da quinta fase do curso de enfermagem da FURB. Ao longo do semestre os acadêmicos vão tendo contato com os conteúdos relativos à saúde da mulher, para, posteriormente aplicá-los nas aulas práticas. Logo no início do semestre, são dadas as orientações a respeito da elaboração do Resumão. Os conteúdos são elaborados a partir da vivência em sala de aula e bibliografia fornecida pela professora. O mesmo deverá ser desenvolvido em equipe e entregue à professora ao fim do semestre. O Resumão tem um limite de tamanho, e deve ser plastificado. No dia da entrega, todos os membros da equipe devem ter seu Resumão nos mesmos moldes do entregue à professora. Como critérios de avaliação podemos citar: estética, criatividade, tamanho, conteúdos abordados, capacidade de síntese, entre outros. Como resultados, estes trabalhos proporcionam ao aluno fonte de consulta para as aulas práticas e também para futuros processos seletivos ou concursos que o egresso venha a participar. Os trabalhos apresentados mostraram um alto nível de compreensão dos conteúdos desenvolvidos no semestre, apontando os pontos fundamentais que devem ser de conhecimento do aluno. Concluímos, através dos depoimentos dos alunos que estes se sentiram gratificados e satisfeitos pelo resultado de seu trabalho, e que esta técnica é bastante válida e deverá continuar a ser utilizada nos próximos semestres.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **O SUBPROJETO PIBID/BIOLOGIA E O CLUBE DE CIÊNCIAS FRITZ MÜLLER: ESPAÇO NÃO FORMAL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS**

*Suzana Santos Souza; Edson Schroeder; Anderson Furtunato; Aurora Rupp; Daniela Tomio; Fernanda Rodrigues; Giesta Maria Olmedo Machado; Jéssica Grabner; Jucelia de Fatima Paim Wolfram; Karina Floriani*

Há 25 anos, o Clube de Ciências Fritz Müller, sediado na Escola Básica Municipal Machado de Assis, Blumenau (SC), desenvolve projetos de iniciação científica com estudantes do ensino fundamental. O Clube possui como objetivo criar de um local destinado à alfabetização científica dos estudantes envolvidos, através de projetos que envolvam o contexto social e ambiental onde os clubistas estão inseridos. Atualmente, o Clube possui a participação efetiva de 22 estudantes do 5º ao 9º ano, sete bolsistas de Iniciação à Docência (ID) do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Subprojeto Biologia, a supervisão da professora de ciências e a coordenação de dois professores da universidade. As atividades do Clube são desenvolvidas em encontros semanais realizados nas segundas feiras, com duração de quatro horas. Os bolsistas ID também se encontram uma vez por semana na Universidade Regional de Blumenau (FURB) para atividades de planejamento e discussão de aspectos relacionados às ações que conduzem à aprendizagem científica dos estudantes, com apoio de um dos coordenadores do Subprojeto. Neste ano, as atividades desenvolvidas abordaram temas como a separação e o destino dado ao lixo da escola, por intermédio do projeto A cara do lixo, em que os clubistas do 5º e 6º ano analisaram a situação do lixo de suas salas. Outro projeto, Meu corpo, minha vitrine, estava relacionado à adolescência, como os efeitos do consumo de drogas, a falta de sono, a má alimentação, as mudanças hormonais e o desenvolvimento do corpo. Entretanto, o projeto de iniciação científica mais explorado, no primeiro semestre de 2015, foi o projeto Por Quê? Neste, a partir de dúvidas dos estudantes, são desenvolvidas atividades investigativas em que realizam os experimentos e socializam as informações obtidas por meio de vídeos (<https://www.youtube.com/channel/UCsNy7VhkV6V5-iUrC00UFag>). O desenvolvimento de um Clube de Ciências em uma escola municipal contribui para a formação dos futuros professores de ciências, uma vez que, além de garantir a inserção dos bolsistas no cotidiano escolar, promove atividades de planejamento, juntamente com a professora de ciências e com os coordenadores, em um processo de ação e reflexão sobre o ensino de ciências e o seu papel na educação dos estudantes. Também, destaca-se a formação teórica dos bolsistas e professores que ocorre em encontros específicos, realizados pelos coordenadores do Subprojeto.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **MANUFATURA CELULAR: PROPOSTA PARA O SETOR DE COSTURA**

*Thauana Cristina Pereto; Adilson da Silva; Ione Laurindo Florenço; Rosilene Machado de Andrade Venturi*

A indústria têxtil e do vestuário se destacam no cenário mundial por serem responsáveis pela geração de muitos empregos. No Brasil, estas indústrias representam um universo de aproximadamente 30 mil empresas formais e mais de 1,6 milhões de trabalhadores. Embora significativas para a economia nacional, estas indústrias têm sofrido diante da concorrência internacional. Um dos pontos estratégicos para a sobrevivência é a modernização do parque fabril para redução dos custos e no ganho de produtividade no processo fabril. A indústria do vestuário ainda é muito dependente da habilidade manual, pois a costura é um dos componentes que mais onera o custo do produto. Neste sentido, para proporcionar melhores resultados e contribuir com as empresas, este trabalho foi desenvolvido por meio do estágio supervisionado obrigatório do Curso de Moda e teve como principal objetivo planejar e otimizar o setor de costura através da manufatura celular em benefício da qualidade e da produtividade. Este trabalho utilizou como metodologia o estudo de caso único, em que se baseou no referencial teórico estudado nas disciplinas de Tecnologia de Confecção I, II, III e IV. A empresa do estudo está localizada na cidade de Jaraguá do Sul-SC e seu principal produto é a fabricação de camisa pólo. Os resultados obtidos foram a redução do tempo de processamento, redução da utilização do espaço físico, menor movimentação dos materiais, melhoria na qualidade e funcionários mais motivados devido a utilização do balanceamento equilibrado da carga máquina e da mão de obra. Assim, comprova-se da importância do estágio, pois através dele é possível vivenciar e experimentar as teorias e proporcionar benefícios à indústria sem grandes investimentos.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **INGLÊS E ARTES: UMA EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR**

*Thalyta Duczak; Elisa Probst Hausmann; Karina Gonçalves*

O presente trabalho é proveniente da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa, do Curso de Letras, da Universidade Regional de Blumenau-FURB. Inicialmente, as acadêmicas observaram e analisaram doze aulas. Em seguida, uma turma do sétimo ano do Ensino Fundamental foi escolhida para uma pesquisa ação, onde cada acadêmica aplicou nove aulas, planejadas antecipadamente com a coordenadora de estágio. Foi utilizada a abordagem comunicativa, comentada por Harmer (1998) e Richards (1986), partindo de diálogos que envolviam o tema Arte. Na primeira aula foi apresentado um diálogo em língua inglesa sobre o pintor Romero Brito, que possibilitava expressar opiniões. Outros artistas e obras foram apresentados para que os alunos pudessem tecer seus comentários em inglês. Em duas aulas seguintes, os alunos praticaram o vocabulário adquirido através de jogos que utilizavam imagens de pinturas famosas e produziram seu próprio diálogo, praticando com os colegas. Na quarta e quinta aula, ocorreram a apresentação do diálogo para a turma e um jogo em grupos que envolvia o desenvolvimento da pronúncia. Nas aulas que se seguiram, os alunos aprenderam a falar sobre habilidades e diversas profissões, tendo acesso às obras de arte que representavam determinadas profissões. Novamente os alunos produziram seus diálogos (em inglês) e os apresentaram; jogos também foram feitos para reforçar o aprendizado nas nove aulas aplicadas. Pode-se perceber aumento na motivação dos alunos com relação às aulas de Inglês aliadas à disciplina de Artes, que demonstraram participação e interesse pelas aulas. A experiência também foi enriquecedora para as estagiárias, pois puderam modificar sua prática e trabalhar de forma transdisciplinar.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **MATEMÁTICA CONTEXTUALIZADA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS**

*Tônia Baier; Ana Lúcia Grott; Luciana Boettcher de Oliveira; Bruna Márcia Garcia de Moura*

Durante o curso serão apresentadas as atividades do projeto PIBID/Matemática realizadas nas escolas Carlos Techentin e Machado de Assis. O projeto PIBID / Matemática / CAPES / FURB tem como principais objetivos: (1) Contribuir para a melhoria do ensino de matemática em escolas públicas da região de Blumenau; (2) otimizar a ação pedagógica dos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática, no sentido de exercer uma prática docente de caráter inovador e interdisciplinar. O plano de trabalho se alinha com as pesquisas concluídas, realizadas por pós-graduandos do Mestrado em Ciências Naturais e Matemática, modalidade profissional, da Universidade Regional de Blumenau. Tal mestrado tem como principal objetivo a melhoria da educação básica na região, por meio da elaboração de propostas pedagógicas vivenciadas em sala de aula para evidenciar a sua aplicabilidade na realidade escolar. As ações pedagógicas são norteadas por três linhas: introdução ao estudo da geometria e da álgebra e história da matemática. Todas as atividades seguem, como princípio norteador, conectar conteúdos matemáticos com temas de diferentes áreas do saber: Arte Pictórica, Música, História, Geografia, Ciências Naturais e Língua Portuguesa. Todas as atividades pedagógicas realizadas nas escolas parceiras foram norteadas pelas pesquisas em educação matemática que enfatizam a importância de estudar a matemática relacionada com o cotidiano dos educandos. O estudo da matemática ocorre de modo lúdico, usando materiais didáticos de baixo custo e recursos computacionais. Será focado o projeto que tem como objetivo conscientizar os estudantes sobre a importância da água para a sobrevivência das formas de vida existentes no planeta, promovendo a contextualização e a integração dos conteúdos das disciplinas de Ciências e Matemática. Os objetivos específicos são: Citar as principais funções vitais dependentes da água; Conscientizar sobre a valorização da água; Listar as formas de consumo consciente; Apontar as principais maneiras de desperdício; Calcular o consumo mensal familiar; Utilizar recursos viáveis para aproveitar a água e evitar a poluição; Resolver situações-problema contextualizadas envolvendo porcentagem, razões e proporções, regra de três e números racionais. O projeto foi aplicado com duas turmas de sétimo ano, cada uma com cerca de trinta alunos. Os temas foram apresentados em slides em quatro etapas: “Água Essencial para a Vida Humana”, “Água Essencial para as Plantas e Animais” e “Água Essencial para o Planeta” e “Consumo e Consequências”. Os estudantes realizaram atividades didáticas envolvendo cálculos utilizando os dados numéricos apresentados e escreveram texto, mostrando seu entendimento sobre os temas.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PRÁTICAS E DESAFIOS DOCENTES**

*Vanessa Jaqueline Siqueira Santos; Rita Buzzi Rausch; Anna Manerichi; Aroraima Maria Baggio Prado; Carla Coman França; Débora Muller*

Esta experiência foi desenvolvida na EBM Alberto Stein em 2015 por meio do PIBID-Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. A inserção dos licenciandos no cotidiano da escola, desde o início da sua formação inicial, possibilita a aprendizagem da profissão com professores experientes e que desenvolvem práticas pedagógicas inovadoras. No subprojeto de Pedagogia: Alfabetização e Letramento realizamos um projeto que envolveu a temática animais e surgiu dos interesses e expectativas do grupo de crianças durante a elaboração do perfil de turma, a partir de dinâmicas orais, escritas e pictográficas. Os animais têm uma importante presença no cotidiano das crianças e adentram em suas vivências pessoais e sociais, contribuindo desta maneira para aprendizagens significativas. Por despertar o interesse natural dos estudantes, favorece as interações e o letramento, facultando novas experiências e facilitando o desenvolvimento de vários aspectos pertinentes e necessários a serem trabalhados neste contexto, além da contribuição para a construção de uma cultura científica. Para subsidiar nossa prática e reflexões nos apoiamos nos teóricos como Kleiman (1987 e 2008), Nery (2006), Soares (1998), Gerald (2001), Moraes (2012) e Vigotski (1987). No desenvolvimento do projeto, partimos do conhecimento prévio das crianças e do que gostariam de conhecer. Além de ser um assunto que desperta grande interesse e curiosidade das crianças, estabelecemos como objetivo ampliar o conhecimento científico das espécies animais, compreendendo a sua importância para o equilíbrio da vida no nosso planeta e a relação deles com o homem. A proposta desafiadora do projeto foi a de desenvolver um trabalho que envolvesse tanto o letrar quanto o alfabetizar. É fundamental que as crianças adquiram capacidades e desenvolvam habilidades, mas ao mesmo tempo essa aquisição deve ser feita por meio dos usos sociais que se faz da leitura e da escrita. Neste sentido, o projeto também possibilitou um trabalho interdisciplinar. Na busca de inserir os alunos em vivências letradas, foi garantido aos estudantes o conhecimento de vários gêneros textuais que circulam no meio social de maneira significativa, como a elaboração de convites para participação dos familiares em oficina e visitação a uma exposição organizada pelo grupo, cartazes divulgando os conhecimentos, entre outros. O envolvimento da família no espaço escolar para a confecção de maquetes referente ao habitat dos animais foi mais um aspecto relevante deste projeto. Esse processo culminou com um produto final que foi a organização e sistematização do conhecimento em portfólios e, também, um passeio de estudo no parque temático "Beto Carrero World".



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## MAPAS CONCEITUAIS - UMA PRÁTICA DE ENSINO PARA ALÉM DO CONHECIMENTO LINEAR OU FRAGMENTADO

*Vanilda da Silva Vargas; Izabel Viviane Zardo; Gisele Marie Krepsky; Vilmar Urbaneski*

Diante da necessidade de se pensar o ensino e a aprendizagem de Direito a partir de um contexto de complexidade social, os métodos devem estar em consonância à exigências sociais que exigem soluções não lineares ou fragmentadas para os problemas jurídicos. Sendo assim, pensar os conteúdos de maneira vertical e horizontal de forma que estejam conectados em rede com os conceitos estruturantes das Disciplinas que integram a fase do Curso, se torna fundamental para a articulação dos diferentes saberes. Por isso, a metodologia dos mapas conceituais se mostra pertinente, uma vez que estes “[...] não buscam classificar conceitos, mas sim relacioná-los e hierarquizá-los”. (MOREIRA, 2010, p. 11). Esta prática, em construção no Curso de Direito da FURB, tem sua origem no atual Projeto Pedagógico do Curso (PPC) implantado em 2014 o qual prevê um currículo no qual o conhecimento é concebido em um movimento contínuo de investigação. Tem como objetivo possibilitar uma nova perspectiva de ensino para uma aprendizagem significativa dos conteúdos do Curso de Direito por meio de conceitos. Todo início de semestre, durante o programa de formação docente para elaboração de planos de ensino, os docentes são levados a refletir acerca dos conceitos-chave de suas Disciplinas. A partir disso, sugere-se a elaboração de um mapa conceitual específico que, após discussão com os demais professores, permite a construção de um grande mapa conceitual integralizador dos conteúdos da fase. A metodologia proposta deixa livre aos docentes o uso de ferramentas específicas para elaboração de mapas, para que sobressalte a reflexão dos conceitos em detrimento da forma. Todavia, ressalta-se que, durante a execução alguns docentes passam a se apropriar também das questões técnicas que possibilitam a construção de um mapa. Para tanto, são propostas reuniões quinzenais, aproximadamente, nas quais são feitas discussões acerca dos conceitos-chave de cada disciplina com o estabelecimento conexões que permitem pensar a compreensão conceitual de toda a fase. Tem como os resultados positivos da proposta: 1- Com o uso da metodologia de mapas conceituais, os planos de ensino permitem superar a visão fragmentada e disciplinar dos conteúdos do Curso; 2- A proposta provoca o docente a uma reflexão contínua acerca dos saberes essenciais de cada disciplina uma vez que, ao correlacionar o mapa específico com os demais mapas da fase, é instigado a repensar o seu próprio mapa; 3- Para os discentes os ganhos são de duas ordens: a) visualização da inter-relação das disciplinas na fase e b) aprendizagem mais significativa dos conceitos; 4- Os mapas elaborados por fase norteiam a própria implementação do PPC no que se refere à prática do seu currículo. Portanto, considera-se a proposta inovadora.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **PIBID/HISTÓRIA: POPULAÇÕES NATIVAS TRABALHADAS EM HISTÓRIAS EM QUADRINHO (HQ)**

*Victor Armando Baumann; Leonardo Brandão; Cíntia Régia Rodrigues; Rafael Edmundo da Silva; Luan Daniel Sehn; Eva Aparecida Nunes Pereira*

Este trabalho consiste na aplicação de oficinas de produção de Histórias em quadrinhos (HQ) como atividade final do período de aplicação do projeto de História do PIBID, coordenado pelo professor doutor Leonardo Brandão e pela professora doutora Cíntia Régia Rodrigues, em uma turma de sétimo ano, do período matutino da escola de Educação Básica Lore Sita Bollmann, localizada no bairro Itoupava Central, em Blumenau/Santa Catarina. A duração total da aplicação será de aproximadamente dois meses, dois encontros por semana. Serão nossos objetivos tematizar e problematizar a questão dos povos nativos no Vale do Itajaí, visando a relativização cultural, por meio do desenvolvimento de senso crítico, desconstrução de preconceitos e, além disso, do ensino de características básicas da prática de pesquisa. Esse projeto será precedido por aulas de introdução ao tema, diálogo e pesquisa, cuja finalidade será preparar os estudantes para produzir o trabalho final, uma História em Quadrinhos em grupo, com a temática da história das populações nativas ao meio ao processo de colonização do Vale do Itajaí, em especial a da Colônia de Blumenau, na segunda metade do século XIX. Assim sendo, esperamos poder desenvolver em conjunto com os estudantes essas características, afim de que, ao final do trabalho, todos tenham construídos conhecimentos históricos. O grupo irá trabalhar com um tema atual, visto que a diversidade cultural é um assunto relevante nos currículos escolares e na sociedade em geral. Pautamo-nos na discussão da Lei 11.645/2008 que estabelece a obrigatoriedade no ensino da história e da cultura dos povos africanos e afrodescendentes, e das populações nativas.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: INCENTIVANDO A LEITURA ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE PROJETOS DO PIBID PEDAGOGIA E LINGUAGENS**

*Vivien Reinhold; Marta Helena Caetano; Caique Fernando Silva Fistarol; Hélio Felipe Jorge*

Através de uma iniciativa dos integrantes do subprojeto Linguagens, que abrange as graduações de Letras-Português/Inglês e Pedagogia, e objetiva desenvolver competências e habilidades de leitura e escrita em língua materna, segunda língua e estrangeira, do PIBID (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência) da FURB, foram realizadas contações de histórias para alunos de duas escolas do município. A contação de história tem dois principais escopos: o incentivo à leitura, e o ensino contextualizado de um pequeno vocabulário em língua estrangeira, uma vez que as histórias são contadas mesclando a Língua Portuguesa e a Língua Inglesa. Além de histórias atraentes, também foi levada em conta a importância de criar um ambiente diferente por meio de trajes relacionados aos contos e decoração, de forma que os alunos sentiram-se empolgados em participar e dividirem suas opiniões a respeito. As palavras em inglês resultavam em curiosidade, e desejo de apropriar-se de certos conhecimentos tornando-os parte de suas realidades e vivências diárias caracterizando-se assim uma prática de letramento (KLEIMAN, 2007). Os bolsistas foram às escolas munidos de histórias divertidas e escolhidas para a faixa etária dos alunos, algumas clássicas e outras que os alunos ainda não possuíam conhecimento, e dirigiram-se as salas onde os educandos esperavam ansiosos para descobrir o motivo das fantasias, foi bastante descontraído, uma aula diferente das comuns, mas que também obteve bons resultados ao colocar os discentes, desde os mais jovens que nunca tiveram aulas de Inglês até os mais velhos, em contato com palavras desconhecidas ampliando seus vocabulários e despertando a curiosidade e o interesse em buscar novos conhecimentos.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NA CRIANÇA.**

*Weltyane Cleicy da Silva Costa ; Andrea da Silva; Josiane Karina Borck*

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se caracteriza como uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado com base nos princípios no método científico. Tem como objetivo identificar as situações de saúde-doença e as necessidades de cuidados de enfermagem. É uma atividade privativa do enfermeiro que norteia as atividades de toda a equipe de Enfermagem, a fim de possibilitar o desenvolvimento de ações que modificam o estado do processo de vida e de saúde-doença dos indivíduos (FERREIRA, S.L,1998). O trabalho tem como objetivo de obter maior conhecimento sobre a SAE, e a conclusão do quinto semestre do curso de enfermagem da FURB. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva do tipo estudo de caso. Os dados foram coletados através da aplicação de uma anamnese e exame físico, utilizando pré-estabelecido e aplicado na residência do paciente. Os diagnósticos foram realizados a partir de Nanda 2012-2014, com base nas reações humanas encontradas. Após foi realizado um plano de cuidados específico para o paciente. O sujeito escolhido para execução da SAE foi uma criança de 6 anos de idade, do sexo masculino. Dos diagnósticos de enfermagem encontrados na pesquisa, foram priorizados três, sendo eles: Nutrição desequilibrada; Paternidade ou maternidade prejudicada; Padrão do sono prejudicado. Acredita-se que sistematizar o cuidado resulta na consolidação da profissão e visibilidade para ações desempenhada pelo enfermeiro, bem como oferece subsídios para o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico. Estes sustentam e caracterizam a enfermagem enquanto disciplina e ciência, cujos conhecimentos são próprios e específicos.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



## **O PIBID DE HISTÓRIA: A LEI 10.639/2003 E AS PRÁTICAS NA SALA DE AULA**

*Wilham Verner Zilz; Leonardo Brandão; Cíntia Régia Rodrigues; Gabriel Pierre; Leonardo Alves; Letícia Margarete; Vanessa Schmitz; Cláudio Mateussi*

Este trabalho é fruto das experiências proporcionadas pelo Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Capes e à Universidade Regional de Blumenau (FURB). Ele apresenta as vivências do subprojeto PIBID do curso de História, coordenado pelo professor doutor Leonardo Brandão e pela professora doutora Cíntia Régia Rodrigues, e supervisionado pelo professor Cláudio Mateussi na Escola de Educação Básica João Widemann, em Blumenau/Santa Catarina, iniciando a aplicação do plano no primeiro semestre do ano letivo de 2015, a partir do mês de julho até meados do mês de setembro. O objetivo central é discutir o racismo nas escolas e na sociedade brasileira e, em especial, na sociedade blumenauense. Parte-se da lei 10.639/2003, a qual estabelece a obrigatoriedade do ensino e da história da cultura africana e afrodescendente no currículo escolar brasileiro. Para tanto, a proposta foi ancorada em aulas que problematizem a existência do mito racial, e em temas que envolvam a história pré-colonial da África, a diáspora negra e a sua consequente influência na formação da cultura nacional, além da inserção do negro na sociedade contemporânea após a abolição. O método de ensino utilizado basear-se-á em aulas dialogadas e em práticas interativas, em especial oficinas didáticas de história. Para melhor complementar as exposições, iremos propor também apresentações de grupos voltados para a temática, como grupos de hip-hop, capoeira, e uma demonstração da cozinha típica africana e afro-brasileira. Nossa perspectiva é que os alunos discutam as especificidades da trajetória e cultura africana e afrodescendente, com o objetivo de estimular os estudantes a realizarem discussões sobre a importância e a diversidade da formação étnica do Brasil. Com isso, esta experiência tem a trazer para os licenciandos envolvidos uma maior apreensão da temática do ensino afro-brasileiro, assim como a aplicabilidade da lei 10.639/2003, discutindo e promovendo questões teóricas e práticas através do ensino de História que estão envolvidas neste conteúdo.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



## **GINÁSTICA CEREBRAL BRAIN GYM: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO**

*Éverton Mateus Carneiro ; Vera Lúcia de Souza e Silva*

O objetivo da disciplina estágio III, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, é proporcionar a prática reflexiva da docência aos acadêmicos em escolas, preparando-os para os futuros desafios que aparecerão ao longo de suas carreiras como professores. Neste sentido, realizamos o estágio com um grupo de trinta e cinco alunos do Ensino Médio da EBB Ruy Barbosa, de Timbó, SC. Este trabalho é um relato da experiência de estágio, cujo objetivo foi estudar a importância das atividades físicas e da alimentação para a saúde, a partir de oficinas relacionadas à Biologia e Educação Física, com temas variados como: Anatomia; Bioquímica, Padrões de beleza; Alimentação correta e Ginástica cerebral “braingym”. Com aporte teórico nos Parâmetros Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio, Orientações Curriculares Para o Ensino Médio e autores da Ecoformação (TORRE, 2008; DENNISON, 1997; PIMENTA, 1994) os conteúdos das oficinas foram trabalhados de maneira conceitual, atitudinal e procedimental, usando como alicerce os conceitos de interdisciplinaridade, ecoformação e alfabetização científica. O presente trabalho relata as vivências realizadas numa das oficinas, em que foi utilizado o método de Ginástica Cerebral “BrainGym” com a série PACE que visa preparar os alunos para as atividades do dia a dia, estimula a ampliação de sinapses, melhora a concentração e memória; além de constituir uma atividade física trazendo benefícios para circulação sanguínea, cardiorrespiratório entre outros. Após essa atividade, houve uma atividade de microscopia com visualização de células do sistema nervoso. Além disso, foi aplicado um questionário com questões relacionadas à prática da Educação Física pelos estudantes. Os resultados mostraram que a grande maioria dos estudantes pratica atividades físicas dentro ou fora da escola e reconhece a importância dos exercícios, mas questionam a maneira com estes são ensinados, de forma totalmente descontextualizada. Esses dados nos remetem a refletir sobre a necessidade de abordagens mais contextualizadas e que fazem sentido na vida dos estudantes, e que possam alcançar seus objetivos. Consideramos a experiência de estágio como uma momento de reflexão acerca das práticas pedagógicas utilizadas em Ciências Biológicas e uma oportunidade de vivenciarmos na escola os princípios teórico-metodológicos estudados nas aulas de estágio.